BARDIA ESTA' RESISTINDO ENERGICAMENTE AOS ATAQUES INGLEZES

GAZETA DE NOTICIAS

ANNO 66 — N.º 301 — Rio de Janeiro — Director: WLADIMIR BERNARDES — Quarta-feira, 25 de Dezembro de 1940

Negado o "navycert" a mercadorias brasileiras

ESTRANGULANDO A ECONOMIA LUSO-BRASILEIRA

2.000 TONELADAS DE FERRO GUSA E 5.000 DE FERRO LAMINADO

9.000 CONTOS DE PREJUIZO AO BRASIL, NUM ABRIR E FECHAR D'OLHOS

PREJUDICADAS 11 FIRMAS PORTUGUEZAS

A philosophia do inglez

NÃO é de se esconder a difficuldade em que já se aperta o commercio brasileiro, de exportação e importação, graças ao guante de ferro com que o está cingindo, não tanto o poderio naval daquella antiga fiscal dos mares, a Grã-Bretanha, — como sobretudo a insolencia com que se arrogam os senhores de Londres a fiscalizar as transacções commerciaes dos povos neutros, pouco se lhes dando da injustiça e do prejuizo que causam a nações ás quaes devem, não apenas as obrigações de cortezia e as zumbaias d'officio da diplomacia, mas até favores de varios quilates.

Mas em nada disso pensa o inglez, e a sua philosophia continúa sendo a daquella resposta de Disraeli ao ministro da Dinamarca, que lhe implorava discretas explicações do bombardeio de Copenhague, uma capital amiga: "A Inglaterra não tem amigos, nem inimigos, nem lei, nem principios, nem nada: a Inglaterra tem interesses".

* *

Onze firmas portuguezas

Ninguem ignora que o nosso commercio de importação para Portugal é ainda bastante discreto. Compramos a Portugal

(Conclue na pagina 12)

"Gazeta de Noticias"

EM attenção á data de hoje, a nossa redacção e as nossas officinas estarão fechadas, por esse motivo, amanhã, não circulará a GAZETA DE NOTICIAS, que deseja a todos os seus leitores um feliz Natal.

PIO XII

fala ao Mundo em guerra

"Esperamos que os homens que cream a nova ordem, sejam capazes de fundal-a na justiça" — affirmou S. S.

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.)

O Papa entrou na Sala dos Consistorios, onde o aguardava o Collegio dos Cardeaes, ás 9.55 horas O Cardeal Granito di Belmonte felicitou-o, dizendo-lhe: "Todo o Mundo admira vossa immensa obra pela paz fundada na justiça da Caridade e no entendimento entre as nações, quando augmenta o derramamento de sangue dos irmãos e dos innocentes".

Pio XII agradeceu, em italiano, e disse: "A alegria com que recordamos o nascimento do Salvador do Mundo não pode ser turvada pelos acontecimentos, esteja o Mundo em paz ou em guerra. Todos sabem que podem encontrar a tranquillidade na igreja e nella se verem livres das ni-

(Conclue na pagina 12)

Paralysada a acção ingleza na Africa

A actividade da aviação italiana

UMA esquadrilha de aviões de bombardeio italianos a caminho de uma séria offensiva contra os objectivos militares inimigos. — (Photo Luce, de Roma, para a GAZETA DE NOTICIAS.)

OS ITALIANOS MANTÊM-SE FIRMES EM SUAS POSIÇÕES

A esquadra italiana bombardeou concentrações britannicas

Derrubados mais de 50 aviões inglezes

ROMA, 24 — (T. O.)

DURANTE os primeiros 12 dias do ataque inglez na Africa Septentrional, segundo os dados communicados pelo Alto Commando Italiano, foram derrubados 46 aviões inglezes com segurança e 22 com probabilidade. O numero dos aviões italianos derrubados pelos inglezes foi apenas de 12, achando-se desapparecidos outros 11 apparelhos italianos. Todas as demais affirmações por parte britannica sobre o numero de apparelhos italianos derrubados estão sendo repellidas em Roma por serem totalmente falsas.

A PROPAGANDA BRITANNICA EMBARAÇADA DEFRONTE A RESISTENCIA DE BARDIA

ROMA, (Stefani) — A Reuter confirma numa nota que a

(Conclue na pagina 3)

Manchester e Londres sob a acção destruidora dos aviões allemães

Liverpool tambem attingida pelo bombardeio aereo

Um combate entre as lanchas-torpedeiras allemãs e os "destroyers" britannicos

LONDRES, 24 — (U. P.)

AS forças aereas do Reich iniciaram as suas operações na vespera de Natal com um grande ataque, cujo ponto culminante foi uma cidade do noroeste da Inglaterra, ignorando-se, todavia, os effeitos causados pelo bombardeio.

(Conclue na pagina 10)

As bases da marinha mercante ingleza atacadas

O NATAL EM BERLIM

REPLETOS OS TEMPLOS E GRANDE MOVIMENTO NA CAPITAL ALLEMÃ

Como será o Natal de Londres?

BERLIM, 24 — (T. O.)

NESTE anno venderam-se em Berlim quasi um milhão de arvores de Natal. Não houve difficuldade alguma no transporte por via ferrea destes verdadeiros bosques para a capital do Reich. O commissario dos preços baixou disposições, regulamentando os preços das arvores, para que de nenhuma maneira fossem mais caras do que em tempos de paz. Todas as residencias estão sendo illuminadas pelos reflexos das velas das arvores de Natal, faltando unicamente as grandes arvores que em tempos de paz illuminavam as praças, e isto devido ao black-out. Este é o unico facto que differencia este Natal, das festas dos annos anteriores.

A's 17 horas, cessa toda a vida externa nesta urbs de 4 milhões de habitantes. As lojas, os cinemas, os cafés, os theatros, todos fecham as suas portas, para que cada um dos seus empregados possa chegar a tempo ao seu lar. Nas ultimas horas da tarde houve ainda uma avalanche de compradores atrasados; em seguida todo o Berlim foi para casa e nas ruas solitarias raras vezes vê-se um transeunte. Todos os allemães desejam celebrar esta festa ao lado da arvore de Natal, em companhia da familia. Cada um quer alegrar-se com a alegria das crianças, pois para os allemães o Natal continua sendo, apesar da guerra, uma festa para as crianças, uma festa de familia e de paz.

REPLETOS OS TEMPLOS

As igrejas catholicas e protestantes celebraram, de tarde e de noite, missas e como sempre acontece nesta noite christã, os templos estavam repletos de fieis que desejam ouvir o sermão e as bellas canções de Natal, bem como admirar as arvores de Natal, profusamente adornadas.

Apesar da guerra, encontram-se em todas as casas, sob as arvores, os presentes que não são em menor quantidade do que em tempos de paz.

Perguntamos aos gerentes das lojas mais variadas, e todos asseguram que as vendas de Natal se mantiveram no mesmo nivel como em tempos de paz. Nos ultimos dias a affluencia do publico ás lojas foi tamanha que quasi pode dizer-se que o transito nas ruas se tornava perigoso. Naturalmente os artigos racionados não puderam ser adquiridos para presentes. Os livros têm este anno grande importancia, tendo sido a sua venda tres vezes maior do que em

(Conclue na pagina 10)

EDIÇÃO DE HOJE

24 PAGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR

300 REIS

DESTRUIDAS PELA AVIAÇÃO ALLEMÃ CERCA DE 75.000 TONELADAS

Como foi feito o bombardeio a Firth of Lorne e Loch Linne

BERLIM, 24 — (T. O.)

FONTE competente informou hoje á tarde, á "Transocean" que um avião de reconhecimento allemão viu em Loch Linnhe, ao norte da Escossia, um numero respeitavel de navios mercantes ancorados. Este avião, um typo de apparelho de reconhecimento dos que realizaram o ataque á fabrica de aluminio Fort William, avisou immediatamente os aviões de bombardeio allemães.

Como consequencia, os navios foram atacados a pouca altura, sendo provavel a destruição de 70 a 75 mil toneladas. Um navio mercante de 12.000 toneladas recebeu duas bombas de calibre medio que provocaram grandes labaredas. Outras bombas cahiram nas proximidades dos costados, avariando-os.

Firth of Lorne e Loche Linnhe constituiam bases da marinha mercante ingleza e ali se refugiavam com medo dos submarinos allemães que operam no Atlantico, os navios britannicos, os quaes dali partiam para o mar da Irlanda e, com muito cuidado para os portos de destino. Os navios que faziam escala na Escossia do Norte e com todas as precauções tomavam o seu rumo, transportavam, as mais das vezes, materias primas de grande valor para ultramar.

Tambem ali poude-se observar que

(Conclue na pagina 12)

A GRECIA SOFFRE SERIAS PERDAS NA ALBANIA

A CAMINHO DO BRASIL o «Siqueira Campos»

Melhora, sensivelmente, o Coronel Cordeiro de Farias

COM o intuito de bem informar seus leitores, GAZETA DE NOTICIAS tem se desvelado por obter informações precisas sobre o regresso do "Siqueira Campos" ao nosso Paiz, depois das vicissitudes decorrentes das prepotencias do bloqueio inglez, que reteve o navio nacional mais de um mez em Gibraltar.

O protesto do Governo brasileiro se fundamentava em tão justas razões, que a Inglaterra não poude fugir á reparação do erro commettido, libertando afinal o navio do Lloyd.

A SRA. CORDEIRO DE FARIAS SEGUIRA' PARA O RECIFE

Conseguimos hontem saber, de fonte bem informada, que a viagem de regresso do "Siqueira Campos" se processa normalmente.

Ha ainda a registrar uma noticia auspiciosa. O estado de saude do Coronel Cordeiro de Farias melhora sensivelmente, sendo licito aguardar-se um prompto restabelecimento ao illustre militar patricio.

No proximo dia 27, a Sra. Cordeiro de Farias, acompanhada do seu filho Antonio Carlos e do Coronel Brasil, seguirá para o Recife, em avião da Condor, afim de aguardar na capital pernambucana o regresso de seu esposo.

ESCASSEIAM OS VIVERES EM SALONICA

Capturado elevado numero de prisioneiros

ROMA, 24 — (U. P.)

INFORMA-SE officialmente que a muchina bellica italiana infligiu sérias perdas ás tropas gregas na Albania, desfechando, tambem, reiterados golpes contra as forças mechanizadas britannicas que atacam contra Bardia, no noroeste da Libya.

O rei Victor Manuel enviou saudações de Natal a todos os sectores das forças armadas italianas, affirmando-lhes sua "confiança e certeza na victoria italiana".

Foi capturado um elevado numero de prisioneiros gregos, assim como grande quan-

(Conclue na pagina 12)

GAZETA DE NOTICIAS
Directores:
Wladimir Bernardes
e
Durval Mesquita
Gerente:
José da Silva Lisboa
Thesoureiro:
José Machado
Secretario:
Victorino de Oliveira
Telephones:
Director 23-3511
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-2080
Gerencia 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Officinas 43-3620
Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104
—::—
Representante em S. Paulo
R. M. GARRIDO
Praça da Sé, 23 (antigo 3),
1.º, sala 101
Telephone: 3-3252
—::—
ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . 70$000
Por 6 mezes . . . 40$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . 200$000
NUMERO AVULSO
Na Capital $300
Nos Estados . . . $300
—::—
O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

O Sr. Ruy Pimentel Neves, nosso Inspector, está percorrendo os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e autorizado a tratar de quesquer assumptos ligados a interesses deste jornal.

Oração do Natal amargo

Mello Mourão

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

HOJE, Senhor, é o dia do teu nascimento. Não te poderemos dizer outras palavras, senão aquellas que te exclamaram nas horas amargas da Patria:

"Que oração poderemos dirigir-te, ó Christo, neste tormentoso Natal? Vê: o nosso coração está inquieto, a nossa Patria está inquieta, porque todos os povos estão inquietos.

No silencio da noite, evocamos a luz da tua estrella, que fizeste desabrochar como um lyrio no céu do Oriente. Aquella estrella tinha o brilho dos olhos das crianças. O céu da Asia olhou o Mundo com o olhar da tua estrella.

A tua estrella fulgurou como a lamina de uma espada, porque a luz de seus raios era feita de coragem...

...Para onde foi a tua estrella, Senhor? Conta-nos o segredo do seu roteiro; diz-nos a quantas milhas de leguas scintilla no mysterio dos espaços o teu astro que pousou outrora nas pontas dos dedos das montanhas da Judéa, tão asperas e maninhas como os corações dos homens?

Desce até nós, na noite do teu Natal e vê o desamparo do Mundo. O medo dos homens não lhes permittiu serem bons. Os homens não são máus, Senhor: elles, apenas, não se entendem. E não se entendendo, temem-se. E temendo-se, lutam.

...Ningum acreditou no teu Sermão da Montanha, quando mandaste que imitassemos os lyrios dos campos e os passaros do Céo; e o tilintar das moedas embalou o sonho amarello da Avareza...

... Nasceste numa mangedoura e foste um carpinteiro: e o Mundo está dividido entre os que nasceram e os que não nasceram numa estrebaria: entre os que são e os que não são carpinteiros.

... Como podemos estar alegres na noite do teu Natal, se ainda esta tarde tantas criancinhas estendem inutilmente as mãos, como pequenas condemnadas? Pois não lhes disseram que, para aquelles que fossem bem comportados, Papae Noel traria um presente, afim de collocal-o em seus sapatinhos junto ás janellas? Amanhã, quando raiar o dia, os pobrezinhos dirão: "Papae Noel julgou-me indigno porque o meu sapatinho está vasio..." E os meninos ricos louvarão o miseravel, o venal, o torpe famulo dos venturosos, esse velho cruel que anda pelos telhados, affrontando os infelizes, dentre os quaes, muitos nem possuem sapatinhos...

Como podemos estar alegres, na noite do teu Natal, se sabemos de toda uma população de parias, que não tem senão farrapos com que se cobrir, e o escasso, ou o nenhum alimento de cada dia?

...Nosso Brasil, o teu Brasil, em cujo céo se reflectiu em estrellas a imagem do teu sacrificio, é a criança que nasceu hontem e já se agita na hora tormentosa.

... Que alegria poderá entrar hoje nas malocas dos seringueiros, onde os pequenos tapuyos tiritam de maleita e de miseria organica?

(Conclue na pagina 11)

COMMENTARIO

NOTICIA sensacional e curiosa publicou o "Diario da Tarde" de Curityba, em sua edição do dia 19.

Na linda terra dos pinheiros altivos descobriu-se uma verdadeira universidade para ladrões, onde eram adestrados e ensinados punguistas, batedores de carteiras, achacadores e outros specimens da honrada fauna dos amigos do alheio.

Segundo a mesma noticia, a escola para os aficionados da propriedade do proximo, encontrava-se magnificamente installada e modernamente apparelhada com os mais adiantados petrechos necessarios ao bom desempenho de suas funcções.

Vê-se, assim, que o Brasil "civiliza-se", como Chicago ou qualquer outra cidade onde não é possivel receber magros mil-réis num "guichet" de Banco, sem o acompanhamento de policiaes e armas automaticas.

Repare o leitor que a nova vem de um Estado, de uma capital de Estado, diremos melhor, que não tem, absolutamente, o febricitante movimento do um Rio de Janeiro ou de uma Buenos Aires, mas que sempre se revelou uma cidade tranquilla e bem comportada.

Razões têm, portanto, os puristas, para estarem alarmados com o facto succeddido na linda terra paranaense.

Se em Curjtyba o crime attingiu tamanha perfeição que se criam universidades especializadas que não succederá nas grandes e movimentadas capitaes? Escolas da arte de furtar, montadas em cada bairro, pelo menos...

SERGIO D. T. MACEDO

NATAL DE GUERRA 1940

R. Mauro da Silva

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

"...e paz na terra!" Parece que esta palavra divina cahiu no esquecimento completo entre os homens dos nossos dias. Ambas as facções em guerra infligem aos seus adversarios, diariamente, os maiores damnos possiveis, aproveitando para tanto os meios de destruição mais modernos imaginaveis. Ao lado dos prejuizos physicos que os povos se causam mutuamente, continua com ferocidade encarniçada a luta espiritual.

Em Julho do anno corrente, o Fuehrer do povo allemão pronunciou, perante o Reichstag, notavel discurso offerecendo, serenamente, a mão de paz á Inglaterra. Naquelles dias, incontaveis milhões de homens em todas as partes do nosso planeta esperavam anciosamente por um éco favoravel, que se deveria fazer ouvir na Inglaterra, annunciando a viabilidade, a possibilidade de se palmilhar novamente por um caminho de paz. Causou penosa impressão, quando os estadistas responsaveis da Grã-Bretanha responderam abrupta e negativamente, enterrando definitivamente as esperanças que se vinham formando em torno da paz proxima. Assim, as armas é que deviam falar a sua linguagem rude, e nos seis mezes passados, ellas falaram, na verdade, de um modo sinistro para o imperio britannico, sacudido nos seus fundamentos. Hoje, aquelle imperio começa aos poucos a desmoronar. Houve uma vontade favoravel á paz, e esta poderia ter descido aos homens. Passou, porém, a opportunidade, perdeu-se a derradeira esperança sem que as possibilidades tivessem sido convenientemente aproveitadas. Por que? Talvez, este segredo permanecerá eternamente ás escuras, sem ser desvendado jámais.

No dia 24 de Dezembro de 1940, na noite sagrada deste anno de Deus, homens e mulheres reunir-se-ão aos milhões em torno da arvore de Natal, ajoelhar-se-ão nos templos de todas as confissões fieis ante a verdade divina perguntando, talvez, afflictos ao Todo Poderoso porque os abandonou.

Como dissemos no inicio, não estamos em meio a uma luta de armas, exclusivamente. Antes do mais, encontramo-nos na phase aguda de uma luta espiritual, ideologica. Será a Europa e o Mundo todo beneficiado por uma paz duradoura, vivendo os povos um ao lado do outro em plena igualdade de direito e afastados da ameaça de guerras proximas e devastadoras ou será que a miseria, na qual quasi todos os paizes viviam, desde 1919 a 1940, se tornará perpetua? Eis a luta das almas! De um lado existe o desejo de ser mantido um velho Mundo cheio de anachronismos, no qual as massas vivem na penuria, emquanto que apenas poucos encontram uma existencia de bem estar e de fausto. De outro lado surge um Mundo novo e rejuvenescido, no qual imperam a liberdade e a justiça, a ventura e a felicidade para todos. Esta luta ha de ser terminada e não cabe a nós pedir explicações ao Supremo. O Todo Poderoso guiará o destino deste Mundo, levando ao termo por Elle previsto esta guerra e dando a victoria aos homens de bem, apesar dos espiritos malvados, que ha 1.900 annos crucificaram o Filho de Deus, estarem hoje novamente em actividade, afim de trancar ao Bem o caminho da luz.

Assim, a mensagem divina baterá incisivamente nos corações humanos neste dia de Natal. Por mais afastada que pareça a paz na terra, a convicção do Bem vencer mesmo as proprias portas do Inferno, não perecerá.

"GAZETA DE NOTICIAS" e os attentados aos navios brasileiros

Novos applausos á actuação do Dr. Wladimir Bernardes

Ininterruptamente, chegam a esta redacção novos protestos de solidariedade ás campanhas nacionalistas de GAZETA DE NOTICIAS. Nosso director, o dr. Wladimir Bernardes, continu'a a receber a solidariedade de innumeros admiradores, como prova exhuberante da repercussão no Paiz dos attentados britannicos á soberania do Brasil.

A repulsa tem sido violenta e, de Norte a Sul, generaliza-se a indignação dos bons brasileiros contra a prepotencia da acção ingleza nas aguas sul-americanas.

Desta Capital: — Delmo S. Silveira.

De Barretos, S. Paulo: — Advogado Osorio Faleiros da Rocha.

De Colina, São Paulo: — Eugenio Domini, José Jacyntho.

De Tombos, Minas Geraes: — Yolanda Lopes, proprietaria em Porciuncula.

De Porto Alegre, Rio Grande do Sul: — Celestino Cardoso.

De Santa Maria, R. Grande do Sul: — Paulo Paula Dentzien.

De Passo Fundo, Rio Grande do Sul: — Hugo Lima.

Da Bahia — Olympio Moreira Gonçalves, Ruy Velloso, Alexandre Souza, Fausto Sant'Anna, Lourival Lins, Djalma Chaves, Agenor Caldas, Gregorio Santos, José Brandão, Francisco Argolo, Normando Soares, Oscar Sanches, e Mello Junior, director da "Revista Radiofan".

Pelo Mundo

Turismo na Suissa

EM virtude da guerra actual, o turismo suisso, que em tempos de paz constitue uma consideravel fonte de riqueza, soffre um momento de aguda crise. No territorio helvetico existem 2.000 hoteis, nos quaes, durante o verão, trabalham 35.000 pessoas. Em tempos normaes calculava-se que o numero de estrangeiros que visitavam o paiz, entre agosto e outubro, ascendia a 380.000. Calculava-se tambem que os referidos turistas gastavam na Suissa quantias de dinheiro summamente favoraveis para a economia nacional.

Durante o ultimo verão ficaram sem trabalho 32.000 empregados de hoteis. Por seu lado, os serviços de turismo só registraram o movimento de 4.200 estrangeiros, quasi todos refugiados sem dinheiro ou diplomatas em transito.

* * *

Phenomeno

GEORGES Lippert, fallecido recentemente em Salem, Oregon, apresentava as extraordinarias caracteristicas de ter um par de corações e tres pernas. Barnum, o rei do circo, o havia contratado para figurar em sua collecção de monstruosidades humanas. Exhibindo-se em muitas partes do Mundo, este homem havia ganho uma consideravel fortuna. Quinze dias antes de morrer, Lippert avisou os medicos de que o seu coração direito havia cessado bruscamente de bater, emquanto as pulsações do lado esquerdo haviam augmentado de intensidade. A autopsia revelou que os dois corações eram, mais ou menos, do mesmo tamanho, mas não estavam situados á mesma altura.

* * *

Systema pouco usado

EM Siracusa, Estado de Nova York, a policia desmascarou um habil ladrão. Wayman G. Woody convidou seus amigos para um jantar em sua casa, deixou que sua mulher os entretivesse emquanto elle se introduzia nas casas dos convidados, roubando tudo quanto de valor encontrou.

A surpresa de Natal do sr. Churchill

J. Souza Almeida

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

AO annunciarem as agencias telegraphicas estrangeiras, a serviço da Inglaterra, com enorme espalhafato um importante discurso do Mr. Churchill, todo Mundo esperava curioso pelo teor do mesmo. Podia muito bem ser que o primeiro ministro inglez aproveitasse a opportunidade para offerecer ao seu povo um consolo, de que tanto precisa, annunciando o breve fim da miseria em que vive a Inglaterra, e dando algo a entender sobre a proxima offensiva em grande escala contra o continente europeu. Outros houve que esperassem algo de definitivo e authentico sobre as futuras linhas da politica externa da Inglaterra, ou então o Sr. Churchill revelasse, de vez, os objectivos de guerra, de mez em mez interpretados de maneira differente.

Nada, pois, disso tudo. O Sr. Churchill não falou ao povo inglez, mas sim ao italiano! As suas palavras não são de molde a provocar maiores commentarios, mas não deixa de ser interessante o facto do primeiro ministro inglez se ter dirigido ao povo italiano.

Este expediente inglez, o Mundo o conhece dos tempos da Guerra Mundial. Já então, os estadistas britannicos annunciavam nos seus discursos que não abrigariam nenhum sentimento hostil ao povo allemão, sinão apenas contra o Kaiser, que seria o unico responsavel por tudo que se precipitou sobre o Mundo de então.

Ao estalar a actual guerra, o mesmo processo foi usado pelos estadistas das margens do Tamisa. Não houve, por bem dizer, discursos proferidos por instancias as mais elevadas em Londres, mas em folhetos e em conversas de estadistas de segunda categoria sahiu mais ou menos a mesma coisa absurda. Segundo estes, a Inglaterra nada teria contra o povo allemão, com o qual gostaria de viver em paz, mas a luta da Inglaterra dirigir-se-ia exclusivamente contra Hitler e contra as suas hordas nazistas. Aos poucos, verificou-se, porém, que semelhantes diatribes já não surtiam effeito algum e que se havia prestado demasiada confiança a emigrados israelitas que fugiram da Allemanha por motivos obvios, porém muito poderosos.

Agora, pode-se dizer que a Alle-

(Conclue na pag. 11)

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 66 Director: Wladimir Bernardes Rio de Janeiro

Discursos... e nada mais

A propaganda anglo-israelita, que controla mais de 95 % dos jornaes e revistas existentes nas Americas, desencadeou intensa campanha contra a Italia. Segue-se, nessas publicações, o plano da calumnia e da mentira, do exaggero e da invencionice, onde a adjectivação deprimente subestima, nas entrelinhas dos communicados de guerra, o valor do soldado italiano e a precariedade do regimen fascista. Como cupola dessa orientação dos rapazes do Sr. Duff Cooper, o Sr. Winston Churchill architectou um discurso ao povo italiano, todo elle salpicado de intrujices e de disparates, cada qual mais pueril ante a pretensão de disassociar os dois grandes paizes da politica do "Eixo" com simples manigancias de mau especulador na arte da hypocrisia. Sob o thema de que a Inglaterra sempre foi amiga e boa camarada do povo italiano, o "premier" britannico, ingenuo como um collegial de primeiras letras, numa scena de amor, sangrou-se na veia da saude, para demonstrar a existencia dessa velha **"amitié amoureuse"** entre as duas nações.

Recordou, com "tremolos" na voz, as sympathias da Grã-Bretanha pelos movimentos unitaristas na Peninsula. "Fomos campeões do resurgimento italiano" trauteou a sereia fanhosa da Mancha, num arroubo de sentimentalismo retrospectivo. Mas, em que pese as verdadeiras origens de tantos salamaleques e de tantas reverencias á Italia de Garibaldi e de Cavour, feitas justamente pelo mesmo homem que até bem pouco tempo a brindava com o seu mais augusto desprezo, o facto é que nas rodas da alta politica do fascio, como nas camadas da população proletaria, tanto nos grandes centros industriaes como na vida placida dos campos, ao ter-se conhecimento dos termos da fala churchilliana, commentou-se o seu aranzel de uma unica maneira: — o homem está louco...

Na verdade, não é possivel comprehender-se, como uma cabeça bem disciplinada internamente, pode arrogar-se a presumpção de chamar a Italia ao aprisco do Bezerro de Ouro, como quem attrahe pytons, com umas escalinhas de modestas intrigas sopradas na frauta da hypocrisia. Lutando, embora, em terreno pesado, como soe ser a região da Libya, a Italia já deve estar calcinada pelos processos da propaganda alliada que tanto a molestaram, na guerra de 14-18, quando a propria França e a Inglaterra "boycotavam" o esforço italiano em o "front" austriaco, collocando a patria de Garibaldi e de Cavour num papel secundario na Grande Conflagração. Para que se faça, nos dias de hoje, uma idéa do que foi a campanha de desmoralização e de diminuição, levada a cabo na imprensa franco-americana, que salientava com luxo de detalhes o desastre de Caporeto e occultava a formidavel repercussão da victoria de Vittorio Veneto, é mister transcrever-se a resposta offerecida pelos jornaes italianos aos gratuitos, ingratos e insolentes detractores do valor do soldado italiano e do sacrificio de sangue que a Italia prestou á "pseudo" causa da Civilização, de 1915 a 1918:

"Quadro comparativo das perdas soffridas pelas nações alliadas, convindo não esquecer que a Italia só tomou parte nas operações militares a partir de 1915.

França e colonias: — População, 87.000.000; mortos, 1.072.000; porcent., 1,50.

Inglaterra e colonias: — Pop. 430.000.000; mortos, 659.000; porcent., 0,20.

Estados Unidos: — Pop. 105.000.000; mortos, 59.000, porcent., 0,06.

Italia e colonias: — Pop., 38.000.000; mortos,..... 680.000; porcent., 1,78.

Belgica e colonias: — Pop. 25.000.000; mortos, 44.000; porcent., 0,17.

Perdas dos alliados na Italia:

Francezes: — Mortos, 480; feridos, 2.302.
Inglezes: — Mortos, 1.024; feridos, 5.073.
Tchecoslovacos: — Mortos, 52; feridos, 239
Polonezes: — Mortos, 15; feridos, 27.
Norte-Americanos: —Mortos, 5; feridos, 12.

PERISCOPIO

Apropriação indebita

O sr. Cross, ministro inglez do bloqueio, ou melhor, do anti-bloqueio, propõe que os Estados Unidos se apossem dos navios allemães e italianos surtos em portos americanos e os entreguem, dados ou emprestados, á Inglaterra.

Tal procedimento não teria justificativa, nem perante o direito internacional, nem perante o direito commum; seria um caso typico de apropriação indebita. Estamos certos de que os Estados Unidos não commetteriam semelhante acto, iniciando para o Mundo civilizado um periodo historico de regresso á barbaria.

Nem ha necessidade delle: o governo americano sabe perfeitamente que tal apropriação, em tempo de paz, seria considerada um acto aberto de hostilidade, tanto mais quanto o que pretende o ministro Cross não é apenas a apropriação dos navios, mas a sua entrega ao inimigo da Allemanha, como presa de guerra. Sendo, portanto, um acto de belligerancia, seria, por isso mesmo, a entrada dos Estados Unidos na guerra.

Ora, por que haveria este paiz, que tem um glorioso passado a zelar, que é, e com justo motivo, "proud" da sua lealdade, entrar no conflicto, commettendo, de inicio, um acto de pirataria? Pois se o governo americano sabe que o acto aconselhado por Cross seria fatalmente a guerra, por que não declaral-a lisamente, um minuto antes? Para que manchar a sua gloriosa historia com um proceder que encheria de vergonha os manes de George Washington?

Alguns politicos da maior responsabilidade dos Estados Unidos já se têm manifestado sobre o assumpto, para reprovar semelhante attitude. "Não temos o direito, — disse o senador Adams, do Colorado — de apoderar-nos, em tempo de paz, de navios estrangeiros para collocal-os ao serviço nosso ou ao serviço de outras nações". O senador Arthur Capper, do Colorado, declarou não acreditar que o Congresso approve uma moção nesse sentido. Declaração identitica fez o senador Bulow, de South Dakota.

***Entretanto, a maioria da imprensa americana que, como ninguem ignora, está nas mãos do capitalismo israelita e bate-se, portanto, pela plutocracia britannica, préga abertamente a apropriação indebita, sem olhar o aspecto moral de semelhante procedimento. Que a ella importam aspectos moraes? O que se quer é salvar a Inglaterra que, em estado de desespero, lança o "S. O. S." em direcção á America.** O que se pretende é evitar, custe o que custar, o prejuizo dos milhões invertidos em titulos inglezes, nas usinas de armamento, nas companhias de navegação e seguros.*

E' coisa sem importancia se, no empenho de conseguir salvar da hecatombe o ouro de Israel, fôr preciso pôr em cheque a honra de um paiz?

Mas estejamos certos de que tal attentado não se consummará. O sr. Roosevelt não se deixará ser "double-crossed" pelo ministro Cross. A suggestão deste será enviada á consideração do Congresso Americano e este, por muito que sympathize com a causa ingleza, preza, acima de tudo, a dignidade da grande nação, patria de Washington e de Lincoln.

BERNARDO SO'

TOPICOS

As "marquises" e o lixo

O aspecto que as "marquises" dos nossos grandes edificios apresentam, não sendo varridos convenientemente, é a mais desoladora prova do quão pouco se cuida, entre nós, de coisas de hygiene, mesmo na sua mais simples expressão: limpeza.

Ao primeiro vendaval, imagine-se o inferno em que ficam tranformadas as nossas avenidas e bairros elegantes!

E' uma torturante distribuição de cisco lançado ás cabeças dos transeuntes, e os escoadouros encarregam-se de tingir, de sujo, toda a gente que suppõe as "marquises" refugio, quando ellas não passam de deposito aereo de lixo, em solido, pasta e liquido.

Não haverá um meio para que a Fiscalização Municipal comprehenda que é de seu dever evitar isto?!

Perdas italianas na França: — Mortos, 4.375. Feridos, 6.359.

E mais:

Na batalha de Vittorio Veneto tomaram parte, de um lado 1.050.000 allemães e austriacos; de outro .... 900.000 alliados, sendo que os inglezes e francezes figuravam no conjunto com cinco divisões apênas.

As perdas nessa batalha foram as seguintes:

Francezes 300
Inglezes 1.600
Italianos 34.500

Que foi essa batalha para a Grande Guerra? Um golpe decisivo. Quem o diz? O marechal Lundendorff, o chefe do estado-maior do generalissimo allemão, que escreveu em suas **memorias:**

Em Outubro de 1918, mais uma vez resoou na frente italiana o golpe mortal. Em Vittorio Veneto, a Austria não perdeu uma batalha, perdeu a guerra e perdeu-se, arrastando a Allemanha em sua propria ruina. Sem a destruidora batalha de Vittorio Veneto, teriamos ainda podido, com o concurso armado da monarchia austro-hungara, resistir durante todo o inverno".

* * *

E', justamente, o esforço italiano, não só no Mediterraneo como na Africa, que annulla o famoso poderio da "Home Fleet" nos mares do Atlantico Norte. E as operações britannicas, em larga escala, nas regiões que confinam com o Egypto, enfraquecem sobremodo a defesa, por demais precaria, das ilhas britannicas, onde os submarinos e os aviões adquiriram a fama de verdadeiros flagellos da economia de guerra do Imperio.

Dahi, para contornar ou acabar de vez com esses percalços, á falta de outros meios mais habeis como, por exemplo, uma victoria decisiva — o discurso do Sr. Churchill e... nada mais.

WLADIMIR BERNARDES

DE HALIFAX A EDEN

A ida do Major Eden para o Foreign Office "apapanoclou" de esperanças os "fans" do leão britannico. Segundo se pode ver através dos telegrammas que a Reuter anda distribuindo por ahi, esse acontecimento marcará, entre outros, os seguintes "goals" para o "team" de John Bull: aproximação com a Russia, intensificação da campanha contra a Italia, ajuda mais efficaz a Chang-Kai-Cheik, etc..

Temos a impressão que essas promessas não passam de fogos de artificio, da mesma maneira como não acreditamos que o mystico Lord Halifax conseguirá muita coisa ante os altares do Bezerro de Ouro da Wall Street, como substituto de Lord Lothian.

Senão, vejamos: uma aproximação anglo-russa será posta por Moscou dentro da seguinte equação — ou a Inglaterra reconhece como legal a presença dos Soviets nas Republiquetas balticas e na outra metade da antiga Polonia, ou nada feito e tudo continuará como está. Admittindo-se que Londres, em desespero de causa, acceite as exigencias do Kremlin, reconhecendo as conquistas do sr. Stalin, temos que irão por agua abaixo todas as razões que levaram a Inglaterra á guerra. Teriamos John Bull passando o recibo da grande mystificação por elle engendrada para deter a marcha da nova ordem mundial.

Quanto á propalada intensificação da campanha contra a Italia, nós já tivemos uma bella amostra através do discurso S.O.S. do sr. Churchill. Ninguem ignora que a Inglaterra deu tudo quanto podia dar nos areiaes da Libya e desse esforço titanico chegam-nos as advertencias do governo inglez quanto aos perigos do excesso de optimismo por parte dos seus "fans".

O terceiro item das esperanças britannicas é um authentico sapateado no vacuo. Imagine-se uma ajuda ingleza mais efficiente ao Chang-Kai-Cheik nesta hora em que a Albion não chega para contar as suas casas destruidas, nem para pedir auxilios em não importa que parte do globo...

Assim, não nos parece que a ida do major para o Foreign Office possa melhorar em alguma coisa a sorte da Union Jack.

PARALYSADA A ACÇÃO INGLEZA NA AFRICA

(Conclusão da pagina 1)

propaganda britannica se acha em grave embaraço defronte ao clamoroso desmentido de suas previsões relativamente á quéda de Bardia. A magnifica resistencia italiana obriga os inglezes a engulir as arrogantes prophecias. A Reuter diz que nos circulos autorizados londrinos se affirma que Bardia continúa em poder dos italianos e que a sua quéda não se deve considerar imminente. Os italianos construiram naquella localidade grandes fortificações permanentes e a posição não é de comparar com aquella de Sidi el Barrani.

A PARTICIPAÇÃO DA FROTA ITALIANA NA BATALHA MARMARICA

ROMA, 24 (Stefani) — A frota italiana demonstrou ainda uma vez que, além de garantir os trafegos através do Mediterraneo permittindo o continuo fluxo dos reabastecimentos aos portos de além mar, têm tambem capacidade de ataque, ás maiores distancias. De facto, no sabbado ultimo, algumas unidades de média tonelagem approximaram-se da costa cyrenaica e abriram fogo contra o flanco direito das columnas motorizadas inglezas, atingindo tambem as tropas em movimento e revolvendo toda a organização ligistica do inimigo. A artilharia de campo ingleza respondeu sem conseguir resultados. As difficuldades creadas pelas distancias foram augmentadas pelas condições athmosphericas particularmente adversas. A acção caracterizou-se pela surpresa. O bombardeio durou muito tempo e a reacção inimiga, de inicio muito violenta, affroxou em seguida, em consequencia dos resultados do violento fogo italiano.

MANTIDAS TODAS AS POSIÇÕES

ROMA, 24 (U. P.) — Informações procedentes de Benghazi declaram que as forças italianas mantêm todas suas posições e que as tropas britannicas soffrem grande numero de baixas e perda de material.

INNOCUO O BOMBARDEIO DE VENEZA

ROMA, 24 (U. P.) — Desmentiu-se officialmente a noticia propalada pelos inglezes no sentido de que seus aviões tinham causado damnos a objectivos militares na região de VVeneza, no sabbado á noite. Todas as bombas arremessadas pelos aviões britannicos, segundo declara o Alto Commando, cahiram nos lagos sem causar damnos e nem victimas.

"RESISTENCIA ENCARNIÇADA, ASSOMBROSAMENTE TENAZ"

LISBOA, 24 (Stefani) — O correspondente da United Press que acompanha as tropas britannicas no Egypto escreve que "a defesa italiana oppõe uma resistencia encarniçada, assombrosamente tenaz". Releva-se que as reservas do Marechal Grazziani lhe permittem de dispensar novas remessas de homens e material da mãe patria e confessa-se, da parte da imprensa ingleza, que a offensiva britannica já superou o ponto culminante e não se prevê a sensacional invasão da Libya, dada por certo até há poucos dias, pois essa invasão prolongaria perigosamente as linhas de colligação com as bases egypcias.

O COMMUNICADO ITALIANO

ROMA, 24 (U. P.) — Texto do communicado de guerra n.º 200:

ZONA FRONTEIRIÇA DA CYRENAICA — Nossa artilharia repelliu tanks e autos blindados do inimigo que tentavam approximar-se de nossas posições. Nossos aviões de bombardeio realizaram com todo exito uma acção contra as forças motorizadas do inimigo e contra as bases avançadas do mesmo. Durante a luta aerea nossos caças derrubaram dois aviões inimigos do typo Hurrican. Uma das nossas machinas não regressou de um vôo de reconhecimento.

O avião torpedeiro que afundou o cruzador auxiliar inglez mencionado no communicado 199, levava a seu bordo o observador da armada Tenente Seiter e o piloto Tenente Galimberti.

FRENTE GREGA — Foram repellidos alguns ataques, experimentando os gregos numerosas baixas. Durante um reconhecimento de offensiva tomamos prisioneiros, metralhadoras e numerosos fuzis. A divisão alpina Julia, distinguiu-se particularmente nestas acções.

AFRICA ORIENTAL — Na fronteira do Sudão foi rechassado um destacamento inimigo que procurava approximar-se a uma das nossas avançadas".

Qual será o substituto do Sr. Kennedy ? ..

NOVA YORK, 24 (T. O.) — Segundo informa o "New York Herald Tribune" saber-se-á em breve quem será o successor do sr. Kennedy **como embaixador norte-americano em Londres. O jornal simultaneamente frisa a importancia que o governo inglez attribue ao posto de embaixador inglez em Washington, o que é demonstrado pelo facto de ter sido nomeado para este posto o actual titular do Foreign Office. Lord Halifax.**

O novo Codigo Nacional de Transito

IMPORTANTES NORMAS FIXADAS EM DECRETO-LEI, SOBRE DIRECÇÃO, CIRCULAÇÃO E VELOCIDADE, E REVALIDAÇÃO DE CARTEIRAS, SOB PENA DE APPREHENSÃO

O Presidente da Republica assignou um decreto-lei, estabelecendo o Codigo Nacional de Transito. Após dispor, no artigo primeiro, que a circulação de vehiculos auto-motores de qualquer natureza se regulará por esse Codigo, em todo o territorio brasileiro, e que os Estados poderão baixar regulamentos e instrucções, que não collidam com suas disposições, o novo Codigo fixa normas sobre mão de direcção, circulação e velocidade. Traça normas sobre as provas desportivas nas vias publicas; sobre a circulação internacional de automoveis; e sobre os automoveis de aluguel e transportes collectivos. A lei considera vehiculos de transporte collectivo: o auto-omnibus, auto-lotação, taxi-lotação, e similares; dividem-se os transportes collectivos de passageiros, para effeito da concessão de licença, em: municipaes, intermunicipaes e interestaduaes.

Determina as attribuições do Municipio, na concessão para os transportes collectivos, dentro de seu territorio, e do Estado, para os de caracter intermunicipal, e o que as autoridades devem estabelecer, em taes casos.

O Codigo, depois de regular garages, officinas, registro, placas, impostos, taxas, habilitação dos conductores, exame medico, matricula, infracções, apprehensão de carteiras, e vehiculos, cria, ao mesmo tempo, o Conselho Nacional de Transito, com séde no Districto Federal, subordinado directamente ao Ministro da Justiça, e de competencia ampla.

Finalmente, o decreto-lei comprehende um capitulo especial dedicado á terminologia, definindo o que seja transito, via publica, rua, avenida, etc., e estabelece condições, positivas, para a revalidação de carteiras, devendo ser revalidadas as actuaes carteiras de habilitação de conductores de vehiculos, sob pena de apprehensão:

a) até um anno depois de entrar em vigor o presente Codigo, as fornecidas pelas Municipalidades; b) até dois annos, as expedidas pelos governos dos Estados.

O uso das luzes amarella e azul sómente será obrigatorio um anno após a vigencia do novo Codigo, que entrará em vigor 90 dias depois de publicado.

Os Estados, dentro das normas ora fixadas, organizarão os serviços administrativos, de accordo com as suas necessidades.

Noticias do D. A. S. P.

BANCAS EXAMINADORAS — Foram designadas as seguintes Bancas Examinadoras:

DACTYLOSCOPISTA: Djalma William Afran (presidente), Edgard Simões Corrêa (substituto eventual do presidente(e Péricles Mello Carvalho.

LABORATORISTA AUXILIAR: — Helion Povoa (presidente), José Bastos de Avila (substituto eventual do presidente), Ovidio Peixoto Meira e Raymundo Britto.

LOCUTOR AUXILIAR — As partes I e IV, da prova para Locutor Auxiliar, serão effectuadas ás 13 horas do proximo dia 27, no Serviço de Radio- Diffusão Cultural, do Ministerio da Educação e Saúde.

TECHNICO DE ADMINISTRAÇÃO — Os candidatos Hermogenes Brenha Ribeiro Filho, Thomaz de Villanova Monteiro Lopes, Arlindo Vieira de Almeida Ramos e Judith Léa de Oliveira deverão comparecer amanhã, ás 14 horas, ao salão de conferencias do Ministerio do Trabalho, afim de prestarem a prova de defesa oral da these apresentada.

No proximo dia 27, ás 12 horas, no mesmo local, deverão prestar a referida prova os candidatos Clementino Carvalho Lisboa, Gustavo Adolpho Paashaus, Oscar Victorino Moreira, Alvaro Peçanha Barreto, Manoel Nogueira de Paula e Abrahão Antonio Jaber.

A 28, á mesma hora, serão chamados os candidatos: Nilo M. Rodrigeus, Inah Ribeiro Dantas, Jesuino de Freitas Ramos, Hugo de Araujo Faria, Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho e Mary Deiró Cardoso.

A 30, ainda á mesma hora e mesmo local, deverão comparecer os seguintes candidatos: Manoel Emilio Pereira Guilhon, Luiz Guilherme Ramos Ribeiro, Astério Dardeau Vieira, Ottolomy Strauch, Eutacilio Silva Leal e Izidoro Zanotti.

AMANHÃ

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO: — Saude Publica, Serviço de Transportes, Colonia Gustavo Riedel.

MINISTERIO DA JUSTIÇA: — Pensões da Guarda Civil.

Noticias do Ministerio da Educação

Em virtude do edital publicado no "Diario Official" de 13 de Novembro de 1940, pag. 21.376, encerraram-se ás 17 horas do dia 16 do corrente as inscripções para o concurso de publicações sobre Educação Physica.

Os trabalhos, cuja inscripção satisfizeram as condições do edital, são: 1) — Educação Physica — Francisco de Assis Hollanda Loyola; 2) — Jogos — Francisco de Assis Hollanda Loyola; 3) — Pedagogia da Educação Physica — J. B. de Aquino; 4) — Saude e Educação Physica — Silas Raeder; 5) 200 jogos infantis — Dr. Nicanor Miranda; 6) — A pratica do football entre a Juventude Operaria como contribuição ao Plano Nacional de Educação Physica — Alceu Maynard Araujo; 7) — Manual de combate á bayoneta, luta corporal e box — Horacio dos Santos; 8) — Ensinando a nadar — João Lotufo; 9) — Manual de Massagem — Dr. Pacifico de Rodrigues Castello Branco; 10) — Educação Physica Scientifica-Anthropometria — Heitor Rossi Gélache; 11) — Lições de Biometria Applicada — Dr. Augusto Sette Ramalho (1ª parte: Morphologia); 12) — Contribuição bio-estatistica do problema nacional de educação physica — Lauro Barros Studart; 13) — Puericultura e Pedagogia — Dr. Octavio Salema Garção Ribeiro; 14) — El Demolidor (Peça Theatral) — Mario Miranda Rosa; 15) — "Alimentação" — (Do escolar submettido a regimen de trabalho physico e do athleta) — Theotonio Flavio Migues de Mello.

O criterio que a commissão adoptará para julgamento dos trabalhos será o seguinte: Quanto á formula: 1) — Plano ou estructura geral — até 10 pontos; 2) — Clareza e correcção de linguagem — até 15 pontos.

Quanto ao fundo: 1) — Valor pratico quanto á educação physica — até 15 pontos; 2) — Gráu de correlação com a educação physica — até 15 pontos; 3) — Precisão technica — até 15 pontos; 4) — Contribuição pessoal ao assumpto — até 20 pontos; 5) — Documentação — até 10 pontos.

Promoções no Exercito

OS DECRETOS ASSIGNADOS HONTEM

O Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, promovendo, por merecimento:

Na Arma de Infantaria:

A Coronel os Tenentes Coroneis Boanerges Marquesi, Euclydes Couto Telles Pires, Adriano Saldanha Mazza, Franklin Emilio Rodrigues, Tristão Alencar Araripe, Edgard do Amaral e Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott;

A Tenente Coroneis os Majores Waldyr Lopes da Cruz, Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Luiz Corrêa Barbosa, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Alcindo Nunes Pereira, Luiz Baptista, Rodolpho Augusto Jourdon,

A Majores os Capitães Manoel Joaquim Guedes, Juarez de Vasconcellos, Niso de Vianna Montezuma, Roberto Pedro Michelena, Miguel Lage Sayão, Aricles Gonçalves Pinto, Joaquim Vicente Rondon.

Na Arma de Cavallaria:

A Coroneis os Tenentes Coroneis Antonio José Osorio e Achilles Lima de Moraes Coutinho;

A Tenentes Coroneis os Majores Americo Braga, Octavio Mariath da Costa e Antonio Moreira de Alceu Fialho;

A Majores os Capitães Heitor de Paiva, Anthero de Mattos Filho e Onesimo Becker de Araujo;

Na Arma de Artilharia:

A Coronel o Tenente Coronel Orestes da Rocha Lima;

Na Arma de Engenharia:

A Coronel os Tenentes Coroneis Arthur Joaquim Pamphyro e Luiz Procopio de Souza Pinho;

Na Arma de Aeronautica:

A Majores os Capitães Benjamin Manoel Amarante e João Adil Oliveira;

No Corpo de Saude do Exercito:

A Coroneis Medicos os Tenentes Coroneis Medicos Augusto Haddock Lobo, Paulino Barcellos e Jesuino de Albuquerque.

A Tenentes Coroneis Medicos os Majores Medicos Henrique Ferreira Chaves, Adolpho Pinto de Araujo Corrêa, Emmanuel Marques Porto e José Vieira Teixoto;

A Majores Medicos os Capitães Medicos Augusto Sette Ramalho, Herbert Jansen Ferreira e Alvaro de Souza Jobim;

No Quadro de Intendencia do Exercito:

A Coronel o Tenente Coronel Carlos Guimarães Cóva;

A Tenente Coronel o Major Fernando Lavaquiel Biosca;

Na Arma de Engenharia:

A Tenentes Coroneis os Majores Paulo Mac Cord, Sebastião Gomes de Faria Junior, Manoel Gomes Parreira, Hugo Affonso de Carvalho, Alberto Ribeiro Salaberry, Raul Guimarães Regadas e Luiz Augusto da Silveira;

A Majores os Capitães José Varonil de Albuquerque Lima, João Valença Monteiro, Othon Dutra Fragoso, James Franco Matson e Francisco Amanajás de Carvalho.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

O Presidente da Republica promoveu ao posto de General de Brigada o coronel de Artilharia Alvaro Fiuza de Castro.

O Presidente da Republica, em decretos assignados na Pasta da Guerra, promoveu, por antiguidade:

Na Arma de Infantaria — A coroneis os Tenentes Coroneis Carlos Soares do Lago, Augusto de Oliveira Góes, João Felippe Bandeira de Mello, Q. A., Othelo Rodrigues Franco, Q. A., João Moraes de Niemeyer e Hermano Carrão de Sá;

A Tenente Coronel os Majores Manoel Candido Fernandes, Alvaro Barbosa Lima, Iberê Leal Ferreira, Huascar Mattogrossenso Rocha;

A Majores os Capitães Irapuan de Albuquerque Potyguara, Irapuan Elysen Xavier Leal, Jorge Barreto Lins, Carlos Augusto da Oliveira Filho e João Soarino de Mello;

A Capitães os primeiros tenentes Antonio Tavares da Motta, Eurico de Avilla Rangel, Carlos José Proença Gomes, José Graciliano do Nascimento, Fernando de Oliveira Cerbal, Benedicto Maciel Monteiro de Oliveira Paulo Boulivar de Hollanda Cavalcanti, Ajax Mendes Correa; Leonel Mauricio Leão de Queiroz, Adhemar dos Santos Pimentel, Floriano Peixoto Corrêa, Manoel da Graça Lessa, Saul Rocha da Silva Pontes, Antonio de Oliveira Cunha, Fritz de Azevedo Manso, Oscar Jeronymo Bandeira de Mello, Luiz Flamarion Barreto Lima, Dilermando Gomes Monteiro e Wolfango Teixeira de Mendonça;

A Primeiros Tenentes os Segundos Tenentes Evandro Moreira de Souza Lima, Clovis Ferreira de Souza, José Costa Cavalcanti, Torio Benedro de Souza Lima, Henrique Cesar Cardoso, Tercio Veras, Elcino Lopes Bragança, Elton Carvalho, Hugo de Sá Campello Filho, Aristoteles Castello da Costa, Heitor Furtado Arinaut de Mattos, Meton Borges Gadelha, Manoel Ignacio de Souza Junior, Hesio de Mello e Alvim, Haroldo França de Souza da Silveira, Helio Protocarrero de Castro, Antonio Adeodato Mont'Alverne, Nelson Leitão, Ernani Ayrosa da Silva, Paulo Braga da Rocha Lima, Annibal Gurgel do Amaral, Arthur Teixeira de Carvalho, Loubec Victor Paulino, Flavio Martins Meirelles, Alberto Jorge Farah, Walter Fernandes de Almeida, José Luiz de Lyra e Oliveira, Americo Baptista de Moraes, Argemiro Pinheiro Teixeira, Helio Covas Pereira, Pedro Americo de Araujo Junior, Erix Motta, Ivan da Silva Wolf, Antonio Duarte Miranda, Alfredo dos Reis Princine Junior, Salvador Gonçalves Mandim, Rady Pereira, Ignacio Rebouças de Mello, Ayrton José Pereira Bastos, Octavio Renault, Heitor de Caracas Linhares, Antonio Ferreira Marques, Everaldo José da Silva, Aloysio Monteiro, Raulino de Oliveira, Yeddo Jacob Blauth, Francisco Ruas Santos, Mario Sergio Fialho, Newton Monteiro, Raulino de Oliveira, Antonio Joaquim da Silva Netto, Democrito Soares de Oliveira, Milton Cruz, Carlos Figueira da Matta, Pedro José da Silva Netto, Alberto Bandeira de Queiroz, Newton Romaguera Belfort, Altair Nunes Machado, João Abreu Lins, Milton Tavares de Souza, Manoel Sodré, Evandro Guimarães Ferreira, José Andrsen Cavalcanti, Adir Maya, Antonio Alexandrino Corrêa Lima, Danillo Darcy de Sá da Cunha Mello, Mario de Assis Nogueira, Armando Rosenzweig Menezes, Augusto Cesar do Bitto Pereira, Carlos Hess de Mello, Paulo de Carvalho, José Alberto Pinheiro da Silva, Diniz Almeida do Valle, Bazimario Tavares, José Joaquim de Sá e Benevides, Moacyr Teixeira Coimbra, Helio Ferreira da Cunha, Henrique Oswaldo da Silva Loureiro, Antonio Francisco da Rocha Junior, Antonio Fonseca Sobrinho, Thomaz Cesar Costa, Octavio de Castro Junior, Paulo Alves de Abrantes, José Maria Figueiredo Guedes, Francisco Alencar, Mario Las Casas de Oliveira e Silva, João Evangelista Mendes da Rocha, Naldir Larangeira Baptista, João Amor Divino, Leonel Martins, Ney da Silva, Fernando Batalha, Carlos Giovanni Maffeo, Adherbal Serpa da Fonseca, Antonio Ferreira de Bragança Filho, Paulo Mello Mendes de Carvalho, Plinio Guimarães, Eloy Oliveira, Washington Sylvio Fonseca, Adger da Cunha Mendes Barreto, Lindomar de Freitas Dutra, Ayrton Rodrigues Xerez, Alberto de Assumpção Cardoso, Elysio Saldanha Linhares, Aladyr Procopio Bueno, Helio da Silva Miranda, Mauricio Pires Castello Branco, Dario Stucky de Alencastro, Fernando Corrêa Leitão, Hercules Ricca Filha, Newton Lisbôa Lemos, Erasto Pires Sayão, Lydio Mazza Kotarsky, Mauricio de Souza Ferreira, Tude Xavier Muller, Horacio Lemos Corrêa, Diniz Silva, Synesio de Sant'Anna Reis, Thiago Torres Eduardo Simões, Jomar da Fonseca Walker, Helio Germano Schuch, Edy Miró Mendes de Moraes, Newton Ferreira da Silva, Renato Riedel, Osorio Pina, José Vieira da Cunha, Helio Freire, Ataliba de Carvalho Leal, Edmilson Carneiro Leão, Cyro Hollanda, Agenor Salles,

A Segundos Tenentes os Aspirantes a Offi... Antonio Lefane, Paulo Ferna...s de Freitas, Antonio Monteiro da Silva, Henrique Hlapott Junior, Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, Gothardo José Portella de Miranda, Luiz Caio de Oliveira, Antonio Padia Parentes de Miranda, Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, Fenelon Nunes, Jorge Eduardo Xavier, Valdo Barreto Travassos dos Santos, Helio Bohrer Velloso da Silveira, Elias Isaac Benchimol, José Flavio de Paula Pessoa Saboya, Wilson Pedreira Cerqueira, Manoel da Costa Moreira, Ary Miguelz, Luiz Alberto de Freitas, Armindo Pulcherio, Joaquim de Quadros Magalhaes, Oswaldo Ignacio Domingues, Mario Jonnson Rocha, Eduardo Henrique Ellery, Rodim Hollanda de Sá, Belson Alves Machado, Ayrton Coelho Chaves, Joaquim Augusto Montenegro, Victoriano de Salles Freire, Dagoberto Rodrigues, Valeriano Dias, Ruy Vidal de Araujo, Newton Ponte de Alencastro Graça, Eustorgio de Oliveira e Silva, Antonio Julio Vasconcellos, Orlando Manusier, Waldemar Martins Torres, Elecius de Pennaforte Caldas, Ruy Moreira da Costa Lima, Murillo Rodrigues de Souza, José Alexandre de Oliveira Rodrigues, Sylvio Novaes, Roberto Baptista Martins, Nabucodonozor Baylon da Silva, Paulo Corrêa Lima, Armando Lopes Fontenelle Bezerril, Savio José Chavantes, Manoel João Homem de Mello, Arthur Octavio Regis, Helio Cabral de Oliveira Alves, Carlos Cesar Nogueira Alcides, Manoel Felizardo de Paula Pessoa Mendes, Caetano Figueiredo Lopes, ...ay Ebsen Martins de Menezes, Sidney Simões e Silva, Mauricio Malachias dos Santos, ...ovis Pessoa, Humberto Alves Amorim, Jayme de Paiva Bello, Niso de Farias, José Oiticica Sobrinho, Ignacio Fernandes de Oliveira, Josil Palmeiro da Costa e Vauban de Mello,

Na Arma de Cavallaria:

A Coronel o Tenente Coronel Edgard Soares Dutra;

A Tenentes Coroneis os Majores Jacob Manoel Gayoso e Almendra e José de Oliveira Monteiro;

A Majores os Capitães Djalma Bayma, Joaquim Guilherme Cesar da Silva e Carlos Menna Barreto;

A Capitães os Primeiros Tenentes Oliverio Monteiro Valle, Siculo Rodrigues Perlingeiro, Oscar Gomes de Abreu, Edgard Bonecaze Ribeiro e Odilon Lehmann de Figueiredo;

A Primeiros Tenentes os Segundos Tenentes João Baptista de Oliveira Figueiredo, Fileto Pires Ferreira, Jorge de Mesquita Caldas Xexéo, Anelio Ferreira Bastos, Marius Vieira Gonçalves, Darcy Jardim de Mattos, Tulio Chagas Nogueira, Mauricio Lemos de Avellar, José de Almeida Ribeiro, Heitor Luiz Gomes de Almeida, Luiz da Silva Corrêa, Emmanuel Mario Alberto Leonel Lartigau, Eurypedes Machado Boavista, Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha, Paulo Prado Pereira, Euclydes Bueno Filho, Juarez Paes Pinto, Denizart Soares de Oliveira, Francisco Janone Netto, Manoel da Silva Nogueiras Velho, Hiran Miranda, Alcindo Pereira Gonçalves, Carlos Antonio da Silveira Fernandes, Luiz Carlos Reis de Freitas, Marillo Galvão França, Vespasiano Rodrigues Corrêa, Alceu Vieira, Adair Teixeira de Almeida e Carlos Bicca de Freitas;

A Segundos Tenentes os Aspirantes a Official Luiz Faro, Fredy Stumpt, Eraz Teixeira Filho, Attila Vianna, Milton Campos, João Carlos Rodrigues Beltrão, Paulo Eugenio Pinto Guedes, Saul Guterres Dias, Odilio Ponte de Alencastro Graça, Jackson Reed Costa, José Lemos de Avellar, Paulo de Vilhena Ferreira, Adão Braz Holm de Chmieliewski, Manoel Fernandes Alves da Cruz, Felippe Alves de Souza Filho, Arides Silva Barão, Gleb Bromirski, Joffre Mario Klein, Solon Rodrigues Avilla, Aulette de Albuquerque Puertas, Helio Octavio

Esta pagina conclue na pagina 8

DECRETOS-LEIS ASSIGNADOS

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos-leis:

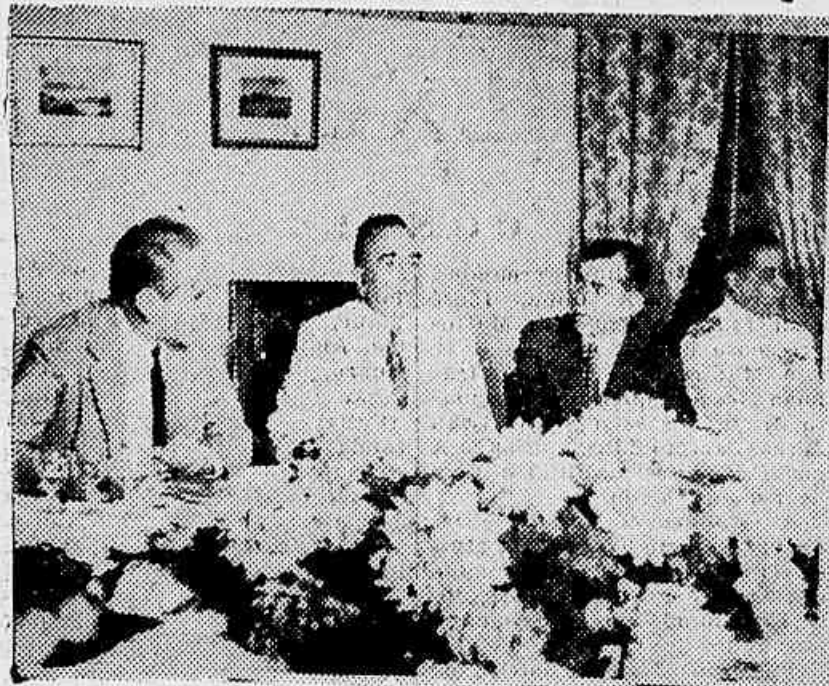
Elevando de quatro contos e oitocentos para cinco contos, padrão R e a contar de 1º de Janeiro de 1941 os vencimentos dos juizes do Tribunal de Segurança Nacional.

Autorizando o provimento, na carteira de Escripturario, do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda de 102 cargos vagos dos 552 constantes da respectiva tabella.

Autorizando o Ministerio da Guerra a adquirir, com mobiliario e utensilios por 414:494$000, o predio da Avenida Sete de Setembro n. 317, da capital da Bahia.

Substituindo as tabellas de funcções gratificadas nos Ministerios da Educação, Justiça, Agricultura e Viação.

Abrindo na pasta da Educação, o credito especial de 32.565$000 para pagamento, no corrente exercicio, de serviços extraordinarios do pessoal administrativo das Escolas de Aprendizes Artifices.

Almoço offerecido pelo Prefeito ao Chefe do Governo na Gavea

Aspecto do almoço offerecido, hontem, no Parque da Gavea, pelo Prefeito Henrique Dodsworth, ao Presidente da Republica

No parque da Cidade, na Gavea, onde vae ser installado o maior play-ground sul-americano, na antiga residencia do sr. Guilherme Guinle, o Prefeito do Districto Federal offereceu, hontem, um almoço ao Chefe do Governo. O sr. Henrique Dodsworth associou a essa homenagem todo o Ministerio, o chefe de Policia e os gabinetes Militar e Civil da Presidencia.

Após ter o presidente percorrido os jardins da magnifica vivenda, foi servido o almoço, que transcorreu num ambiente de fina espiritualidade. Conversando com seus auxiliares, trocando idéas em torno de varios themas da administração, lembrando detalhes de obras da Cidade, o Presidente emprestou, assim, ao almoço, grande significação.

Entre outras pessoas, viam-se presentes além do homenageado, que se encontrava ladeado dos Ministros Francisco Campos e Oswaldo Aranha, os srs. General Eurico Dutra, Almirante Aristides Guilhem, General Mendonça Lima, Gustavo Capanema, Souza Costa, Fernando Costa, Waldemar Falcão, General Francisco José Pinto, Luiz Vergara, Commandante Octavio Medeiros, Major Filinto Muller, Decio Coimbra, Andrade Queiroz e Sá Freire Alvim, Capitão Heraclydes Fontella, Herbert Quadros e Olympio Senna.

Ao champagne foram trocados varios brindes.

Terminado o almoço o sr. Getulio Vargas, attendendo a um convite dos photographos, acquiesceu em tirar uma photographia em companhia de todos seus auxiliares do Governo, no jardim do parque.

Inscripção para a matricula no curso previo da Escola Naval

O Diario Official de 19 do corrente mez publicou o edital referente á inscripção para a matricula no Curso Previo da E. Naval, que deverá ser iniciado no proximo dia 2 de Janeiro de 1941 e encerrada a 15 do mesmo mez.

CEREMONIA DE ENCERRAMENTO

DO CURSO DE MONITORES DO AERO CLUB DO BRASIL

Aspecto colhido durante o encerramento do curso de monitores do Aero Club do Brasil

No campo de aviação de Manguinhos realizou-se hontem, ás 10,30 horas a ceremonia de encerramento do curso da segunda turma de monitores. Esses novos instructores de aviação se destinam aos diversos aéro-clubs do interior do Paiz, em cujas escolas de aviação ministrarão instrucções obedecendo a um programma preliminarmente organizado pela direcção do Aéro-Club do Brasil.

Estiveram presentes á solennidade os coroneis Samuel Ribeiro, director do Departamento de Aeronautica Civil, representando o Ministro da Viacão, Ivo Borges, presidente do Aéro-Club do Brasil, Capitão de Fragata Appel Netto, commandante da Base de Aviação Naval do Rio de Janeiro, a aviadora Anesia Pinheiro Machado e grande numero de aviadores civis.

Usaram da palavra o Coronel Samuel Ribeiro, que manifestou o desejo do Governo de dotar a aviação civil de novos recursos, havendo mesmo um programma amplo para 1941, e o Coronel Ivo Borges, agradecendo o estimulo das autoridades no tocante aos objectivos do Aéro-Club do Brasil.

Ainda usou da palavra o sr. Antonio Bulcão Giudice, presidente do Aéro Club de Pindamonhangaba, um dos componentes da turma de monitores brevetados, tendo respondido o Coronel Ivo Borges, que concitou os novos monitores a bem cumprirem os seus deveres.

As tradições do Natal brasileiro, numa irradiação para os Estados Unidos

Promovido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda foi irradiado para os Estados Unidos, na madrugada de hoje, um programma caracteristico do Natal brasileiro, com uma descripção, em inglez, dos costumes tradicionaes do Norte do Brasil e um supplemento musical constante de córos de pastorinhas e dos bandos de Reis.

Esse programma faz parte de uma irradiação organizada pela Columbia Broadcasting System, para offerecer aos americanos a reconstituição radiophonica do Natal nos diversos paizes da America e foi retransmittido pelas 120 estações da rêde da Columbia. A irradiação se iniciou á uma hora e trinta minutos de hoje (11,30 horas de Nova York), nos estudios do Palacio Tiradentes, sendo a parte musical executada por um conjunto regional dirigido por Almirante.

Esta pagina conclue na pagina 7

ACADEMIA BRASILEIRA

Sessão publica de encerramento dos trabalhos

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, a sessão publica de encerramento dos trabalhos da Academia Brasileira de Letras e posse da nova directoria de 1941. O presidente, sr. Celso Vieira fará o relatorio dos trabalhos realizados em 1940, e o secretario geral, sr. Levi Carneiro, lerá o retrospecto literario do anno que finda.

A seguir, tomará posse a nova directoria, que ficou assim constituida: Presidente, sr. Levi Carneiro; secretario geral, sr. José Carlos de Macedo Soares; 1.º secretario, sr. Pereira da Silva; 2.º secretario, sr. Pedro Calmon; thesoureiro, sr. Roquette Pinto. Tomarão igualmente posse os srs. Fernando Magalhães e Affonso Taunay, respectivamente bibliothecario e director da revista.

O novo presidente sr. Levi Carneiro traçará o programma dos trabalhos para o anno academico de 1941.

A entrada é franca. Não há convites especiaes.

ALMIRANTE ARISTIDES GUILHEM

Passa, amanhã, o anniversario de S. Excia.

A data de amanhã tem particular significação para a sociedade brasileira, pois nella se commemora a passagem do anniversario natalicio do Almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha e uma das figuras mais representativas do Brasil contemporaneo, quer como militar illustre, quer como cidadão. o eminente anniversariante terá, amanhã, opportunidade de ver reaffirmados, através das homenagens que lhe serão prestadas, o conceito e a estima em que é tido, e com justiça, não só pelos seus camaradas de arma como pelos seus compatricios que lhe reconhecem os altos dotes de espirito e as muitas virtudes de coração, a cada passo postos á prova, tanto no desempenho das suas funcções do dedicado e prestigioso membro do

Sr. Almirante Aristides Guilhem

Governo, quanto em nosso meio social. GAZETA DE NOTICIAS não podia deixar de registrar, em nota destacada, o anniversario do Almirante Aristides Guilhem, e é o que aqui fazemos, antecipando a S. Ex. sinceras felicitações.

CHEGOU O «ITAPE'», UMA DAS VICTIMAS DO «PATRULHAMENTO» INGLEZ

OS PASSAGEIROS RETIRADOS DESSE PAQUETE NACIONAL FORAM OS PRIMEIROS A ACONSELHAR QUE O COMMANDANTE SE SUBMETTESSE A'S EXIGENCIAS, ATTENDENDO A DISPARIDADE DE FORÇAS

Regressando do Norte, atracou, hontem, em nosso porto, o paquete nacional "Itapé", de memoria bastante conhecida, por ter sido alvo de uma das aggressões inglezas á nossa soberania.

O pequeno paquete da Costeira, atracou no Armazem 13, onde começou o serviço de descarga.

RECORDANDO

Vendo-se o "Itapé", navio de pequeno porte, não se comprehende a "façanha" do "Carnavon Castle", um cruzador auxiliar, poderosamente armado e de 10.000 toneladas.

A abordagem, dos novos piratas do seculo XX, que se encarregam do "patrulhamento" de aguas territoriaes de uma nação livre e neutra, sem pedir licença, por se considerar com esse direito, parece-nos ridicula. A resistencia teria sido inutil e, só serviria para augmentar os martyres de mais uma violencia, nascida na prepotencia insolente de um povo que se considera senhor dos mares...

OUVINDO O COMMANDANTE JOÃO SABINO

O "Itapé" é commandado pelo sr. João Sabino, homem pratico, conhecedor do officio. Interrogado pela reportagem, reaffirmou as primeiras noticias divulgadas pela Imprensa sobre a abordagem.

Conta-nos, o Comte. João Sabino que, os passageiros allemães ao tomarem conhecimento da situação, foram os primeiros a aconselharem que elle o commandante, fizesse a sua entrega aos piratas inglezes, fazendo notar que seria imprudencia querer lutar contra um cruzador auxiliar, poderosamente armado.

LOUVADO A' SUA ACÇÃO

Os passageiros do "Itapé" organizaram um abaixo-assignado, passado que foi o incidente, louvando a actuação do Comte. João Sabino durante a abordagem feita pelo "corsario" inglez.

Natal no Instituto de Educação

Os filhos dos continuos e serventes receberam lindos brinquedos e doces

O filho de um continuo, quando recebia seus presentes de Natal

Promovida pelo Coronel Arthur Rodrigues Tito, director do Instituto de Educação, professores e funccionarios administrativos, realizou-se, hontem, uma farta distribuição de brinquedos, roupas, balas, biscoutos, aos filhos dos continuos e serventes do conceituado educandario.

Antes de ser feita a entrega das prendas e doces, o professor Alfredo Balthazar da Silveira proferiu eloquente oração. Lembrou aos meninos que estavam todos vivendo um momento de verdadeira fraternidade christã, uma vez que foi Jesus Christo a primeira vez a se apiedar das crianças abandonadas, estreitando-as ao seu divino peito, nas margens do lago Tiberiades, quando ellas procuravam um abrigo. Seu gosto ficou conhecido; e, desde então, as crianças mereceram zelos e afagos, e os homens dinheirosos principiaram a auxiliar os necessitados. Contou um facto da vida de Santo Antonio, o qual, chamado a falar sobre um avarento, que morrera, impiamente, commentou o versiculo biblico — "onde está o coração do homem está o seu thesouro"; e, abrindo-se o cofre, onde elle ajuntava as suas moedas, encontraram-lhe o coração sangrando, e as moedas tintas de sangue. Tal acontecimento converteu muitas vintenas de usurarios.

Terminando a sua oração, concitou os meninos a adorar a Deus, e a amar o Brasil, pedindo-lhes, tambem, para que orassem pela paz mundial, afim de que todos obedeçam aos mandamentos christãos, para a prosperidade do Mundo. Via-se, no palco do Auditorio, uma formosa Arvore do Natal, toda illuminada.

Distribuição de brinquedos no Itamaraty

Flagrante colhido durante a distribuição de brinquedos feita, hontem, no Itamaraty, pela sra. Oswaldo Aranha.

Realizou-se hontem, ás 15 horas, numa das dependencias do Itamaraty, a distribuição de brinquedos annualmente offerecida pela sra. Oswaldo Aranha aos filhos dos empregados que ali trabalham.

Centenas de crianças compareceram á encantadora festa, enchendo os longos corredores adornados especialmente para a occasião, com lanternas, balões e flores, além de manumental arvore de Natal. Como inicio da festa, foi offerecida uma sessão de cinema, constante de desenhos animados e fitas escolhidas para crianças. Em seguida, presidindo a distribuição de brinquedos, encaminhou-se a sra. Oswaldo Aranha ao recinto para isto destinado, no que foi auxiliada pelas sras. João Carlos Muniz, Labiano Salgado, Cel. Mendes Moraes, Mario Moreira da Silva, Teixeira Soares e Renato Almeida, além de mlle. Zizi Aranha.

Finalmente, entre manifestações de jubilo, foi servido um chocolate á petizada, com bolos, doces e varios especies de gulodices proprias do Natal.

O "DIA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS" NA XIII FEIRA DE AMOSTRAS

O programma de festa para amanhã

O dia de amanhã, na "XIII Feira de Amostras", é dedicado aos serventuarios municipaes e suas familias.

O "Dia dos Funccionarios Municipaes", segundo determinação do Dr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração, terá um desenrolar movimentado, realizando um interessante programma de festas.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

Para o "Dia dos Funccionarios Municipaes", o D. T. C. organizou o seguinte programma: Dia 28 ás 20 horas, as diversões do Parque Shanghai estarão franqueadas gratuitamente aos funccionarios municipaes e suas familias, por concessão do Sr. Manoel Caballero.

A's 20 horas, terá logar a demonstração da Escola de Volteio da Policia Militar, sob o commando do Tenente Duque Estrada.

A' noite haverá concerto no "Auditorium".

NATAL NA "FEIRA DE AMOSTRAS"

Todos os divertimentos estarão, no dia de hoje: Natal, em pleno funccionamento.

A direcção da "Feira de Amostras" commemorando o nascimento do Menino Jesus, fará realizar um suggestivo programma, com varias attracções para a petizada.

Varios factos policiaes

SUICIDIOS

Alberto Alves Ferreira, solteiro, de 31 annos, morador á rua Gustavo Sampaio 107, suicidou-se atirando-se sob um bonde. Falleceu ao dar entrada no Hospital Miguel Couto. Seu corpo foi transladado para o I. M. L.

Antonio Pereira, de 27 annos, casado, residente á rua Jagaury 56, sucidou-se ingerindo forte dóse de toxico Seu corpo foi removido para o I. M. L. com guia do commissario Amora da Luz, do 19.º Districto.

ATROPELAMENTO

Manoel José, de 37 annos, casado residente á rua Catramby 86, foi colhido por uma "barata" verde, cujo numero termina por 093, sendo atirado de encontr oa um bonde, ficando com a mão esquerda esmagada, a perna direita fracturada e ferimentos graves. Foi internado no H. P. S. O commissario Sady, do 18.º Districto, abriu inquerito. O motorista fugiu.

Inauguração da Agencia «Duque de Caxias»

Flagrante colhido durante a inauguração da succursal "Duque de Caxias" dos Correios e Telegraphos, quando falava o Capitão Landry Salles, director geral do D. C. T.

Inaugurou-se, hontem, no Largo do Machado, a agencia dos Correios e Telegraphos "Duque de Caxias". E' um edificio de 3 pavimentos, que o Governo Federal acaba de mandar construir, destinado exclusivamente áquelle Departamento publico. No 1.º pavimento, estão localizadas a thesouraria, a sala destinada ao publico para sellagem de correspondencia e serviço telegraphico e sala de apparelhos. No 2.º pavimento, as secções de expedição, conferencia e distribuição, serviço telephonico e archivo. No ultimo, serviços de direcção.

A's 11 horas, o General Mendonça Lima, acompanhado do Capitão Landry Salles, chegou ao edificio, onde já se encontravam todos os directores de Serviços, funccionarios postaes e jornalistas. Iniciada a visita, o titular da Viação percorreu todos os andares, á medida que lhe era explicado o mecanismo da casa e a sua organização. No ultimo andar, o General Mendonça Lima foi saudado pelo Capitão Landry Salles, que salientou a utilidade do emprehendimento e a necessidade de outras construcções congeneres. O General Mendonça Lima, Ministro da Viação, considerou inaugurada a agencia "Duque de Caxias", hasteando, então, a Bandeira Brasileira.

Interrompido o trafego entre o Rio e Minas Geraes

Em consequencia das fortes chuvas que fizeram transbordar, hontem, o rio Parahybuna, na região de Juiz de Fóra, acham-se inundadas, em varios pontos, as linhas da Central, no trecho comprehendido entre Mathias Barbosa e Marianno Procopio, onde, desde pela manhã está suspenso o trafego dos trens de passageiros e de cargas. Por não poderem transpor o alludido trecho, os trens rapidos que partiram hontem pela manhã, desta Capital e de Bello Horizonte, regressaram respectivamente, de Mathias Barbosa e Marianno Procopio.

A administração da Central, tendo em vista as ultimas noticias recebidas do local, que ainda não indicam o declinio da enchente, viu-se obrigada a supprimir, em todo o seu percurso, os trenes nocturnos N-1 e N-2, que deveriam partir hontem, 24, ás 18,30, do Rio, e ás 19 horas, de Bello Horizonte.

As pessoas que já possuem passagens e leitos adquiridos para os trens que foram supprimidos, poderão rehaver as as importancias pagas nas estações em que deveriam embarcar, ou obter, se assim o preferirem, revalidação dessas passagens ou marcação de outras accommodações, para viajarem logo que fique desimpedida a linha do já citado trecho.

O Natal na Secretaria de Saúde e Assistencia

Terça-feira ultima, das 14 ás 15,30, o dr. Jesuino de Albuquerque, Secretario Geral de Saúde e Assistencia, recebeu em seu gabinete, directores, chefes de serviço e funccionarios daquella Secretaria que mostraram desejos de cumprimentar S. Excia. A todos o dr. Jesuino de Albuquerque recebeu com aquella sua gentileza captivante, tendo para cada um palavras de estimulo. O cliché mostra quando o Secretario Geral de Saúde e Assistencia recebia as manifestações de um feliz Natal.

Esta pagina conclue na pagina 10

"A Patria acha-se fundida com o soldado"

GOEBBELS DIRIGE-SE A'S CRIANÇAS DA ALLEMANHA

"ATE' A' VICTORIA E PARA A PAZ"

BERLIM, 24 (T. O.). — O ministro da Propaganda do Reich, Dr. Josef Goebbels, pronunciou um discurso de Natal dirigido principalmente ás crianças de todas as regiões do Reich, dizendo: "Neste anno o povo allemão, ao celebrar com as suas crianças a Festa de Natal, se congrega formando uma unica familia. Não apenas milhões de paes, mas tambem numerosas crianças não podem neste anno celebrar o Natal sob a arvore, adornada pelas mãos amorosas de suas mães. Mais de cem mil allemães da Bessarabia e da Bukovina regressaram durante este anno ao Reich e elles celebram com seus filhinhos o Natal na Allemanha, porém, em grande parte ainda em acampamentos, e não assentados definitivamente. Em 120 acampamentos da região do Danubio Inferior estes allemães, reintegrados na sua patria celebram a Festa de Natal, reunidos diante dos alto-falantes do Radio. Milhares de crianças das zonas expostas aos ataques aereos foram transferidas para outras regiões do Reich. Crianças das cidades situadas a oeste de Berlim e de Hamburgo encontraram acolhida nas regiões do leste e do sul do Reich. Suas mães têm que celebrar este Natal sem a companhia de seus filhinhos e muitas dellas tambem na ausencia do esposo. A separação é muito dura para ellas. Porém, estamos na guerra. Todos devemos arrostar sacrificios; isto é inevitavel. Pensemos em que nosso povo limitou os sacrificios a um minimo toleravel e que supporta o inevitavel, unido numa grande communhão!

Por isso o Movimento Nacional-Socialista ou a Obra de Assistencia Nacional-Socialista interveiu, ajudando em grande escala. Toda a criança allemã deve ter tambem na guerra uma Festa de Natal, e cada pae na frente e cada mãe que hoje se encontra sozinha em casa deve saber que o seu filhinho especialmente na noite de Natal está cercado de amorosas mãos allemãs que, embora longe de sua casa paterna, — fazem desta mais bella festa de familia allemã uma verdadeira festa de recordação innapagavel."

O Dr. Goebbels faz-se então porta-voz das numerosas mães, cujos filhos passam o Natal em acampamentos ou em colonias escolares e que lhe rogaram saudar pelo radio os seus filhinhos, dizendo: "E' impossivel attender a este desejo em cada caso individual. Por isso dirijo-me pelo radio a todas as crianças, separadas de seus paes, saudando-as carinhosamente. Estas crianças devem saber que seus paes pensam nellas e com ellas sentem. Os paes na frente podem estar tranquillos. A patria acha-se fundida com o soldado".

"— Um dia chegará o momento, — exclama o titular allemão dirigindo-se ás crianças, — em que vosso pae regressará da frente e vossa mãe voltará a estreitar-vos em seus braços. Então a guerra terá terminado e a felicidade e a paz voltarão a reinar entre os homens. Quiçá esta Festa de Natal de agora seja então para nós na nossa recordação, a mais bella e a mais cheia de sentido de toda a nossa vida, porque estava tão cheia de amor e de desejo, porque exigia de nós um sacrificio e porque esta renuncia nos dava de novo a força para aproximar-nos da victoria!

Da Festa de Natal neste anno de guerra de 1940 deve haurir o povo allemão um manacial de valor e de força de vontade. Este Natal deve sobretudo fortalecer em nosso povo a perseverança e a constancia, e darlhe a força para a luta até á victoria e para a paz que a Allemnh dará a todos os homens de boa vontade".

CONCLUSÕES DA PAGINA 5

PARLAMENTAR BOLIVIANO

EM VISITA AO INSTITUTO AGRONOMICO DO NORTE

Segundo communicação transmittida ao Ministro Fernando Costa, encontra-se actualmente em visita ao Estado do Pará o senador boliviano Napoleão Solaris Arias, que, em Belém examinou as installações do Instituto Agronomico do Norte. Depois de percorrer demoradamente as terras que compõem o Instituto, o parlamentar boliviano manifestou, em expressões altamente elogiosas, a impressão que colhera, reputando a iniciativa de importancia fundamental para a exploração das fontes economicas das regiões amazonicas, inclusive a Bolivia. Revelou outrosim que em seu paiz não ha ainda organização semelhante, acreditando, porém, que a acção do Instituto Agronomico do Norte repercutirá de forma benefica nos serviços agricolas da Bolivia. Adiantou por ultimo o senador Napoleão Arias que um intercambio mais intimo entre seu paiz e o Brasil traria resultados proveitosos no dominio da producção agro-pecuaria, intercambio que se definirá em estreita cooperação technica, o que seria obtido na proxima conferencia das Nações Amazonicas já preconizada pelo Presidente Getulio Vargas.

Liga da Defesa Nacional

General Valentim Benicio da Silva, novo membro do Directorio Central

Realizou-se no dia 23, segunda-feira, passada, na séde da Liga da Defesa Nacional, a solennidade da posse do sr. General Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, como membro effectivo do Directorio Central.

A mesa que presidiu a sessão estava constituida pelos srs. professor Fernando Magalhães, presidente; General Pedro Cavalcanti, vice-presidente; Coronel Oscar de Araujo Fonseca, secretario geral; doutor Olyntho da Gama Botelho 1.º secretario e doutor Elias Grego, thesoureiro.

Recebeu o novo titular o professor Fernando Magalhães que ca[illegible] saudou-o, relembrando a sua vida de soldado do civismo, sempre dedicado ao trabalho em pról do bem collectivo.

Respondendo á saudação do presidente da Liga, o senhor General Benicio em palavras de fervor patriotico disse que desde a fundação da Liga sempre lhe defendera e propagára o seu notavel programma civico de congregar os sentimentos patrioticos dos Brasileiros de todas as classes.

Lembrou ainda que, em Uruguayana, sendo então 1.º Tenente do Exercito, o orador inaugurou em bella festa civica um nucleo de Liga, falando nesta occasião o dr. Oswaldo Aranha. O General Benicio terminou dizendo que a Liga podia contar com sua dedicação.

Compareceram á sessão os seguintes membros do Directorio: Professor Fernando Magalhães, General Pedro Cavalcanti, General Octavio de Azevedo Coutinho, General João Marcellino, Coronel Oscar de Araujo Fonseca, drs. José Duarte, Elias Grego, Pereira Lessa, Oscar Weinschenck, José Antonio da Rosa e dr. Eduardo Carneiro de Mendonça.

Está no Rio o presidente do Departamento Administrativo do Paraná

Acompanhado de sua excellentissima esposa senhora Ivette Robini Glasser, encontra-se nesta Capital o Coronel Roberto Glasser, grande industrial e presidente do Departamento Administrativo do Paraná.

O Centro Paranaense dará uma recepção em honra ao illustre patricio.

Sociedade Brasileira de Direito Internacional

O Embaixador Afranio de Mello Franco, presidente em exercicio, da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, convocou uma reunião dessa associação, a realizar-se em sua séde, no Palacio Itamaraty, no proximo dia 27 do corrente, ás 17 horas.

Dada a relevancia dos assumptos a serem tratados nessa reunião, pede-se o comparecimento de todos os membros titulares e associados.

CONCLUSÕES DA PAGINA 8

NOTICIAS DO MINISTERIO DA MARINHA

OS CUMPRIMENTOS HONTEM AO MINISTRO DA MARINHA

Durante á tarde de hontem, estiveram no gabinete do almirante A. Guilhem, onde foram afim de apresentarem votos de feliz natal e anno novo ao mesmo titular todos os almirantes chefes, directores e commandantes, respectivamente de repartições, departamentos, corpos e navios da Armada e grande numero de officiaes, de amigos e admiradores, aos quaes S. ex. agradeceu, visivelmente sensibilizado.

O NOVO ADDIDO NAVAL EM WASHINGTON, SEGUE HOJE

Pelo transatlantico "Uruguay", partirá hoje, para os Estados Unidos, por ter sido nomeado addido naval do Brasil junto á nossa Embaixada em Washington, o capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle. O commandante Amorim do Valle, esteve hontem, á tarde, na sala da Imprensa do ministro da Marinha, onde foi se despedir dos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro, desejando aos mesmos votos de felicidades e apresentando os seus agradecimentos pelas referencias feitas á sua pessôa, por motivo de sua recente nomeação para o elevado cargo na capital yankee.

AS HOMENAGENS AO COMMANDANTE EURICO PENICHE DE SEUS COLLEGAS

O capitão de corveta Eurico Peniche, recebeu, hontem, das mãos dos seus collegas de gabinete, as novas platinas por elles offerecida, como justo premio, á sua recente promoção. O commandante Peniche agradeceu áquella amabilidade, em termos repassados de carinho e amizade, tendo ficado com as novas platinas sobre os hombros desde hontem.

AS CEREMONIAS SABBADO PROGRAMMA ILHA DAS COBRAS

Estão sendo expedidos convites para a solennidade do lançamento ao mar do destroyer "Mariz e Barros", que será no dia 28, ás 14 horas, bem como para a cerimonia do batimento das quilhas dos contra-torpedeiros "Apa", "Acre", "Araguary" e "Ajuricaba". O Arsenal de Marinha da ilha das Cobras preparou vastas archibancadas para 10 mil pessoas e bem assim o pavilhão para as altas autoridades e o palanque para os photographos. Haverá conducção no pateo do ministerio para os convidados, estando organizado um serviço especial para todos os carros particulares e de praça, cuja publicação será feita com a devida antecedencia.

O 33.º ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS SUB OFFICIAES DA ARMADA

A Associação dos Sub-officiaes da Armada commemorará no proximo dia 29, o seu 33.º anniversario de fundação, tendo preparado um programma especial para as festividades do dia. Haverá uma sessão magna, aberta pelo presidente, e composição da mesa pelas autoridades, seguindo-se a execução do Hymno Nacional, pela banda militar e cantado pelos presentes á solennidade: compromisso e posse do novo Conselho Executivo para o biennio 941-942; discurso pelo orador official, Celso de Magalhães; palavras de agradecimento pelo associado Sergio Soares; discurso do novo presidente sub-official Levy Scavardae; encerramento da sessão pelo presidente de honra, seguindo-se a segunda parte, que constará de um baile, que terminará ás 3 horas. O traje para os militares será o branco, para os civis, o rigor e para as damas, o de baile.

Noticias do Ministerio da Viação

CONVIDADA A INDUSTRIAL CONSTRUCTORA A APRESENTAR OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA CONSTITUIÇÃO DE CAUÇÃO

A Companhia Brasileira Industrial e Constructora, na qualidade de sub-empreiteira e procuradora da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, dirigiu-se, em requerimento, ao Ministro da Viação, solicitando a restituição de conhecimentos de deposito no Thesouro Nacional, correspondentes á cauções prestadas por occasião da assignatura do respectivo contrato para execução de serviços de construcção da linha Rio do Peixe e do ramal de Paranapanema, já executados.

Despachando o pedido, determinou o Ministro Mendonça Lima: — "Convide-se a requerente para os fins indicados".

Assim, a "Industrial e Constructora" deverá apresentar os demais documentos, afim de que seja feito um unico expediente de restituição de caução, ao Tribunal de Contas.

NO CATTETE

Despacharam e conferenciaram com o Presidente da Republica os Srs. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, e Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores.

O Presidente da Republica recebeu, em audiencia, os Srs. Guilherme e Arnaldo Guinle, jornalista J. E. de Macedo Soares e Ministro Castro Nunes.

O setimo Natal de guerra de um combatente

O DISCURSO DO MARECHAL BRAUCHITSCH

PRONUNCIADO NA COSTA DO CANAL

BERLIM, 24 (T. O.) — O Chefe Supremo do Exercito Allemão, marechal Walter Von Brauchitsch, passou o Natal na frente e durante a festa realizada por uma bateria de longo alcance na costa do Canal, dirigiu pelo radio a palavra a todos os soldados allemães.

Officiaes, sub-officiaes e soldados da bateria, reuniram-se para celebrar a festa na escola de uma povoação, ricamente enfeitada. Inesperadamente, apresentou-se o marechal afim de passar a festa entre os seus soldados da artilharia.

Ao terminar a primeira canção do Natal, o marechal tomou a palavra, dirigindo-se pelo radio aos seus soldados!

— "Ha um anno — declarou inicialmente o marechal Von Brauchitsch, — passei a festa de Natal entre nossas companhias de Infantaria, no meio das casamatas da linha Siegfried. Então os exhortei olhar com confiança o futuro. Dahi para cá transcorreu um anno grande e glorioso. E novamente dirijo-vos a palavra sob a Arvore do Natal, naquella occasião diante da linha Maginot, que devera ser protegida e não o fôra — e hoje, diante da barreira do mar que somente protegerá a Inglaterra o tempo que quizermos.

Comprehendereis porque tambem desta vez passei a festa do Natal entre vós. Nós nos pertencemos e, precisamente no momento em que cada um quizesse estar em seu logar, eu estou onde vós estaes cumprindo o vosso dever.

Hoje, nossos pensamentos voam para nossas casas, para os nossos parentes. Dirigem-se tambem aos homens que actualmente a terra cobre e com os quaes estivemos juntos ao começo da guerra, talvez, tambem, durante o ultimo Natal. São as victimas que a nossa victoria exigia. Nunca os esqueceremos e precisamente, hoje, queremos lhes mostrar nossa gratidão. Devem sabel-o, os que hoje estão silenciosos por faltar algum no seu circulo intimo. Estamos comvosco. Nossa camaradagem os fará comprehender. Sêde como os outros, como elles que já se foram, fortes e alegres.

Ha um anno, nós nos encontravamos diante da barreira da França, hoje nos encontramos diante da costa da Inglaterra. Estão derrotados todos os nossos inimigos no continente. Agora só temos um problema para resolver: — derrubar o ultimo inimigo e encarniçado, conquistando com isto a paz.

Este é o setimo Natal de guerra que passo e muitos mais foram celebrados á sombra da guerra; Natal é para nós a festa da paz, da familia, do retorno ao lar, da patria. Tambem é a festa da reflexão, ao concentrar-se em si mesmo e perguntar pelo profundo sentido da vida. Esta pergunta é agora posta com toda a seriedade ao nosso povo. Diz assim: — Queremos viver ou morrer, continuar existindo ou desapparecer, lutar ou ceder?

Como povo que está no coração da Europa, como povo maior e mais unido, sabemos que não é possivel evitar esta decisão. Hoje se luta pelo fim da guerra: — acabar com o dominio unilateral da Inglaterra, acabar de uma vez com a pressão, com a continua intranquillidade que a Inglaterra provocou ininterruptamente, chegando com isto a uma reorganização natural da Europa e paz que nós consideramos unida a festa de Natal.

Na Patria soam os sinos das Igrejas e ardem as luzes da Arvore do Natal. Não queremos esquecer que estamos protegendo esta Patria e que a guerra deve ser proseguida até o final. Porém, já estamos convencidos de que a guerra está ganha e que o Fuehrer a terminará tal como necessita o nosso povo, para segurança de seu futuro.

Esta convicção nos proporciona a calma interior para celebrar com alegria a noite de hoje. Nas ultimas semanas me convenci do admiravel espirito de todas as nossas tropas e de que o poderio de nosso exercito vae gradativamente augmentando. Sei que estaes esperando com ansia poder bater-vos com os inglezes. Temos que cumprir o legado de muitos milhares de allemães que deram o seu sangue pela Allemanha. Neste espirito, com o olhar posto nesta missão, na Patria e no Fuehrer, seguir suas ordens é o mais alto dever de todo o soldado, vamos celebrar juntos a festa do Natal de 1940.

Até agora, Deus abençoou nossas armas. Assistir-nos-á se crermos nelle e tivermos confiança em nós. Com mão firme e com verdadeira fé na victoria realizaremos nossa missão como executamos as passadas.

A todos vós que estaes no Exercito, em fiel camaradagem, desejo um alegre e feliz Natal".

CONCLUSÕES DA PAGINA 4

Promoções no Exercito

Pinto Guedes, o Roberto Riedel Osorio de Pina;

Na Arma de Artilharia:

A Tenente Coronel o Major Alfredo de Carvalho Dias;

A Capitão o Primeiro Tenente Nelson Baeta de Faria;

A Primeiro Tenente os Segundos Tenentes Geraldo Magarinos de Souza Leão, João Teixeira da Costa, Alacyr Frederico Werner, Romeu homé da Silva, Aldebert de Queiroz, Oswaldo de Araujo Souza, Helio Duarte Pereira Lemos, Omar Diogenes de Carvalho, Ruy Abreu, Milton Pedro de Carvalho, Helio Galdino Martins, Waldemar Henrique Wiering Walter Pinto de Moraes, Helio Coutinho da Costa, Newton Oliveira Lima, Oswaldo Sá Rego Fortes, Uriel da Costa Ribeiro, Erico Vieira Canarim, Luiz Henrique Borges Fortes, Joaquim Antonio da Fontoura Rodrigues, Carlos Valverde de Miranda, Altino Cunha, Waldir da Costa Godolphim, José Maria Romaguera, Vinicio dos Santos Guida, Ney Aminthas de Barros Braga, Carlos Alberto Soares Futuro, Isnard Pereira de Almeida, Newton Gonçalves da Rocha, Gabriel D'Annunzio Agostini, Renato Paiva Rio, Italo Conti, Evandro Mureb, Newton da Cruz Moura, Mauricio Abrantes de Souza Leite, Milton Camara Senna, Milton Regis Costa, Helio Fonseca Vianna, Eysler Ribeiro Mossô, Dello Mafra de Souza e Silva, José de Moraes Coelho, Lourival de Vasconcellos Correa, Cyro de Lacerda Correa, José Dias Correa Filho, João Guedes Correa Gondim, Almir Macedo de Mesquita, Alcides Thomaz de Aquino;

A Segundos Tenentes os aspirantes a official Alzir Benjamin Chaloub, Ferdianndo, de Carvalho, Jorge Eneas Machado Fortes, Sergio Ary Pires, Walter dos Santos Mayer, Elisiario Paiva, Nilton Freixinho, Helio de Sá Rego Fortes, Wilson Moreira Bandeira de Mello, Ivan Vieira Perdigão, Luadir João Junqueira de Mattos, Humberto Luiz Tito Faria Portocarrero, Jorge Santos, Otto Almeida de Oliveira, Petronio Ribeiro Lopes da Silva, Frederio Franco de Almeida, Pindaro Gouveia do Amaral, Jorge Alberto Moreira da Rocha, Gilberto Azevedo, Miguel Romão Langoni, Luiz Silva de Miranda Aviz, Alvaro Esteves Caldas, Dyrceu de Lacerda Coutinho, Carlos Anastacio Vieira, Siomir Porto, Adello Conti, Octavio Tosta da Silva, Ewerton Flery Nazareth, Elber do Mello Henrique, Eugenio de Mello Schubnel, José da Silva Prista, Paulo de Oliveira e Silva, Oswaldo de Paula Ebecken, Oscar José Blon;

Na Arma de Engenharia:

A Coronel o Tenente-Coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho;

A Tenente-coronel os Majores João Masson Jacques e Guarney Ramalho, ambos do T. A.;

A Majores os Capitães Adalarico Fialho, Rubens Noronha Miranda, Salomão Guimarães Abitan, T. A., Domingos de Miranda da Costa Moreira, T. A., Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, A., e Saul de Barros Camara;

A Capitães os primeiros Tenentes Euler Bentes Monteiro, Antonio Almeida, René Cruz, Geraldo da Rocha Lima e Lucio de Moraes Caldas;

A primeiros Tenentes os segundos Tenentes Odyr Pontes Vieira, Balthazar Bicca de Alencastro, José Augusto Joaquim Moreira, Antonio Augusto Joaquim Moreira, José Fonseca Valverde, Helio de Mattos Alvarenga, Wilson de Freitas, Luiz de Assis Duque Estrada, Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira, Alfredo Correa Lima, Raul da Cruz Lima Junior, José Liberato Souto Maior, Alberto Garcez Duarte, Enezer Cabral de Mello, Francisco Fernandes Carvalho Filho;

A segundos Tenentes os aspirantes a official Carlos Campos de Oliveira, Carlos Alberto Braga Coelho, Almir Pereira de Castro, Ernani José dos Santos Junior, Astorico Bandeira de Queiroz, Gentil Nogueira Paes, Edgard Gomes, Octavio Jost, José Bentes Monteiro Filho, Wilfred de Medeiros Hinds, Paulo Dias Vellado, Ergilio Claudio da Silva, Fernando Affonso Celso Bezzi, Fernando Allah Moreira Barbosa, Victor Hoff, Colombo Telles de Siqueira, Herv. Berlandez Pedrosa, Luiz de Souza Cavalcanti, Luiz Gonzaga de Mello, Carlos dos Santos Couto, Edson Girardano Medeiros, Jorge Alberto de Lemos Bastos, Geraldo Mendes, Norival Rodrigues Soares Pereira, Mario Colares de Novaes e Sylvio Abrantes;

Na Arma de Aeronautica:

A Capitão o primeiro Tenente Ricardo Nicoll;

A primeiros Tenentes os segundos Tenentes Newton Lagares Silva, Faner Cintra, Decio de Mesquita Moura Ferreira, Mauricio José de Asiss Jatahy e Edy Espindola do Nascimento;

A segundo Tenente os aspirantes á official Alberto Murad, Raphael dos Santos, Ormuzd Rodrigues da Cunha Lima, Helio Alves dos Santos, Magno Dias de Seixas, Hugo Delaite, Aldo Weber Vieira da Rosa, Ivo Gastaldoni, Theobaldo Antonio Kopp, Sylvio Gomes Pires, Julio Stumf de Vasconcellos, Horacio Monteiro Machado, Mario Paglioli de Lucena Antonio Geraldo Peixoto, Adhemar Archero, Ernani Tavares Pereira de Lucena, Carlos Moreira Oliveira Lima, Roberto Pessoa Ramos, Renato Costa Pereira, Sebastião Andrade de Souza, Ney de Almeida Teixeira e Gabriel Borges Fortes Evangelho;

No Corpo de Saude do Exercito:

A Coronel Medico o Tenente-coronel medico Cesario Correa de Arruda;

A Tenente-coronel medico o Major medico Alcides Romeiro da Rosa;

A Major medicos os Capitães medicos Manoel Felino Tenorio e Seliro dos Santos Barbosa;

A Capitães medicos os primeiros Tenentes medicos Oliveiro Antonio Salles, Emanuel Pedrosa, Conrado Nestor Schultz, Nelson Correa de Sá e Benevides, Antonio de Carvalho, Odalto Barros Smith e Francisco Borges de Farias;

A primeiros Tenentes Veterinarios os segundos Tenentes veterinarios José Borges de Figueiredo, Stoessel Guimarães Alves, Gentil da Cunha Lopes e Antonio Gonçalves da Silva Correa;

A Capitães veterinarios os primeiros Tenentes, Rubens de Lima, Julio Schwnck, Q. A., Philomeno da Silveira e Silva, Q. A., Antonio Zenobio da Costa e Joaquim Olegario da Silva Junior;

No Quadro de Intedentes do Exercito:

A Coronel o Tenente-coronel Joel de Almeida Castello Branco;

A Tenente-coronel o Major Odilon Gomes da Silva;

A Capitães os primeiros Tenentes José Viegas, João Carlos de Castro Frazem, Carlos da Gama Bentes e Arnaud Ferreira Velloso;

A primeiros Tenentes os segundos Durval de Moraes e Barros, Antonio Vallença dos Santos Leite, Alvaro Lutz da Cunha Barbosa, Plinio Brilhante de Albuquerque e Francisco Montarroyos de Moura Costa.

O Presidente da Republica assignou, ainda, decreto na Pasta da Guerra, mandando reverter ao serviço activo do Exercito o Major Affonso Henrique de Miranda Corrêa, da arma de artilharia, que contará antiguidade deste posto a partir de 25 de dezembro de 1940.

Noticias do Ministerio da Guerra

Pelo Inspector Geral do Ensino do Exercito, foram deferidos os requerimentos do 1.º Tenente Lelis Graça da Cunha Mattos e engenheiro civil Themistocles França Coutinho, pedindo para prestar exame de admissão á Escola Technica do Exercito, desde que satisfaçam as exigencias do artigo 75 do regulamento.

AS DIARIAS "PRO-LABORE"

Para conhecimento das autoridades militares, o Ministro da Guerra declarou:

"I — De accordo com o art. 120, do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, torno extensivas aos officiaes do Quadro Technico, de qualquer arma, encarregados da fiscalização ou execução de obras militares, as mesmas diarias "pro-labore" mandadas abonar aos officiaes de engenharia, nas funcções previstas no art. 127, do referido Codigo, pelo aviso n. 2.144 — Diar. 1 — de 10 de junho do corrente anno, segundo as normas nelle estabelecidas e tambem a partir de 20 de maio ultimo.

II — Como medida de excepção e só até 31 do corrente, serão tambem abonadas as mesmas diarias, a partir da data a que se refere, o item I deste aviso aos officiaes de qualquer arma, não technicos, que, por emergencia do serviço estejam fiscalizando ou executando obras por determinação superior.

A designação para taes trabalhos será, doravante, feita sómente pelo Ministro, por proposta justificada da Directoria de Engenharia. — General Eurico G. Dutra".

SOLUÇÃO DE CONSULTA

Em aviso expedido, o Ministro da Guerra declarou para o conhecimento das autoridades militares o seguinte:

"O auditor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, tendo convocado o supplente de auditor e o adjunto de promotor da mesma Auditoria para funccionarem no processo de varios, e como os alludidos membros da Justiça Militar se houvessem deslocado para a cidade de Victoria, no Estado do Espirito Santo, consulta qual a autoridade competente para fixar as respectivas diarias.

Em solução declaro:

a) — Relativamente ao supplente de auditor, o Decreto numero 2.233, de 3 de janeiro de 1938, já fixou a diaria de 30$000.

b) — Quanto aos funccionarios que não pertençam á magistratura serão fixadas, nos limites da tabella annexa ao Decreto numero 4.933 de 9 de dezembro de 1939:

a) — Pelo procurador geral — as do adjunto de procurador;

b) — Pelo auditor — as do escrivão".

Noticias do Ministerio da Agricultura

DISSEMINANDO A CULTURA DA PAPOULA DE SÃO FRANCISCO

Dentre as plantas texteis que o Ministerio da Agricultura vem promovendo o augmento da producção, inspirado no proposito de nos libertar da juta estrangeira, que tanto onera a balança economica do Paiz, figura como uma das principaes a papoula de São Francisco.

Em São José dos Campos, Estado de São Paulo, o Fomento da Producção Vegetal fiscaliza uma cultura de 85 hectares daquella especie, emprehendimento que está sendo executado em cooperação. Tudo faz crêr que o resultado dessa cultura seja bastante compensador.

Por intermedio da Secção do Fomento Agricola em S. Paulo foram adquiridos e distribuidos dez mil kilos de sementes de papoulas de São Francisco.

Será sempre opportuno recordar que, resolvido no Brasil o problema da aniagem, a nossa balança commercial evidenciaria nesse sector um saldo de mais de cem mil contos.

A CASTANHA BRASILEIRA NA ARGENTINA

Informações procedentes de Buenos Aires e endereçadas ao Ministro Fernando Costa adiantam que está tendo boa acceitação nos mercados argentinos, principalmente no da capital, a preciosa castanha brasileira, mais conhecida por castanha do Pará.

Em collaboração com o Ministerio da Agricultura, o governo paraense promove interessante campanha de propaganda da nossa castanha, um dos principaes productos da economia do alludido Estado do Norte. Foram confeccionados e lançados naquelles mercados folhetos sobre a utilidade da amendoa brasileira, bem como cartazes e trabalhos outros em trichomia.

AS RESERVAS DE CALCAREO DE MINAS GERAES

O Ministerio da Agricultura vem realizando, de accordo com recommendação do Ministro Fernando Costa, estudos e preparos de real importancia no dominio da producção mineral. Entre elles se destacam os relativos ás pesquizas sobre as reservas de calcareo em Minas. Technicos do Fomento da Producção Mineral visitaram as occorrencias de calcareo dos municipios de Carandahy e Vespaziano. Amostras foram examinadas, calculando-se que unicamente nas jazidas de Pedra do Sino e Herculano Pena, em Carandahy, as reservas se avaliam em seis milhões de toneladas. O calcareo foi ali encontrado intercalado em ardosia decomposta.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Promovendo, por merecimento: Adolpho Cunha e Aurelio Mendes Lobão, da classe I para a J; Anselmo del Cielo, da classe H para a I; e, por antiguidade, José Macedo de Oliveira, da classe H para a I, todos da carreira de dectetive.

Concedendo naturalização a José Pastor Gomes Ruiz, natural da Hespanha.

Na pasta da Fazenda

Dispensando, Hamilton Barreto Coelho, escripturario, classe E.

Promovendo, por antiguidade: Cleto Sampaio Theophilo, archivista, da classe E para a F; Manoel da Silva, motorista, da classe E para a F; e, por merecimento, Mario Vianna, motorista, da classe F para a G.

Na pasta da Viação

Nomeando: Manoel da Cruz, agente de estrada de ferro, classe E; e, interinamento, na carreira de Cabineiro de Estrada de Ferro, classe E; Argemiro Ferreira Faria, Argemiro do Carmo Dutra, Arlindo Silva, Alberto Mello, Dorvalém da Silveira Maciel, Edgard do Nascimento, Edgard Jacinto de Almeida Junior, Elidio Gonçalves de Oliveira, Ezequiel Martins dos Santos, Fausto de Oliveira Braga, Francisco di Vatimo, Francisco Alcides de Oliveira, Francisco Laudamo, Geraldo de Souza Almeida, Gilmario José da Silva, Henrique Marinho Nunes, Juracy Laurentino da Costa, Joffre Gonçalves de Avellar, Jovelino da Costa Araujo, João da Silva Carneiro, João de Paula Freitas, Joao Paulino Bonzi, João Barcellos de Souza, José Pereira da Silva, José Guimarães Arruda, José Rodrigues 1º, José Alves da Silva, Manoel Elisio dos Santos, Manoel Pereira de Aguiar, Manoel Baptista da Costa, Marcos dos Santos, Niranor Alves Teixeira, Oscar Mendes de Oliveira, Roberto Innocencio, Sebastião Laudamo, Waldemiro Ferreira da Silva e Waldemar Jacinto de Almeida.

Aposentando: Oscar Mafaldo de Oliveira, engenheiro, classe L; Antonio Martins do Rego, telegraphista, classe C; Americo Caetano Pereira, carteiro, classe D; Heitor Nolasco de Carvalho, conductor de trem, classe I; e, Thereza Guerreiro, postalista, classe F.

Concedendo aposentadoria a Augusto Francisco Leal, carteiro, classe G.

Concedendo exoneração a: Antonio Baptista Pereira Junior, ajudante de thesoureiro, padrão G; Elesbão de Castro Velloso, director de telegraphos, padrão N; e, Gastão Dias da Silva, escripturario, classe G.

Demittindo: Clovis Carvalho Pereira, escripturairo, classe D; e, Edmundo Calesso, agente de estrada de ferro, classe C.

Demittindo a bem do serviço publico, Romulo Figueiredo de Araujo servente, classe C.

O recolhimento das contribuições de montepio militar

DETERMINAÇÕES A RESPEITO, DO MINISTRO DA GUERRA

Em aviso baixado, o General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, recommendou o seguinte:

"Declaro que, em accordo com o systema financeiro vigorante no Ministerio da Guerra, o recolhimento das contribuições do montepio militar a que se refere o art. 7.º do Decreto n.º 3.695, de 6 de fevereiro de 1939, assim como o daquelles que estiverem licenciados sem remuneração, deve sempre fazer-se por intermedio da unidade administrativa a que pertença o contribuinte ou daquella que por ultimo registrou suas alterações de vencimentos, afim de que a ficha conta corrente e a respectiva caderneta mencionem as necessarias alterações. Ao fim da commissão, essas alterações serão communicadas á unidade administrativa a que passe a pertencer o contribuinte.

Procedimento identico deve ser observado para com os contribuintes alludidos no artigo 6.º do mesmo decreto, operando-se o recolhimento pela Thesouraria do orgão do Serviço de Recrutamento onde estiverem normalmente relacionados. — General Eurico Gaspar Dutra."

PEÇA ao carteiro, ou á posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O Consul M. Moreira da Silva, Chefe da Divisão Economica e Commercial do Ministerio das Relações Exteriores, offereceu, hontem, no Jockey Club, em nome do Ministro Oswaldo Aranha, um almoço aos Srs. J. Rafael Oriamuno e George W. Magalhães, respectivamente, vice-presidente e director da Commissão de Fomento Inter-Americano, de Washington, presentemente nesta Capital.

Compareceram as seguintes pessoas, além dos homenageados: Ministro João Alberto, Sr. Leonardo Truda, Sr. F. A. dos Santos Filho, Sr. José Nabuco, Sr. Valentim Bouças, Sr. Achilles Moreaux, consul M. Moreira da Silva e consul José Jobim.

Esta pagina conclue na pagina 7

KALEIDOSCOPIO

PHRASES CELEBRES, QUE NUNCA FORAM ESCRIPTAS SOBRE OS OLHOS FEMININOS

COM uma mulher que tenha os olhos bonitos não conseguiremos nunca jogar a "cabra cega".

LEONARDO DA VINCI

HA mulheres que se prezam de ter muita pupilla. Quasi sempre são directoras de internatos de senhoritas.

ROUSSEAU

NÃO ha uma só mulher que ao aproximar-se do nosso rosto, dizendo AMO-TE, não fique vesga.

DON JUAN

OS olhos, os ovos fritos e os soldados de policia, a cavallo, não se concebem senão aos pares.

FENELON

SÃO tão immortaes os olhos da belleza como a belleza dos olhos. Ha quem diga que tambem os academicos são immortaes, mas não liguem vocês a isso.

NINON DE LENCLOS

HA mulheres de olhos tão maravilhosos que por muito que nos odeiem não podem olhar-nos com máus olhos.

DANTON

SO' os queijos verdadeiramente importantes têm olhos.

CAMONDONGO MICKEY

* * *

"A palavra *impossivel* é uma expressão infeliz; nada se pode esperar daquelles que a usam frequentemente."

UM MORDEDOR

* * *

MA' SORTE

— Uma sorte cruel impediu que um noivo me raptasse no seu "Rolls-Royce".

— Mas o teu noivo tem um seu Rolls-Royce?

— Não; essa é que foi a má sorte.

* * *

AQUELLE homem tinha uma dupla representação zoologica: era um burro e um porco.

BOAS FESTAS

GAZETA DE NOTICIAS agradece a todos os seus amigos e leitores que lhe enviam seus augurios de Feliz-Natal e Boas-Festas, retribuindo a todos com sinceros votos de prospero e feliz anno novo, cheio de venturas e de bençãos.

Recebemos cumprimentos dos: Sr. Pascoal Bottino, presidente da "Sociedade dos Auxiliares da Imprensa"; sr. Ferreira Maia, presidente da "Casa dos Artistas"; sr. Vieira de Mello, director de "Vamos Ler"; sr. Dario de Almeida; "Sudeletro S. A."; Sociedade Technica "Bremensis" Ltda.; "Hans Molinari & Cia."; srs. Pedro C. Coelho e Thomé F. Innocencio; "Chame & Cia."; Escoteiros do Mar do Brasil; Madureira Athletico Club; "Liga do Commercio"; "F. M. Reis"; além de muitos outros.

MUNDANIDADES

Diplomaticas

Noticias procedentes de Tokio informam que foi nomeado Consul do Japão em Curityba o sr. Shun-Ichi Komine, antigo secretario da Embaixada japoneza no Rio. Figura bastante conhecida nos meios brasileiros, a nova da sua nomeação para dirigir o Consulado da sua Patria na capital do Paraná encheu de alegria todos quantos têm a fortuna de contal-o como amigo.

O illustre diplomata deverá embarcar dentro em breve para o nosso Paiz.

Anniversarios

Juracy Araujo — E' de festas o dia de hoje nesta casa, por assignalar a passagem do anniversario natalicio do nosso prezado companheiro de redacção Juracy Araujo. Elemento do maior destaque em nossas emissoras, compositor laureado.

Juracy Araujo

profundo conhecedor do seu "metier", alia a esses dotes grande bondade de coração, que o tornam amigo de verdade. O cavalheirismo do Juracy, já proverbial, e sua amabilidade para com todos, conquistaram-lhe a sympathia de todos os que labutam neste matutino, que lhe prestarão singela mas significativa e sincera homenagem.

Sr. Elmano Cardim — Muitos têm sido os cumprimentos e votos de felicidade que por motivo do seu anniversario natalicio vem recebendo o sr. Elmano Cardim, nosso confrade director do "Jornal do Commercio".

Sr. Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos — Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio, o sr. Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos, ex-deputado federal pelo Ceará e actualmente delegado daquelle Estado no Instituto Nacional do Sal. O anniversariante, que é figura de destaque na sociedade local, receberá varias homenagens por parte das pessoas de suas relações.

Sr. José Ramos de Freitas — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. José Ramos de Freitas, Delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio. Contando com innumeros amigos, receberá grande manifestação de carinho, concomitante a muitos povos de felicidade.

Ministro Augusto Tavares de Lyra — Commemora, hoje, mais um anniversario o sr. Ministro Augusto Tavares de Lyra, do Tribunal de Contas.

Dr. Affonso Penna Junior — Passa, hoje, o anniversario do sr. dr. Affonso Penna Junior, professor da Faculdade Nacional de Philosophia e ex-Ministro da Justiça.

Capitão de Fragata Raul de San-Tiago Dantas — Flue, hoje, o anniversario do sr. Capitão de Fragata Raul de San-Tiago Dantas.

Dr. Francisco Eiras — Anniversaria, hoje, o sr. dr. Francisco Eiras, conhecido clinico e director da Casa de Saude Dr. Eiras.

Baptizados

Celso José — Realiza-se, amanhã, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o baptismo do interessante menino Celso José, filho do sr. José Fraga Moreira Junior, alto funccionario do D. N. C. e de d. Cléa Fraga Moreira. Servirão de padrinhos o dr. Alfredo Ferreira Lage e d. Else Wurch.

Casamentos

Srta. Maria Semeraro—Sr. Ruy de Azeredo — Realizar-se-á, amanhã, 26, na residencia da familia da noiva, á rua José Bonifacio, 219, o enlace matrimonial do sr. Ruy de Azeredo, um dos mais valiosos collaboradores da Cia. Equitativa, com a prendada Mlle. Maria Semeraro, destacado ornamento da sociedade carioca.

O acto religioso terá lugar na Matriz de Santo Antonio dos Pobres e o civil na residencia dos nubentes, que offerecerão uma soirée dansante ás pessoas de suas relações.

Srta. Scylla de Lemos—Sr. Helio do Couto Azevedo — Em conjunto com os festejos da Noite de Natal, contrataram casamento a joven contadora Scylla de Lemos, filha do escriptor Baptista Lemos e de d. Noemia de Lemos, e o estimado sportsman Helio do Couto Azevedo, zeloso auxiliar da firma Lafonte & Cia., da praça do Rio, e filho do sr. José de Azevedo, do alto commercio de tecidos, e de d. Marietta do Couto Azevedo.

Esta noite que já era de alta significação para o casal Baptista de Lemos, por marcar o 22.º anniversario do seu feliz consorcio guardará, assim, tambem, mais esse acontecimento auspicioso para a distincta familia.

Bôdas

Casal José Salles — Festejando, hoje, o 18.º anniversario do seu contrato matrimonial, o distincto casal José Salles e Zulmira B. Salles recepcionará, em sua residencia, á rua Francisco Eugenio, 303, as pessoas de suas relações.

O Natal na nossa redacção — Na tarde de hontem, quando mais intensos eram os trabalhos em nossa redacção, um acontecimento que, embora de natureza intima, serviu para assignalar uma das mais bellas tradições desta casa: a confraternização em acto eloquente dos que aqui mourejam.

E foi assim, que, delegado pelos demais companheiros, o dr. Francisco de Paula Baldessarini, illustre magistrado e nosso redacter dos mais conspicuos, ladeado por todos, se dirigiu a mesa do prezado secretario, Victorino de Oliveira, o querido "mestre" apresentando os votos de felicidade pela data que todo o mundo christão festeja. Foi uma oração brilhante, suggestiva, recamada pelos coloridos da fórma e pela belleza do sentido. Um transbordamento de coração, assim se poderá considerar a oração brilhante do probo magistrado.

Victorino de Oliveira em seu nome e no da direcção da GAZETA DE NOTICIAS agradeceu em rapido e sentido improviso.

Formaturas

Srta. Maria de Lourdes Campello Ribeiro — Entre as alumnas que concluiram o curso do Conservatorio de Musica do Districto Federal, figura a Srta. Maria de Lourdes Campello Ribeiro, filha do Sr. Antonio Guedes Ribeiro e de sua exma. consorte D. Ermelinda Ribeiro.

A joven discipula da Professora Celina Roxo Eschmann, que fez um curso brilhantissimo, foi sempre distinguida pelo seu valor artistico e dedicação pela arte de Beethoven. Por esse auspicioso motivo, a joven professora vem recebendo innumeros cumprimentos de suas amigas.

Srta. Marinette Almeida do Nascimento — Terminou brilhantemente seu curso no Instituto Rabello, a gentil Srta. Marinette Almeida do Nascimento, filha do Sr. Mario Nascimento e de D. Judith Almeida do Nascimento. Por esse

Srta. Marinette Almeida do Nascimento

motivo vem recebendo innumeros cumprimentos de suas amiguinhas e collegas.

Haroldo e Clyrian Alqueires — Com brilhantismo excepcional, acabam de terminar os exames no Collegio Rio de Janeiro, os jovens Haroldo e Clyrian Alqueires, queridos filhinhos dos Profs. Luiz Alqueires e sua exma. esposa D. Alayde Alqueires, ambos muito queridos entre nós.

Os estudiosos Haroldo e Clyrian Alquéres

Haroldo e Clyrian tiveram a reunir ao brilho de suas provas a circumstancia notavel de haverem conquistado o 1.º logar, o que lhes permittiu alcançar os premios destinados a quem revelasse melhor aproveitamento. E o laurel lhes coube com justiça merecida, pois, para tanto empregaram o maximo capricho e esforço durante o anno lectivo.

Festas escolares

Instituto Martins Pinheiro — No Instituto Martins Pinheiro, situado á rua 24 de Maio, n. 509, realizou-se o encerramento das aulas, que se revestiu de grande brilho.

O acto foi presidido pelo director do mesmo estabelecimento, Sr. Dr. Antonio Herculano Martins Pinheiro e a directora-secretaria D. Maria de Lourdes Ribeiro Sarmento.

Tambem estiveram presentes pessoas da nossa sociedade. Foi servida lauta mesa de doces.

Festas

Tijuca T. C. — O Tijuca T. C. levará a effeito, hoje, quarta-feira, o seu encantador baile de Natal dedicado á petizada tijucana. O salão nobre ostentará primorosa ornamentação a flores naturas. Innumeras arvores de Natal.

O gremio cajuti offerecerá á sociedade tijucana o seu grande baile de "reveillon", o qual representará um dos mais notaveis acontecimentos mundanos da Cidade.

Commemorações

Bachareis de 1915 — No corrente mez, os bachareis da turma de 1915, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, completam vinte e cinco annos de formatura. A turma de 1915, teve como paranympho o Professor Fernando Mendes de Almeida, sendo sobrevivente dos docentes o Ministro Carvalho Mourão.

Afim de commemorar a data anniversaria, foi organizada uma commissão composta dos Desembargadores Saboia Lima e Palmyro Pimentel, e dos advogados Arthur Fernandes e Sylvio Pinheiro dos Santos, que fará realizar um almoço dia 28 do corrente, no Automovel Club do Brasil.

Viajantes

Sr. Paschoal Segreto Sobrinho — Regressou hontem á noite, do Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos Aires, onde fôra em viagem de recreio, o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, director-gerente da Empresa Paschoal Segreto, conhecido sportsman, acompanhado de sua esposa e de seu filho Caetaninho. O desembarque que se realizou na gare da E. F. Central do Brasil, foi muito concorrido.

Em acção de graças

Reza-se hoje, ás 10 hs., missa em acção de graças no altar-mór da Cathedral por motivo do restabelecimento do Dr. Francisco Benjamin Galloti, engenheiro-chefe da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, mandada celebrar pelos amigos, collegas e admiradores.

No nosso Mundo Social

Hontem, na Matriz de Nª Sª da Paz, realizou-se com grande pompa o enlace matrimonial da Srta. Nydia Josepha Clark do Amaral, filha da viuva Rodolpho Clark do Amaral com o sr. Tomás Dall'Orto Netto, filho do dr. Waldemar de Sá Peixoto Dall'Orto e de d. Edith Braga Dall'Orto. A ceremonia, de que damos acima em flagrante, constituiu uma nota de elegancia, tendo comparecido a ella nossa elite social. Foram padrinhos da noiva o sr. Alfredo Rocha do Amaral e esposa, e do noivo o sr. Alfredo Luiz Greve e esposa.

A Historia em gotas

Ephemeride

1591 — A villa de Santos é assaltada pelos navios "Roelenck", "Black Pinesse", e "Desire", do corsario inglez Thomas Cavendish. Os moradores estavam reunidos na Igreja, commemorando o natal de Jesus e nenhuma resistencia puderam oppor.

Governadores do Rio de Janeiro

Governaram o Rio de Janeiro, desde sua fundação até á Restauração de Portugal, em 1640: 1 — Estacio de Sá, 1565; 2 — Mem de Sá, 1568; 3 — Salvador Corrêa de Sá, 1572; 4 — Christovão de Barros, 1576; 5 — Desembargador Antonio Salema, 1577; 6 — Salvador Corrêa de Sá (2.ª vez), 1577; 7 — Francisco de Mendonça e Vasconcellos, 1599; 8 — Martim de Sá, 1602; 9 — Affonso de Albuquerque, 1608; 10 — Constantino Menolão, 1614; 11 — Ruy Vaz Pinto, 1617; 12 — Francisco Fajardo, 1620; 13 — Martim de Sá (2.ª vez), 1623; 14 — Rodrigo Henriques, 1633; 15 — Salvador Corrêa de Sá e Benevides, 1637; 16 — Duarte Corrêa Vasqueames, 1642.

Desses governadores, Martim de Sá era brasileiro nato. E' Martim de Sá, portanto, o primeiro brasileiro que teve a honra de governar o Rio de Janeiro.

O Rio em 1808

A população carioca, quando chegou D. João, futuro D. João VI, era de 60.000 habitantes, distribuidos pelas quatro freguezias: Sé, Candelaria, São José e Santa Rita.

Boa Vista

No Palacio da Boa Vista, hoje Museu Nacional, nasceram onze membros da familia de Bragança. Ali, tambem, se reuniu em 15 de novembro de 1890, a primeira Constituinte Republicana.

SERGIO

GAZETA JURIDICA

PRÉGÕES

Na ultima reforma judiciaria do Estado de Minas Geraes, determinada pela necessidade de adaptação ao novo Codigo de Processo Civil, foi tornado privativo dos advogados inscriptos na secção da Ordem o direito de inscripção nos concursos para a magistratura. Estabeleceu-se, assim, um verdadeiro privilegio em favor dos que exerçam a advocacia no grande estado central, em detrimento dos demais profissionaes do Paiz. A Constituição Federal vigente dispõe no art. 122, n.º 3, que, os cargos publicos são accessiveis a todos os brasileiros, observadas as condições de capacidade prescriptas nas leis e regulamentos.

Ora, não é possivel entender comprehendida no conceito de "condições de capacidade" a circumstancia toda eventual de estar inscripto o candidato na secção de determinado Estado.

* *

Quando a Constituição paulista de 1935 estabeleceu vantagens identicas em beneficio aos brasileiros residentes na terra bandeirante, insurgimonos contra essa distincção.

O mesmo sentimento de brasilidade leva-nos, agora, a impugnar a lei mineira.

Até pelo interesse de facultar o ingresso, na magistratura, de elementos capazes, que vivam nos outros Estados, no Districto Federal e no Territorio do Acre, justifica-se a nossa reserva.

No ultimo concurso realizado nesta Capital, para juizes substitutos, inscreveram-se candidatos vindos de Santa Catharina, São Paulo, Ceará etc., pois o Governo Federal, legislando para o Districto, não creou qualquer restricção, exprimindo, aliás, o espirito alheio a fronteiras estaduaes do Presidente da Republica, ante cujos olhos só se apresenta, unido, grande e forte, o Brasil.

* * *

Ao Governador Benedicto Valladares, tão identificado com os principios do Estado Novo, dirigimos um appello no sentido de revêr o seu acto, que, francamente, não se coaduna com o tradicional liberalismo montanhez.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, 26 do corrente, a sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Occupará a tribuna no expediente, o prof. Nico Gunzgurg, da Faculdade de Direito da Universidade de Gand, que fará uma conferencia sobre "A noção do Direito Penal e Internacional".

Constará da ordem do dia: — Discussão do parecer sobre "Locação de predios urbanos".

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça com o prazo de dez dias para venda e arrematação do bem penhorado no executivo que Seraphim Cardoso Leal move contra João Nunes, na forma abaixo:

O Doutor Antonio Bruno Barbosa, Juiz de Direito da Decima Vara Civel do Districto Federal.

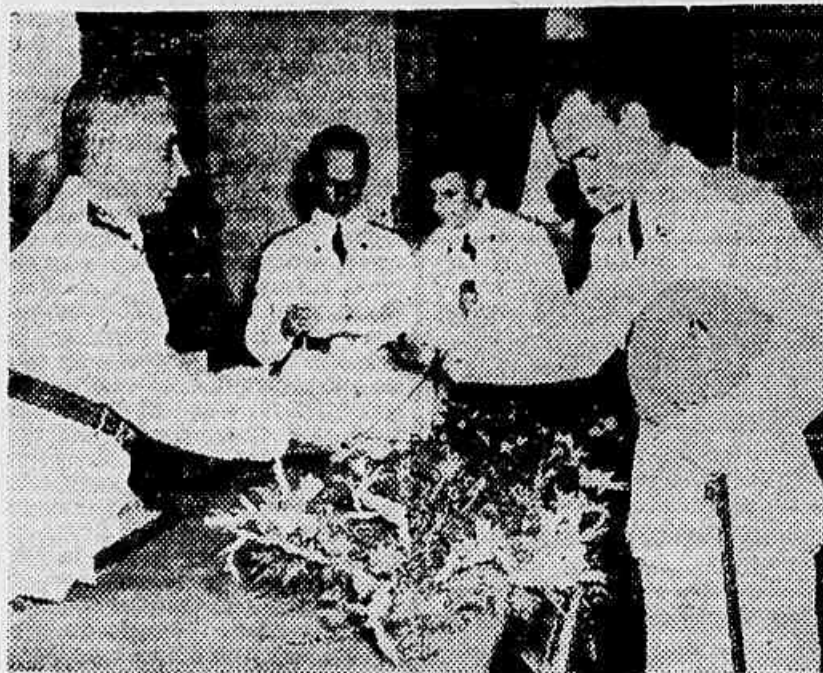
Faz saber aos que o presente edital de primeira praça virem ou delle conhecimento tiverem que no dia tres (3) de janeiro de 1941, ás 14 horas, no saguão do Forum, (Palacio da Justiça) á rua Dom Manoel, 29, pelo porteiro dos auditorios, será levada á publico pregão de venda e arrematação, para ser arrematada por quem maior lance offerecer acima da avaliação, a carrocinha de leite abaixo descripta: — Uma carrocinha de leite, com duas rodas de madeira raiadas, feitio pipa, revestida internamente por aluminio, licenciada sob o numero D. E.-3426, em regular estado de conservação, avaliada em trezentos mil réis (300$000). E quem a mesma quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, sciente de que a arrematação será feita a dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias. Para constar mandei passar o presente e outros de igual teôr para serem publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezesete de dezembro de mil novecentos e quarenta. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, dactylographei. E eu, Brenno dos Santos, escrivão, subscrevi. — (a.) A. Bruno Barbosa. Está conforme. O escrivão, Brenno dos Santos.

REGISTRO GERAL DE IMMOVEIS
(8.º Officio)

O official do 8.º Officio do Registro de Immoveis, attendendo ao que requereu a Companhia Predial, S. A., intima, pelo presente, Armando Alves, João Baptista Sebastião e Manoel Gonçalves da Silva, pae e tutor da menor Gloria Medeiros da Silva, dados como residindo em logar incerto e não sabido, para virem a este cartorio, á rua Primeiro de Março, n. 39, 1.º andar, pagar as importancias de seus debitos para com aquella Companhia, provenientes de prestações atrazadas, devidas pela compra dos lotes de terrenos ns. 472, 1.036 e 812, respectivamente, situados ás ruas Rubis e Amethistas, na Villa Sapé, na freguezia de Irajá, em conformidade com os contratos de promessa de venda que assignaram com aquella Companhia, sob pena de, decorrido o prazo legal, serem os mesmos rescindidos e cancelladas as averbações respectivas, nos termos do art. 14, § 5.º, do dec. 3.079, de 15 de setembro de 1938. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1940. O official: Waldemar Loureiro.

CONCLUSÕES DA PAGINA 6

Ceremonia do compromisso dos novos aspirantes a officiaes veterinarios do Exercito

O DISCURSO DO GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Aspecto colhido durante a entrega de diplomas dos novos aspirantes a officiaes veterinarios do Exercito

Realizou-se, hontem, ás 8,30, na Escola de Veterinaria do Exercito, em São Christovão, a ceremonia de compromisso dos novos aspirantes a officiaes veterinarios.

A' solennidade estiveram presentes o Ministro Gaspar Dutra, os Generaes Pedro Cavalcanti, inspector do Ensino do Exercito, e Firmo Freire, o Coronel Antonio Rocha, director da Veterinaria, o Major Durval de Magalhães Coelho, director do Centro de Instrucção de Motorização e Mecanização do Exercito, e numerosos outros officiaes.

A ceremonia foi iniciada com a leitura do Boletim assignado pelo Major Almir Pedro Vieira, director da Escola de Veterinaria, tendo logar em seguida o juramento dos novos officiaes.

Após esse compromisso foi homenageada a memoria do Coronel dr. João Moniz Barreto de Aragão, cujo busto localizado em frente ao edificio da Escola, se achava ornamentado de flores naturaes. A homenagem ao Coronel Moniz Barreto de Aragão foi motivada pelo decreto de 20 do corrente, do Governo Federal que o tornou patrono da Veterinaria do Exercito.

Enaltecendo a figura do Coronel João Moniz Barreto de Aragão, falou em nome dos seus discipulos o General Barreto Sampaio que poz em destaque a justiça do acto do Presidente Getulio Vargas homenageando o creador da Veterinaria do Exercito. Em seguida falou o sr. João Mauricio Moniz de Aragão, filho do homenageado, agradecendo ao Chefe da Nação e ao Ministro da Guerra aquella homenagem.

A's 10 horas, no edificio do Club Militar, teve logar a entrega dos certificados de conclusão do curso aos 20 aspirantes que acabavam de terminar os seus estudos na Escola de Veterinaria do Exercito.

A solennidade foi assistida por autoridade, familias e grande numero de convidados.

Tomaram parte á mesa que presidiu os trabalhos os Generaes Pedro Cavalcanti, Firmo Freire e Moreira Sampaio, o Coronel da Silva Rocha, o Major Theophilo de Arruda, e os srs. Octavio Dupont e João Mauricio Moniz de Aragão.

O acto decorreu em meio a grande brilhantismo, sendo os novos aspirantes muito applaudidos ao receberem os respectivos certificados.

A PALAVRA DO ORADOR DA TURMA

Após a entrega dos certificados, falou o aspirante Luiz Castro Campos, orador da turma, que pronunciou um vibrante discurso.

FALA O GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Em seguida falou o General Pedro Cavalcanti, paranympho da turma.

UM CASO DE POLICIA

Escreve-nos o nosso confrade Raul de Azevedo, director da revista "Aspectos":

— "Tendo chegado ao meu conhecimento que alguem, abusando do meu nome, distribuiu cartas em papel impresso com o nome da revista — "Aspectos", que se publica nesta Capital sob a minha direção, pedindo a varias firmas commerciaes e amigos e conhecidos, com a minha firma grosseiramente falsificada, auxilio financeiro, e sendo eu um dos proprietarios da referida revista, declaro que já levei o facto ao conhecimento da policia, para as devidas diligencias e espero que as pessoas que tenham recebido aquella solicitação me communiquem immediatamente o facto, ficando todos desde já avisados que se trata de uma "chantage" contra a revista "Aspectos" e o meu nome. Pela publicação destas linhas, confrade amigo, obrigado — Raul de Azevedo, membro da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Viação e Obras Publicas, jornalista, escriptor, residente á rua 5 de Julho, 140 — Copacabana".

"RA-TA-PLAN"

O numero 40 do victorioso mensario juvenil, referente a dezembro, estará á venda, amanhã, em todas as bancas de jornaes.

Achados e perdidos

Acham-se no balcão deste jornal dois recibos dos Correios, pertencentes ao sr. Eugenio de Monno Filho.

MANCHESTER E LONDRES SOB A ACÇÃO DESTRUIDORA DOS AVIÕES ALLEMÃES

(Conclusão da pagina 1)

Dois apparelhos allemães foram abatidos hontem á noite, o que eleva a sete o numero dos que foram derrubados nas ultimas tres noites, sendo que quatro delles no noroeste da Inglaterra.

Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna emittiram um communicado conjunto no qual informam que a actividade inimiga se concentrou contra o noroeste da Inglaterra, onde se verificaram varios fócos de incendios e foram causados muitos damnos. Ao contrario das primeiras informações, o numero de victimas não é tão elevado como se julgava. Accrescenta que as bombas allemãs cahiram tambem em outras zonas, inclusive Londres, sem, todavia, causar grandes damnos. Na capital houve alguns mortos e feridos, o mesmo acontecendo numa cidade do sul. Varias bombas incendiarias cahiram sobre um importante hospital de Londres, provocando incendio numa das alas do edificio, mas o fogo foi rapidamente extincto, não havendo victimas a lamentar.

MANCHESTER E LIVERPOOL ATACADAS

BERLIM, 24 (T. O.) — De fonte competente communica-se o seguinte: "Durante a noite passada, a aviação allemã atacou de novo a cidade ingleza de Manchester. Neste ataque, embora não tivesse sido tão violento como o primeiro, foram tambem attingidos objectivos de grande importancia militar. A boa visibilidade, e o resplendor dos incendios que irromperam na cidade permittiu-me distinguir perfeitamente estes objectivos. Um grande incendio no oeste da cidade provinha seguramente de um deposito de combustivel, situado entre duas linhas ferroviarias. Destes tanques sahiram espessas columnas de fumaça negra e chammas crepitantes. Igualmente com segurança foi attingida a usina de gaz situada na rua de Liverpool. Nessa zona irrompeu tambem um enorme incendio que se propagava com grande rapidez".

A VIDA DE CRESCENTES DESILLUSÕES DA INGLATERRA

NOVA YORK, 24 (T. O.) — O correspondente em Londres do "New York Times" informa ao seu jornal que na capital britannica não se nota nenhum preparativo para as festas do Natal. Os tradicionaes ornamentos com que se revestiam as ruas, os edificios e o interior das casas faltam por completo este anno. Somente em algumas localidades do interior do paiz as crianças terão, ainda que bastante reduzidas, as suas festas e os seus brinquedos.

O ministro do Interior, sr. Morrison, classificou de "innopportunas" as commemorações do Natal nestes dias que a Inglaterra atravessa, recusando as licenças solicitadas por diversas casas commerciaes para permanecerem abertas além da hora estabelecida. Unicamente o Ministe-

O ALMOÇO DE NATAL NA FLOTILHA DE SUBMARINOS

Sob a presidencia do Capitão de Mar e Guerra Mario Hecksher, commandante da base de submersiveis, foi realizado hoje, no Quartel da Flotilha, o tradicional almoço de Natal, do qual participaram 32 officiaes, além dos commandantes do tender "Ceará" e submarinos "Tupy", "Tymbira", "Tamoyo" e "Humaytá". O almoço transcorreu num ambiente de grande camaradagem, trocando-se calorosos brindes entre os presentes. E' do referido almoço a gravura que illustra esta noticia.

O NATAL EM BERLIM

(Conclusão da pagina 1)

tempos normaes. Os alarmes aereos fizeram todas as pessoas mais caseiras, de forma que hoje em dia se lê muito mais do que anteriormente. Assim, os livros foram os presentes preferidos. Brinquedos existem, como sempre, em quantidades extraordinarias. A Allemanha possue a maior industria do Mundo neste ramo, e assim as crianças terão o que desejam. Cristaes, louças, artigos de bijouterias, vinhos, champagne, e muitos outros artigos foram vendidos em quantidades enormes. Foram distribuidas ademais rações extraordinarias de comestiveis, para tornar mais saborosa a ceia de Natal.

GRANDE MOVIMENTO FERROVIARIO

A maior alegria para muitas familias reside, porém, na licença do pae, irmão ou filho que vem da tropa para celebrar a festa juntamente com sua familia. Por isso, é enorme o numero de passageiros que são transportados pelas Estradas de Ferro do Reich.

rio da Alimentação limitou-se a conceder certas quantidades de assucar para o fabrico de bonbons para as crianças.

Um outro correspondente na capital ingleza, o do "New York Post", refere-se á crescente desillusão da opinião publica da Inglaterra relativamente á entrada dos Estados Unidos na guerra, accrescentando que o governo britannico, que confiava quasi que cegamente em semelhante acontecimento, após as eleições de novembro, mostra-se igualmente, bem pouco esperançoso quanto á futura marcha das operações, cujo exito depende de uma assistencia evidentemente superior a que o governo norte-americano pode prestar. Este correspondente diz, finalmente, que, ainda que os acontecimentos da Albania e da Libya houvessem constituido motivo para algumas gotas de optimismo, não ha duvida alguma de que a Inglaterra não tem a menor probabilidade de resistencia, e muito menos de exito, se os Estados Unidos não lhe prestarem uma ajuda total e directa.

OS ATAQUES A LONDRES

STOCKHOLMO, 24 (T. O.) — Segundo noticias, chegadas de Londres, as acções realizadas pela aviação allemã sobre a Inglaterra durante a noite passada foram de maior envergadura, do que o indica o communicado official, publicado na manhã de hoje. Confirma-se que foram bombardeados varios objectivos militares na costa meridional. Londres supportou varios ataques como tambem outras partes do paiz, por exemplo os condados da Inglaterra Central.

O radio londrino communica que em varias cidades, cujos nomes não se indicam, situadas no noroeste do paiz, os damnos causados foram consideraveis. Accrescenta-se ser ainda impossivel avaliar os devastamentos causados, visto que os incendios na sua maioria ainda não foram extinctos, e por trabalhar-se ainda no desentulho dos escombros.

O COMMUNICADO OFFICIAL ALLEMÃO

BERLIM, 24 (T. O.) — O Alto Commando allemão communica: "Como já foi dado a conhecer, por occasião de um ataque realizado por lanchas-torpedeiras allemãs contra a costa oriental ingleza em 23 de dezembro, a lancha capitanea da flotilha afundou um navio-tanque de 10 mil toneladas e um navio-mercante de 6 mil toneladas. Este exito foi obtido apesar da forte protecção dos navios inimigos que se achavam escoltados por 6 destroyers britannicos. Entre nossas lanchas-torpedeiras e os destroyers inglezes travou-se um combate á curta distancia. Todas as lanchas allemãs regressaram incolumes ás suas bases.

Um submarino allemão afundou 25.500 toneladas de navios mercantes inimigos.

Em 23 de dezembro nossos apparelhos de combate pesados atacaram com exito uma concentração de navios mercantes inimigos em Loch Linnhe na costa noroeste da Escocia. Uma navio mercante de 12 mil toneladas foi attingido em cheio por duas bombas de calibre medio. Outros dois navios mercantes foram attingidos cada um com uma bomba de calibre medio. Outros quatro navios foram avariados por bombas que explodiram junto aos mesmos.

No curso de umas operações de reconhecimento offensivo, nossos aviões atacaram varias estradas de ferro a fogo de metralhadora. Durante um ataque contra Great Yarmouth foi attingida uma installação de grande importancia.

Durante a noite passada, fortes formações aereas allemãs atacaram de novo com exito Manchester e Londres. Na capital ingleza e especialmente em Manchester irromperam numerosos grandes e pequenos incendios.

Economia e Finanças

A BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu irregular e com movimento calmo de negocios.

O algodão, operando bem para janeiro, a 9.79.

A libra esterlina abriu a 4.04.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou firme, com movimento calmo de negocios. Os titulos do governo norte-americano em posição irregular. Foram negociados em Bolsa 830.000 titulos e acções.

A libra esterlina fechou a 4.04.

A borracha foi cotada a 20.75.

O algodão registrou uma alta de 1 a 4 pontos, sendo o disponivel cotado a 10.34 e o termo, para janeiro e fevereiro do anno proximo vindouro, respectivamente, a 9.99 e 10.13.

O trigo em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — No mercado de cereaes desta cidade o trigo foi cotado hoje a 6 pesos e 75 centavos por quintal.

Os diversos mercados

Mercado de Cambio

Hontem, o mercado de cambio abriu com o Banco do Brasil vendendo no cambio livre ás seguintes taxas: — A' vista: — Libra area, 80$050, dollar, 19$770, marco compensação 6$070; franco suisso, 4$595. lira, 1$000; escudo $795; corôa sueca, 4$730, peso argentino, 4$680; peso uruguayo, 7$820 e peso chileno $660. Cabo: — libra area, 80$130 e dollar, 19$800.

O Banco do Brasil comprava no cambio livre e official ás seguintes taxas: — A 90 dias: — Libra area, 78$650 e 65$410 e dollar, 19$590 e 16$460. A' vista: — Libra area, 79$050 e 66$410; dollar, 19$640 e 16$500; marco, compensação, 5$620 e n|cotado; franco suisso, 4$530 e 3$825; escudo, $780 e $660; peso argentino, 4$600 e 3$890; peso uruguayo, 7$680 e 6$400 e peso chileno, $620 e n|cotado.

Cabo: — Libra area, 79$130 e 66$490 e dollar, 19$660 e 16$520. A libra area para bancos foi cotada, no Banco do Brasil, a 79$350.

O Banco do Brasil operava para repasses aos bancos, a 16$560 por dollar á vista, e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil vendia, no cambio livre especial o dollar a 20$700 á vista e a 20$730 por cabogramma, e comprava a 20$200 á vista.

Assim ficou no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

Ouro Fino: — 23$700 a gramma.

Mercado de Titulos

Na Bolsa de Titulos não houve negocios.

Mercado de Café

O mercado de café funccionou, hontem, calmo e com os preços inalterados.

Os possuidores do producto cotaram o typo 7 a 12$200 e durante os trabalhos não houve negocios.

O Centro do Commercio de Café forneceu o boletim diario com o seguinte movimento estatistico, em saccas de 60 kilos:

Entradas, 9.066; idem no anno passado, 17.573; desde 1.º do mez, 194.676; desde 1.º de julho, ... 1.056.861.

Café revertido ao stock, desde 1.º de julho, 62.525.

Embarques, 4.781; idem, no anno passado, 45; desde 1.º do corrente, 177.286; desde 1.º de julho, 870.238; menos consumo local, 1.000; café doado, 60 saccas.

Existencia, 547.109 e na mesma data no anno passado, 573.546 saccas.

Cotações por 10 kilos: — Typo 3, 14$200; typo 4, 13$700; typo 5, 13$200; typo 6, 12$700; typo 7, 12$200 e typo 8, 11$700.

Para o Estado de Minas Geraes foram affixadas as seguintes pautas para o mez corrente: — cafés communs, 1$400 e cafés finos, 1$800.

Pauta semanal para o Estado do Rio: — cafés communs, 1$400.

Mercado de Assucar

O mercado saccharino continua em posição firme e sem modificar a tabella de cotações.

Entraram 9.164 saccos; sahiram 2.900 e ficaram depositados 54.539 ditos.

Cotações por 60 kilos: — Branco crystal, nominal; Demerara, de 50$ a 51$000; Mascavinho, não ha e Mascavo, de 37$000 a 39$000.

Mercado de Algodão

Este mercado trabalhou, hontem, estavel e com os preços inalterados.

Entraram 3.157 fardos; sahiram 735 e ficaram em stock, 11.816 fardos.

Entraram 3.157 fardos; sahiram, 735 e ficaram em stock 11.816 fardos.

Cotações por 10 kilos: — Seridó, typo 3, 37$000 a 37$500; typo 4, 35$500 a 36$000; Sertões, typo 3, nominal; typo 5, de 31$000 a 32$000; Paulista, typo 3, 35$000 a 35$500 e typo 5, nominal; Mattas e Ceará, nominal.

Movimento Maritimo

Chegam, hoje: — de Porto Alegre, "Farrapo"; de Nova York, "Argentina", "Parnahyba" e "Westkeene"; de Buenos Aires, "Uruguay"; dos portos do Sul, "Taquy" e de Santos, "Mormacland".

Sahem hoje, para: Rio Grande, "Olinda"; Santos, "Deelodge"; Nova York, "Uruguay"; Baltimore, Mormacland" e Buenos Aires, "Delnorte".

O Café em Nova York

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado de café funccionou sustentado, fechando o Santos a termo oscillando entre 3 pontos de baixa e 3 pontos de alta. Foram vendidos 22 lotes.

Os contratos Rio não foram negociados, fechando nominalmente, sem alteração. No disponivel o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

ORAÇÃO DO NATAL AMARGO

(Conclusão da pag. 2)

Nas choupanas, nas taperas, dos aggregados, dos jornaleiros, dos peões, do centro do Paiz, onde, entre panellas vasias e o fogão deserto choramingam caboclinhos barrigudos de ascarides, amarellentos de opilação, nas suas roupas encardidas? Nos mocambos, junto aos mangues do Nordeste, nas senzalas junto ás roda dos engenhos, onde os filhinhos das cabrochas, dos cafusos, dos sertanejos têm a pelle sobre os ossos e um farrapo sobre a pelle? Nas cabanas ribeirinhas dos caiçaras, ao longo de todas as caudaes, em cujas aguas cavalgam canôas solitarias, reflectindo espectros de mulheres magras e criancinhas rachiticas? Nas palhoças praianas, sob a copa dos coqueiraes, onde toda a ventura da prole é o regresso do jangadeiro dos perigos do mar? Nas colonias das fazendas de café, nos casebres de madeira do sertão, nos ranchos dos tropeiros, nos barracões dos garimpeiros, nos galpões dos gauchos, nas favellas dos estivadores, nos canudos, nas ruas da "palha" de todas as aldeias humildes? Quantos milhões de criancinhas oe pobres!

...Attende esta Patria-Criança, ó Jesus!

O Brasil vae pôr os seus sapatinhos debaixo do grande céu.

Papae Noel, que é máu, que é venal, que é mundano, irá a casa dos ricos. Talvez deposite um presente nos sapatos das nações que tiverem mais ouro, maiores esquadras, maior numero de canhões.

Tu, porém, Jesus, és bom, porque és criança como o Brasil. Tu, que gostaste sempre dos pequeninos, ama esta Patria-Criança!

...E vem depositar o presente que o Brasil espera. Traze do mysterio do Infinito o gladio da tua estrella. E que elle o transforme, empunhado pela Mocidade, na inspiração da Justiça; no sentimento profundo da Patria e da Humanidade; na fortaleza das almas; na esperança de um povo; na bondade, na innocencia, na candura das raças fortes e idealistas; e que tudo isso, que é luz do teu astro, que é aço do teu gladio, se concretize na expressão luminosa do Estado.

...E que o Mundo Novo possa ter tambem o seu Natal".

— Esta, Senhor, a unica oração de Natal que te sabemos e podemos dirigir, na hora tumultuosa deste Natal amargo para o Mundo.

Ouve-a, Senhor! Nós a murmuramos com o mesmo alvoroço e a mesma esperança dos Anjos que te cantaram em tua gruta de Belém, o cantico salvador do *Transeamus!*

A SURPRESA DE NATAL DO SNR. CHURCHILL

(Conclusão da pag. 2)

manha não ouviu, nos ultimos seis mezes, semelhantes cantos de sereia, declarando-se em Londres abertamente que o povo allemão não merece sinão ser anniquilado para que o Mundo possa gozar uma "paz eterna".

O povo italiano está agora sujeito aos mesmos methodos inglezes. Os britannicos nada teriam contra o povo italiano, mas sim contra as suas autoridades, que seriam os culpados e responsaveis por tudo. Os senhores inglezes esquecem-se, apparentemente, do facto da Inglaterra, e do seu novo ministro do Exterior, Sr. Anthony Eden, terem levado a Liga das Nações a decretar as odiosas sancções contra a Italia.

Antes de irromper a actual guerra, a Italia fez uma alliança com o Reich, entrando logicamente e numa hora determinada na guerra activa ao lado da Allemanha. Mr. Churchill deixou de mencionar no seu notavel discurso este facto, já que foi a Inglaterra e o seu gabinete de guerra que, iniciando as hostilidades contra o Reich, levaram as coisas ao ponto em que hoje se encontram.

Não resta duvida que o discurso do premier inglez constitue um reservatorio para os caricaturistas e comicos allemães e italianos, os quaes não perderão a optima opportunidade de encher as revistas do genero com desenhos os mais pittorescos.

UTILIZE, na remessa de encommendas, o Serviço de Reembolso. O Correio transmitte o objecto, cobra o montante e remette a importancia cobrada ao vendedor.

DÊ preferencia, nas remessas de dinheiro, ao serviço de vales postaes.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Quarta-feira, 25 de Dezembro de 1940

ANNO 66 — N.º 301 — Director: WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

A aviação allemã não atacará hoje a Inglaterra

A GRECIA SOFFRE SERIAS PERDAS NA ALBANIA

(Conclusão da pagina 1)

tidade de armas e munições, inclusive metralhadoras e fuzis.

DIFFICIL A ACÇÃO AEREA

ROMA, 24 (T. O.) — O correspondente de guerra do "Messagero" informa da frente grego-albaneza que as operações aereas são actualmente ali muito difficeis devido ao máu tempo reinante. Sobre a Grecia o céu está muito mais nublado do que sobre a Albania e por isso é muito mais facil para os aviadores gregos respectivamente inglezes voar sobre as linhas italianas do que vice-versa. Uma formação italiana regressou assim, no dia de hontem, ás suas bases, sem ter lançado suas bombas por falta de visibilidade. Os pilotos italianos tiveram que supportar durante esse vôo uma temperatura de 35º centigrados abaixo de zero.

ESCASSEIAM OS VIVERES EM SALONICA — DISPOSIÇÕES ADOPTADAS

BELGRADO, 24 (T. O.) — A escassez de viveres em Salonica aggrava-se progressivamente, conforme communicam os diarios desta capital. Diversos artigos encontram-se esgotados ha varios dias, emquanto a população prosegue armazenando em suas despensas todas as quantidades de generos que lhe é possivel adquirir.

As autoridades, em vista da avidez com que a população se lança á compra dos viveres á venda nas casas commerciaes, viu-se na contingencia de adoptar diversas medidas no sentido de evitar que este armazenamento por conta de particulares venha piorar a situação, inclusive prohibir que cada um reserve alimentos para mais de uma semana. Todos aquelles que os possuirem para mais desse tempo deverão devolver os excessos ás autoridades policiaes, mediante a devolução da importancia dos mesmos.

Foram baixadas tambem instrucções relativas á maneira pela qual a população deve proceder durante os alarmes aereos. Somente emquanto soarem as sirenes será permittida a permanencia nos abrigos anti-aereos. Nessas occasiões, serão interrompidos os serviços telephonicos e ferroviarios, o mesmo devendo acontecer com trafego pelas ruas. Os contraventores serão punidos severamente, de accordo com as penalidades estabelecidas recentemente pelas autoridades da Defesa Passiva.

TAMBEM NÃO O FARA' AMANHÃ, A MENOS QUE NÃO SEJA OBRIGADA

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — A Embaixada allemã acaba de annunciar que o governo de Berlim emittiu instrucções ás suas forças aereas, no sentido de não bombardearem a Grã-Bretanha, durante o Dia de Natal, assim como durante o dia 26, a menos que "se vejam obrigadas a tomar represalias".

NEGADO O "NAVYCERT" A MERCADORIAS BRASILEIRAS

(Conclusão da pagina 1)

azeite, bacalhau, conservas, palitos e pouco mais.

Em troca a patria-mãe só agora começa a poder comprar-nos em mais longa escala.

E o commercio do ferro era um dos mais promissores em nossas transacções com Lisboa.

Assim, ainda este mez, 11 firmas portuguezas nos fizeram uma encommenda no total de 7.000 toneladas de minerio, sendo 2.000 toneladas de ferro-gusa e 5.000 outras de ferro laminado.

O comprador se encontra até, presentemente, no Rio...

Sua Majestade, o "navicert"

Estavam as coisas já além da encommenda, — o ferro vendido e comprado, — quando apparece Sua Majestade, não a de Jorge VI, mas o *navicert*, o famigerado *navicert* britannico, este diploma de fiscal da gente com que a Inglaterra se investiu nos seus escusos pares de seculos de imperio.

Apparece o *navicert* e diz que o Brasil não pode fazer negocio com Portugal, porque a Inglaterra não quer...

E o ferro, vendido e comprado, — o comprador abalou-se de Portugal até aqui — e o ferro tem que ficar aqui, porque ao dr. Churchill não lhe appetece o negocio...

A coisa em cifras

A coisa dita assim, — 7.000 toneladas, — pode não parecer muito. Mas a coisa em cifras, trocada em miúdos, é simplesmente isto: 8.000 contos pelas 5.000 toneladas de ferro laminado e 1.000 contos pelas 2.000 toneladas de ferro-gusa, ou seja, um prejuizo total de 9.000 contos.

Quanto valem 9.000 contos?

— Ora, 9.000 contos, ha de dizer o dr. Churchill, isto não é nada!

Sim, senhor, não é nada, mas representa uma parcella na grande somma de coacções que nosso commercio vem soffrendo por parte da Inglaterra.

Fale-se no algodão do Nordeste que a Hespanha comprou e não pode receber!

Fale-se em 9.000 contos multiplicados, sabe Deus por quanto, e tire-se a prova dos nove deste prejuizo.

Demais disso, nunca andamos blasonando dinheiro, como certas nações hoje mais remendadas que capa de pedinte, para queimarmos 9.000 contos na ponta do charuto dum Lord...

Vamos entrar no eixo

E' bem tempo, sim senhores, de botar nos eixos esta historia de *navicert*?

Por que não podemos vender o nosso ferro a Portugal?

Ao que parece, a Inglaterra já não tem muito mais confiança na prudencia de Portugal, que não está disposto a pegar rabo de foguete para ninguem...

Depois este negocio de *navicert* é muito bom para a Africa do Sul e quejandas. Mas para nações livres, neutras e amigas...

AS BASES DA MARINHA MERCANTE INGLEZA ATACADAS

(Conclusão da pagina 1)

o navio de 12 mil toneladas estava quasi por completo occupado por tropas, as quaes tentaram, depois do ataque, salvar-se em botes salva-vidas.

Outro navio que expelliu chammas a quasi cem metros de altura, explodindo, devia ter uma carga summamente sensivel a bordo. Os quatro navios que estavam ancorados um ao lado do outro transportavam, segundo se suppõe, argila, materia prima de grande valor e de que necessitam as grandes fabricas de aluminio inglezas, taes como Fort William.

PIO XII FALA AO MUNDO EM GUERRA

(Conclusão da pagina 1)

serias do Mundo. Isto não significa, entretanto, que os fieis se devam mostrar optimistas em demasia, esquecendo a realidade dos acontecimentos. Algumas pessoas têm a tendencia de perder a fé e de ceder perante os fortes. São christãos que neste Mundo, onde a moralidade cada vez mais se esquece, começam a se sentir sem fé. Quando os chefes de Estado começaram a usar a sua autoridade, alguns christãos se debilitaram. Isto não deve acontecer porque a fé precisa continuar inabalavel. E quando as hostilidades terminarem será preciso trabalhar para tratar das enfermidades que determinaram a guerra.

A IGREJA E A GUERRA

"O conflicto prosegue sangrento, sem poupar nem mesmo a igreja. Nossos corações estão contristados com as descripções dos soffrimentos, das mortes e da miseria desta guerra. Dizem alguns que é preciso crear, por meio de novas forças, uma nova ordem na Europa. Nós dizemos que a paz deve ser moldada nos principios da justiça. Esperamos que os homens que cream a nova ordem sejam capazes de fundal-a na justiça. As classes trabalhadoras, tanto na paz como na guerra, sempre sentem mais a influencia das autoridades do Estado. Facilmente o comprehendemos."

Accrescentou que a igreja bate-se pela creação de uma sociedade melhor e citou, a seguir, os cinco pontos em que deve estribar uma nova ordem equitativa, dizendo ainda: "Esperemos que aquelles de quem depende a felicidade ou a desgraça do Mundo saibam revelar a sua generosidade. Imploramos a Jesus Christo para que liberte a humanidade da discordia em que na guerra a lançou. Com estas palavras em nossos labios damos a benção especial para todos quantos são victimas da guerra."

COMO S. SANTIDADE ENCARA AS PREMISSAS ESSENCIAES DA NOVA ORDEM MUNDIAL

CIDADE DO VATICANO, 24 (Stefani) — Respondendo a homenagem apresentada pelo Sagrado Collegio, Sua Santidade sublinhou a angustia pela qual elle acompanha as desgraças do grande conflicto, e a obra de allivio espiritual que deverá se consagrar particularmente para curar as feridas profundas que delle decorrem.

As razões particulares das suas inquietações paternaes são os prisioneiros de guerra aos quaes, elle se sente feliz de ter podido fazer chegar, quasi em toda parte, por seus representantes, sua palavra de reconforto.

Sua Santidade falou, em seguida, sobre as iniciativas tomadas a favor dos prisioneiros e refugiados, bem como para suas familias nos differentes paizes. Lembrou, depois, as suas declarações de principios feitas por elle, ha um anno, sobre as premissas essenciaes da paz baseada na justiça, dizendo que essas declarações revelaram e revelam o caracter da actualidade. Pio XII accrescentou que a Igreja não deve ser partidaria dos systemas, por vezes oppostos, sobre os meios pelos quaes deverão ser resolvidos os processos actuaes de transformação da Europa para um futuro melhor. Exprimiu sua esperança de que todas as nações, depois do conflicto actual, se unam por um melhor espirito de collaboração e de concordia.

As premissas essenciaes de qualquer nova ordem, segundo o Pontifice, são: 1.º, a victoria sobre o odio que separa actualmente os povos; 2.º, a victoria sobre a desconfiança reciproca; 3.º, a victoria sobre o principio que a utilidade é a base dos direitos; 4.º, a victoria sobre as desavenças muito fortes no dominio da economia mundial, afim de que a todos os paizes sejam dados meios de vida conveniente; 5.º, a victoria sobre o egoismo que deverá ser substituido por uma solidariedade sincera e por uma collaboração fraternal.

O Papa espera que, depois desse conflicto, os homens responsaveis encontrarão uma solução justa para estabelecer uma verdadeira nova ordem, fonte de honra para todos os povos.

Sua Santidade concluiu dando a sua benção.

"UMA PAZ JUSTA"

A suggestão do senador americano Sr. Tydings

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O senador pelo Estado de Maryland, Sr. Tydings, aconselhou ao governo que procure se certificar de quaes são as condições minimas da Grã-Bretanha, Allemanha e Italia para concluir "uma paz justa" antes de dar um rumo definitivo á attitude dos Estados Unidos em face da situação internacional.

O senador Tydings suggeriu que se obtenha resposta para as seguintes perguntas:

"E' possivel conseguir uma paz justa na Europa? Quaes são exactamente as condições pelas quaes a Grã-Bretanha, por um lado, e o Eixo, por outro, accederiam em concluir uma paz justa?"

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De nordeste a sueste, frescos por vezes.

Maxima — 28.4

Minima — 21.9

SUPPLEMENTO
2.ª SECÇÃO
GAZETA DE NOTICIAS
12 PAGINAS
ANNO 66 — Quarta-feira, 25 de Dezembro de 1940 — N.º 301

Oração de Natal da Patria-Criança

(Do original em prosa do livro
"Palavra Nova dos Tempos Novos")

Arthur Nunes da Silva

OH Christo! Que oração nós poderemos, crentes,
Neste inquieto Natal te dirigir, contentes,
De trinta e quatro? (1) Vê: o nosso coração
Está inquieto, inquieta a nossa Patria; e estão
Assim, porque no Mundo estão todos inquietos.
No silencio da noite, assim, cheios de affectos,
Evocamos a luz da tua linda estrella
Que, como um lyrio ao Céo do Oriente, albente e bella,
Fizeste desabrochar.
Aquella estrella tinha o brilho desse olhar
Dos olhos das crianças.
O Céo da Asia fitou o Mundo que abonanças
Com o olhar da tua estrella.
Fulgiu a tua estrella, inda que meiga e bella,
Como a lamina heril de uma espada, porque
De seus raios de luz, aos olhos de quem crê,
De coragem era feita.
A coragem, Senhor, da bondade que passa,
Que entra serenamente onde os homens, em massa,
Se trucidam e onde o forte os fracos extermina;
Onde a mentira impera, a calumnia domina,
Onde a injustiça estende a mão á covardia,
E onde o orgulho minaz divide, urdindo, as almas,
Intemerata, a tua estrella, ás noites calmas,
Baixou ás trevas dos espiritos, subtil,
Como Daniel desceu dos leões ao covil.
A tua loira estrella era limpida, irial,
Porque era dos innocentes
A coragem tranquilla, o espirito immortal
Das renuncias pungentes.
Dize para onde foi tua estrella, Senhor!
Do seu roteiro ignoto, o segredo nos conta,
Dize a quantos milhões de leguas o fulgor
Do teu astro scintilla, aquelle que na ponta
Dos dedos repousou dos montes da Judéa,
Tão asperos e hostis, como o mal que semeia
O coração dos homens.

Desce até nós na noite azul do teu Natal
E vê o desamparo em que ficou o Mundo.
Entre os homens, medrando um medo sem igual,
Este não permittiu que fossem bons, segundo
A tua lei, Senhor. Os homens não são máos;
Apenas não se entendem, e, assim, não se entendendo,
Temem-se, e, em se temendo, agitam-se no cháos.
O scenario do Mundo é o da luta envolvendo-o;
E, como a luta aguça e incita á crueldade,
Esta se concentrou no egoismo do forte,
Na indisciplina soez dos máos, dos sem piedade,
Na revolta brutal das victimas da sorte,
Na angustia infinda dos desesperados.

Ninguem acreditou no teu reino divino
Que não é deste Mundo, e, por isso, o destino
Fel-os todos perder o seu reino da terra,
A sua paz de espirito.
Talvez tenham alguns, no que teu reino encerra,
Acreditado; mas esses logo estenderam
Uma das mãos ao céo e a outra á terra penderam
E' que é feita de terra a carne e nós tambem
Somos feitos da terra. Oh que força que tem
A terra sobre nós! Ella exige a sua parte
E, até que se a devolva e de todo se farte
Com o que nos emprestou, toda cheia de encantos,
Ouvimos o clamor dos dionysiacos cantos,
As lubricas canções que attrahem nossos sentidos.

Ninguem acreditou no Sermão da Montanha,
Quando mandaste que imitassemos os lyrios
Dos campos, e do Céo os passaros empyreos;
E o tilintar da moeda, em vibração tamanha,
Da Avareza embalou o falso sonho amarello.
Oh não quizeram crêr, quando, num grande anhelo,
Tu disseste que, para attingir á verdade,
Cumpria ter uma alma insonte de criança,
A candura dos que, despidos de vaidade,
A intelligencia tinham aberta, na esperança
De uma comprehensão de todos os mysterios;
E a sciencia dos homens
Tornou-se o orgulho ignaro, estupido dos homens.
Nasceste em mangedoura e foste um carpinteiro;
E todo dividido está o Mundo inteiro
Entre os que natos foram, ou não, na estrebaria,
Entre os que sabem, ou não, o que é carpintaria.
Tudo os homens divide. Elles abandonaram
O teu gládio de luz e, cégos, se entregaram
Ao gládio negro da vingança.
O Mundo renegou-te, e, entanto, és a innocencia,
E a bondade; e essa lei que inda hoje nos domina,
E' aquella que encontraste entre a horda tiberina,
Quando dos legionarios
A lança retinia em o átrio do palacio
Do perfido tetrarcha, e a sombra dos cicarios
Crescia na parede interna das casernas.
Tu foste renegado até junto do berço
Das criancinhas porque é de mistér no Universo
Que impera a lei injusta até entre os pequeninos

Vê como as mães christãs trocaram-te, Senhor,
Pelo hediondo Papá Noel, patriarcha-mór
Dos que vendem brinquedo e é patrono frequente
Dos plutocratas vis, lacáio dos felizes,
Juiz que julga com as leis de Satanaz potente
As criancinhas de todos os paizes.
Como se póde estar alegre nesta noite
Do teu Natal, se ainda esta tarde as criancinhas
Estendem inutilmente as supplices mãozinhas
Como pequenas condemnadas?
Não lhes foram dizer que só ás bem comportadas
Papá Noel trazia esta noite um brinquedo
Afim de collocar nos sapatos bem cêdo?
Quando o dia raiar, pobrezinhas, dirão:
"Papá Noel julgou-me indigna, o santarrão,
Pois que meu sapatinho está todo vasio".
E os meninos do rico, em seu leito macio,
O venal louvarão, o torpe, o miseravel,
Esse velho cruel que anda, sempre implacavel,
Affrontando o infeliz, da beira do telhado,
Que nem siquer possue um sapatinho usado.

Como se póde estar alegre em teu Natal
Se sabemos de toda uma população
De párias que não têm nesta noite senão
Uns farrapos com que se cobrir, um moital
Para dormir e o escasso, ou nenhum alimento
De cada dia? Tu disseste que serias
Representado sempre, aqui, no Mundo odiento,
Pelos que humildes são; mas, sob mil heresias,
Pela segunda vez cravaram-te na cruz
No bairro proletario, angelico Jesus,
Ali crucificando os teus representantes.
Pois não são teus irmãos, talvez dos mais amantes,
Os pobres operarios?
Acaso elles não são tua propria pessoa,
Que o poderoso esmaga e o "rubro" amaldiçôa,
Torturada pelo erro e pelos caudatarios
Dos falsos prophetas?

Onde anda a tua estrella altivola, Senhor?
Da Asia, accesa, vem vindo uma estrella que encerra
Ondas de fogo e sangue, e horrifico pavor.
E' sempre da Asia o céo que a palpebra descerra
Para o torvo espectaculo do Mundo.
Já não são, da Judéa, os montes escabrosos
Que erguem os dedos de pedra, inhospitos, rochosos,
Para alcançar o astro da Esperança.
São agora um milhar, ou milhares de braços
De hirtos arranha-céos, que, furando os espaços,
Qual prece demoniaca, se estendem
Para o astro colher do desespero.
Caminha lá no céo essa estrella vermelha.
O que será do Mundo, ó Deus, quando a centelha
Desse astro vier parar nas grandes Babylonias
Tentaculares?
Porque a vida de hoje é uma noite de insomnias,
Por toda a parte se houve um rumor de batalha
Espargido nos ares.
Uma "luta de classe" o Mundo dividiu
Nesse duplo hemispherio onde o odio se espalha..
Do lado do opprimido o ambiente é sombrio,
Do lado do oppressor espreitam os hebreus;
E a linha que os separa é a que repelle Deus.
Opprimido e oppressor renegam-te, Senhor:
Uns ficaram com o orgulho, a ambição e os prazeres
Os outros com a revolta, a impiedade e a dôr,
Emfim, com seus instinctos.
Uns se encharcaram de egoismo
E hoje se refocilam em commodismo.
De um odio bellicoso os outros se embeberam
E nas conspirações envoltos se estorceram.

Emquanto isto, essa estrella encarnada caminha...

Oh Christo! Que oração nós poderemos, crentes,
Neste triste Natal te dirigir, contentes,
Deste anno, que se esváe, de trinta e quatro, quando
As nações do Universo estão todas se armando?
A massa soffredora accorre para a luta,
A crise financeira aggrava-se e tributa,
Em silencio a policia estende os seus tentaculos
Como a diplomacia urde nos seus scenaculos,
Por todos os quadrantes do planeta.
E tramam-se "complots", o coração se inquieta;
Ninguem sabe do dia de amanhã;
Temem-se os individuos mutuamente;
Como os tigres na arena as classes se entre-olham...
A opinião popular os governos "arrolham",
Sentindo o latejar dos seus abalos sismicos;
Os partidos se escarnam como hyenas;
Resmungam as raças os seus preconceitos;
Os chimicos preparam os explosivos
E seus gazes pestiferos, lethaes;
Lavram as revoluções e as guerras como
Uma sarna na face do planeta.
E um vermelho clarão emmoldura os destinos
Dos povos do Universo.
E, á medida que passam, assim, qual sons de sinos,
Os minutos, buscando as sombras do passado,
Ao minuto que vem, angurico, assombrado,
Perguntamos: "e tu, que desgraças nos trazes?"
Resultaram, Senhor, todos inefficazes
Os teus sabios conselhos.
Das machinas escuta os asperos rumores,
O estrondo do estaleiro e o clamor dos motores.
Fabricam-se canhões, torpedos e granadas,
Aeroplanos, fuzis, submarinos, espadas.
Corta o espaço o "piquê" dos aviões guerreiros.
Estão com medo e odio os homens carniceiros.
Os homens não se entendem, e, pois, vão se matar.
Elles não querem mais, submissos, respeitar
Nenhuma autoridade. Elles são governados
Pelo panico. Seus estadistas raivados
Têm a resonancia dos terrores cosmicos.
Nós estamos voltando á época da caverna.
Salve-se quem puder da confusão hodierna.
A caveira com que Caim matou Abel
Fez uma evolução até á metralhadora.
Os animaes de outróra: o mastodonte cruel
O mammouth de apparencia horrente, assustadora,
No aço e ferro dos tanks hostis reappareceram,
Para a carnificina humana elles volveram.
Na effervescencia do odio estamos dominados
Pelas loucuras primitivas.

Nosso Brasil, o teu Brasil em cujo céo
Em estrellas reflectiu-se a aurea imagem do teu
Martyrio, é a criança que nasceu hontem e se agita
Numa hora tormentosa, orbivaga e maldita.

Tambem aqui se soffre e os corações se inquietam.
E' só os olhos fechar e se imagina tudo
Do que o homem é capaz, o que os homens projectam
Por essa immensa carta geographica.
E, uma vez que hoje é o dia alegre do Natal,
Vamos pensar um pouco em nossas criancinhas,
Que em nossa linda terra, uberrima, immortal,
Mourejam por ahi, rachiticas, mesquinhas.
Como pode a alegria hoje entrar nas malocas
Do pobre seringueiro, em sua lida titanica,
Se o pequeno tapuyo, ao som das pororócas,
Tirita de maleita e de miseria organica?
Nas choupanas dos peões, taperas de aggregados
Do centro do Paiz, entre cujas panellas
Vasias e o fogão deserto, amargurados,
Os caboclinhos nús, de côres amarellas,
Cheios de opilação, choramingam inchados,
Barrigudos de ascárides?
E nos mocambos junto aos mangues do Nordeste,
Nas senzalas bem junto ás rodas dos engenhos,
Onde o filhinho dos cafusos mal se veste
E os do cabrocha quedam immotos sobre os lenhos
— Farrapo sobre a pelle e a pelle sobre os ossos? —
Nas cabanas exúes dos miseros caiçáras,
Ao longo das caudaes que portam os destroços
Talvez de uma jangada ou cêrca de taquáras?
Sob a copa gazil dos verdes coqueiraes
Na palhoça praiana onde toda ventura
Da prole que ficou do jangadeiro audaz
E' o regresso feliz dos mares que procura?
Nessas colonias das fazendas de café,
Desses tropeiros no ranchinho de sapê,
Nesses casebres de madeira do sertão,
Dos garimpeiros no modesto barracão,
Dos gaúchos nos galpões e nas favellas feias,
Nos canudos, na rua, em todas as aldeias?
Quantos milhões de criancinhas pobres!
São os teus, Senhor. São os que nasceram como tu,
Lá entre os animaes, mas tendo o corpo nú;
Sendo que tu nasceste entre animaes domesticos,
E muitos desses entre as cobras no balseiro,
As verminoses e os mosquitos da maleita,
Das ulceras mortaes e doença do barbeiro.

Vê quanto soffrimento, ó Christo, e ansia desfeita!
Por isso, o teu Brasil, nosso Brasil, já sente
O halito morno dos conflictos deste Mundo.
Uma desordem impia, uma anarchia ambiente
Geradas na ambição e no odio mais profundo,
Fizeram com que tu, Senhor, fosses banido.
Sonhando agora crear uma Nação isenta
Dos males infernaes e crimes que fomenta
O vil materialismo deste Seculo,
Nós, que soffremos as torturas mais pungentes
Dessas machinações fecundas, incipientes,
Escutamos, tambem, o lugubre rumor
Dessas conspirações urdidas no estrangeiro,
Do trabalho ardiloso, ignobil do trahidor,
Dos que querem varrer, de uma vez para sempre,
Da lembrança christã do povo brasileiro
Os ultimos vestigios da tua luz.
Perguntamos tambem ao dia de amanhã:
"Que nos trazes de máo aqui nesta Canaan?"
Divisamos tambem dos lados do Oriente
A luz vermelha do astro aziago, a luz ardente,
Da estrella impia e augural que tem do sangue a côr.
Qual a prece que nós, teus soldados, Senhor,
Podemos dirigir-te, orando ao pé da cruz?

Esta Patria — Criança attende, ó meu Jesus!
O Brasil tambem vae pôr o seu sapatinho
Debaixo deste céo, á beira do caminho.
Papá Noel, que é máo, que é torpe e que é venal,
Irá á casa do rico, e, olhando o vil metal,
Talvez que deposite um custoso presente
No sapato encarnado, o daquellas nações
Que tiverem mais ouro, e esquadras e canhões.
Tú, porém, meu Jesus, que és bom e que és clemente,
Porque és, como o Brasil, tambem uma criança,
Tu, que sempre gostaste e amaste as criancinhas,
Ama, de todo amor, esta Patria — Criança.
E, quando o somno cahir sobre as terras maninhas,
Da Amazonia o resomno ermo das pororócas,
Da Paulo-Affonso o ronco, ecôando nas tabócas,
E o livre respirar das lindas Sete-Quedas,
Sozinhos, se elevarem ás celicas veredas
Do espaço mysterioso e sempre resplendente
Do Cruzeiro do Sul sobre a Nação Dormente,
Desce do Céo, ó Christo! e nas aguas do Atlantico
Caminha, como outróra, ao som de alegre cantico,
Caminhavam com a Cruz, as tardas caravellas
Sobre as ondas do mar, com as enfunadas velas.
E vem depositar no verde sapatinho
Que o Brasil collocou á beira do caminho,
Teu presente, Senhor.
Traze, pois, do Infinito o gladio da tua estrella.
E que elle se transforme em alerta sentinella
De inspirada Justiça ás mãos da Mocidade;
Num profundo sentir de Patria e Humanidade,
Na fortaleza d'alma e esperança de um povo,
Na bondade, innocencia e candura das raças
Fortes e sonhadoras.
Que tudo isso, que é luz do teu astro, Senhor,
E que é aço do teu gládio exhortador, tu faças
Com que se concretise em novo Estado e forte
Numa supervisão de insigne estadista;
Num Governo que tenha ao mesmo tempo em vista
Essas palpitações febris da dôr humana
E a coragem viril de um puro idealista.

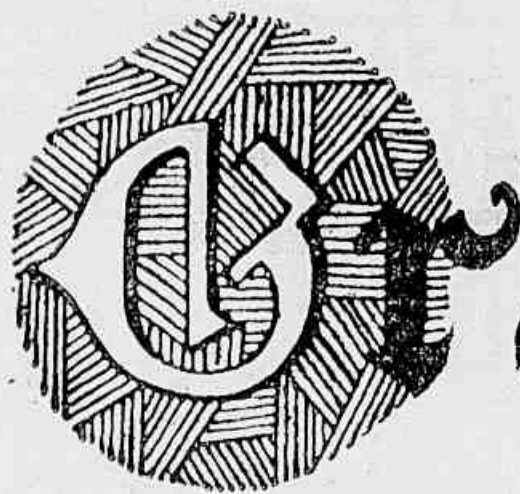
Desce, desce ao Brasil. Apaga a rubra estrella
Que vem da Asia, trazendo o espirito do mal,
Para que o Novo Mundo, alcançando o que anhela,
Seja digno de ter tambem o seu Natal.

Rio, Julho de 1940.

(1) 1934.

QUANDO...

ALCIBIADES MARTINS FONTES

Quando de nossas almas o odio se extinguir,
E para o Céo augusto as mãos levantarmos;
Quando um vislumbre de prece em nossos olhos se estampar,
E com o coração rythmico, em symphonia alacre, só o Bem desejarmos;
Quando os labios, cantando venturas, a virtude gritarem,
E, em coro angelical, hosannas pronunciarem;
Quando os braços, espadas de Justiça brandirem,
E, nossas mãos, somente a penna da Verdade empunharem;
Quando do cerebro pensamentos soturnos se dissiparem,
E, para o Alto, a vista erguermos;
Quando das trevas traiçoeiras fugirmos,
E livres estivermos das cadeias vis a presumpção;
Quando os que erraram, julgal-os pudermos serenamente,
E, sem falso orgulho, em nosso seio os tivermos de novo recebido;
Quando nos sublimes templos ajoelharmos,
E, em gesto christão, santamente orarmos;
Quando, na desventura, resignadamente soffrermos,
E, christãmente, ao Omnipotente agradecermos;
Quando o diluvio horrendo das paixões cessarem,
E, em seu logar, o Arco-Iris da bonança surgir;
Quando com piedade procedermos,
E com ardor a Verdade defendermos;
Quando, para os offensores, misericordia implorarmos;
E, com altivez, sem falso orgulho, pelas grandes causas batalharmos;
Quando, em campo razo, e em luta aberta, pelo Bem resolutamente nos batermos,
Qual soldados audazes em heroico pelejar;
Quando a communhão com Deus em nós imperar,
E da boca o riso hypocrita já não existir;
Quando tudo isto se tiver realizado,
E, em unisono clamor, Alleluia gritarmos;
Nesse dia... Que será do Mundo sem o peccado,
Nesse dia... Que será de nós sem peccarmos?

RECORTES

OCTAVIO DE FARIA: — "Machiavel e o Brasil".

"O livro do sr. Octavio de Faria, portanto, é um documento raro em nossa literatura tão escassa desses documentos humanos profundos, como foi para a nossa geração o tragico romance incompleto de Jackson de Figueiredo..."

(Tristão de Athayde)

Vinde a mim, todos vós

ED. PACHECO DE ANDRADE
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

E os olhos meigos e as meigas mãos
da Criança Humilde
abriram-se para toda a Humanidade
n'uma benção de luz
e de carinho:

— Vinde a mim todos vós,
homens, mulheres e crianças —
a quem a Dor elegeu para companheiros;
a mim, os soffredores e os desesperados;
a mim, os sem fé,
os brutos e os máus.

Porque eu consolarei os sem consolo;
ungirei chagas e feridas;
darei de beber aos sequiosos;
amansarei as féras,
e a todos ensinarei
as leis do amor
que hão de, um dia, proscrever da terra
o odio vil e a maldade que destróe...

Os seculos rolaram no infinito
e a Criança Humilde
jamais deixou de sorrir para as pobres criaturas;
de seus olhos claros, de seus mansos olhos
um rio de aguas purissimas
deflue, serenamente,
para a Eternidade,
carreando os barcos floridos
da Esperança e da Fé.

Rio, 25-12-40.

Manoel Bandeira

II

Paulo Fleming
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A obra poetica de Manoel Bandeira offerece-nos uma multiplicidade de fórmas e mesmo de assumptos. Essa capacidade que esse poeta tem de ir das formas mais antiquadas ao mais avançado modernismo, de versejar com desembaraço mesmo assumptos que se nota terem sido intellectualmente procurados, constitue ao meu vêr, uma affirmação positiva de valor da sua obra e um dos defeitos da mesma.

Não sei se Manoel Bandeira escreve os seus versos facilmente, se os escreve em grande quantidade publicando sómente aquelles que reputa dignos de o serem, ou se os faz não muito numerosos e com certo labor, pois. as suas obras completas constituem um volume relativamente pequeno, se levarmos em conta reunirem mais de vinte annos de actividades artisticas. De qualquer maneira, o facto é que o autor de "Cinza das horas" tem a capacidade de fazer bôa poesia lançando mão das formas mais variadas, como tambem, explorando assumptos diversos. Assim é que podemos buscar emoção e belleza tanto no soneto, bem medido e rimado, que dedicou á sua irmã doente na sua primeira collectanea de versos, como no poema bem moderno que em "Libertinagem" se refere a morte dessa creatura por elle tão estimada. Por outro lado, grande é a diversidade dos assumptos, se bem que a de motivos não o seja tanto.

Considerando o amôr, por exemplo, temos o ensejo de verificar que tal motivo dá origem a assumptos multiplos surgindo sob aspectos os mais variados.

Ora, não resta a menor duvida que essa capacidade de Manoel Bandeira, que aqui rapidamente constato, deixando de exemplifical-a de forma mais completa por consideral-a assás evidente; não resta a menor duvida de que ella representa uma prova de que elle é na verdade um poeta e não um mero fabricador de versos ou um mero descobridor de bellezas por acaso.

Comtudo, conforme já assignalei linhas atrás, essa mesma variedade constitue um dos defeitos de sua poesia, porque ella é, ao meu vêr responsavel, em parte, por certas poesias de grande artificialismo, das quaes dir-se-ia estar o poeta quasi ausente, e ella tambem prejudica o conjunto da obra, pelo facto de diminuir o modo de ser caracteristico dessa obra, isto é, esse conjunto de traços dominantes, as vezes difficeis de descobrir, que figuram como constantes, marcando toda, ou pelo menos, quasi toda a verdadeira obra de arte.

Notae bem que eu tão sómente disse prejudica, e me sinto mesmo tentado a accrescentar — em parte. Longe de mim a idéa de negar o que ha de pessoal na poesia de Manoel Bandeira, aliás, pelo contrario, é meu intuito, justamente. assignalar no transcorrer deste estudo esse cunho pessoal a que, accidentalmente apenas, estou por hora me referindo.

O artificialismo que constatei está bem presente em "A cinza das horas". O soneto "A Camões" principia assim:

"Quando n'alma pesar de tua raça
A nevoa da apagada e vil tristeza,
Busque ella sempre a gloria que não passa,
Em teu poema de heroismo e de belleza".

Sente-se a coisa feita, arrumada, o que é. positivamente, um defeito em arte e só toleravel como curiosidade artistica. Mais adeante vamos ter um outro soneto "A Antonio Nobre"...

Noutro genero, porém, dentro da mesma categoria dos poemas construidos temos "Chamma e fumo", versos que parecem feitos para o album de alguma senhorita o que não lhes tirá, comtudo, o valor que na verdade têem.

O tom antigo de "A canção de Maria"; o mythologismo de "A aranha"; a especiosidade de "Solau do desamado" e etc. Constituem exemplos outros de artificialismo, faceis de constatar.

Em "Carnaval" é possivel fazer observações identicas principalmente, nos poemas em que Pierrot, Colombina e Arlequim entram em scena.

"A canção das lagrimah de Pierrot" termina assim:

"E encontrando-o Colombina,
Se lhe dá, lesta, a socapa,
Em vez do beijo uma tapa,
O pobre rosto illumina-se-lhe !...
Elle que estava de rastros,
Pula, e tão alto se eleva,
Como se fosse na treva
Romper a esprera dos astros !..."

Francamente, a poesia do prosaico eu sei que é possivel, o proprio autor das quadras transcriptas me dá exemplos della, porém. o que eu encontro do fim desta canção é a poesia cahindo num artificialismo de tal forma prosaico que não consegue mais adeante attingir "a esphera dos astros".

"A ceia", "Menipo", "Balladilha archaica" e etc., são outros tantos poemas que apesar de não serem totalmente distituidos de valor soam falso aos ouvidos de quem os lê.

Em "Rythmo dissoluto" eu tive a impressão de ter Manoel Bandeira entrado verdadeiramente em posse da sua poesia. E' o Mundo do poeta que se aproxima. Não mais as creações que poderiamos denominar de estufa. e temos então um conjunto homogeneo de poemas onde ha realizações verdadeiramente felizes. "O rythmo dissoluto" me deixou a convicção de que o caminho para o modernismo foi realmente salutar ao poeta.

Em "Libertinagem" o artificial retorna mas agora com caracteristicos novos — não mais a erudição de formas e de assumptos. e sim, a extravagancia, a "blague". Emfim. existe a attenuante de estar o poeta enquadrado dentro do espirito da época.

"Thereza", "O major", "Nocturno da Parada Amorim", "Macumba de pae Zusé" e etc., constituem provas da minha affirmação. Vale a pena transcrever a ultima dellas como illustração:

"Na macumba do Encantado
Nêgo véio pai de santo fêz mandinga

(Continúa na pagina [illegible]).

Hymno ao Brasil

Ernesto NIEMEYER

Salve, terra bem amada,
Doce nome: mãe Brasil!
Berço de minha mocidade,
Cheia de venturas mil,
Natureza majestosa,
Mimo da divina mão...
O que fazes, o que mandas
Tudo é puro, tudo é bom.

Céos benignos, alvas praias,
Ilhas no immenso mar,
Rios, lagos, catadupas,
Ricos montes, puro ar.
Serras altas, mil pinheiros,
Palmas mil na luz do sol:
Aves saudam dias lindos
Na magia do arrebol.

Boas almas, porta-lumes
Do brasilio porvir,
Luz em altos pensamentos,
Bellos dias fazem vir.
Patria minha, é das terras
Joia e sublime flôr.
Tua é a minha vida,
Minha força, meu amor.

OUTRA VEZ ABD-EL-KRIM?

O diario "News Chronicle", num dos seus ultimos artigos, lembra aos inglezes que estes devam dar o "bilhete azul" ao general De Gaulle e dar a missão de que está encarregado, sem até agora ter conseguido nenhum resultado — ao cadudilho rifenho Abd el Krim, ao qual, para isso, seria preciso libertal-o á força do seu actual captiveiro, localizado na ilha da Reunião. O famoso chefe mouro teria a taréfa de rebellar as tribus da Africa do Norte contra os francezes, afim de encorporal-a á "França Livre".

"Os arabes — escreve o citado jornal, em candido tom — apreciam muito a sua liberdade e não vacillariam em se revoltarem contra os francezes". Isto de que os arabes sabem valorizar a sua liberdade, é uma verdade incontestavel. Principalmente, os arabes da Palestina.

Mas, é pouco provavel que Abd el Krim acceite o papel que lhe querem offerecer, pois reperidas vezes já declarou a sua vontade de não mais se metter com a politica da sua terra. Caso muito curioso, o deste homem. Quando da guerra civil hespanhola os francezes quizeram pol-o em liberdade para empregal-o contra Franco. Agora os inglezes querem fazér o mesmo — mas para que lute contra os francezes. Uma pessoa muito procurada, como se vê.

(Conclusão da pag. 2)

No palacete de Botafogo
Sangue de branca virou agua
Foram vê estava morta!"

Me parece bem difficil affirmar a existencia de poesia nas linhas que acabo de citar. Esse modernismo avançado que os estabilizados no passado chamam com escarneo de futurismo, é, ao meu vêr, uma negação da poesia, isso porque, constitue, em geral, uma affirmação da "blague" ou da confusão, isto é do anecdotico ou do sem sentido nem sentimento. Sei que por vezes por traz de taes creações existem intenções occultas de quem as fez Transcendentes symbolismos. Acontece, porém, que o leitor nada percebe, logo, a realização artistica falhou.

Comtudo, collocando taes poemas dentro de certa época, eu não me insurjo contra elles. Comprehendo que elles foram necessarios como as bombas o são em tempos de guerra. Cessada, porém, a luta, prefiro consideral-os como documentos historicos.

Ainda devo me referir a uns versos em francez. Reputo tal estrangeirismo inutil e mesmo indesejavel. Traducções — vá lá, mas escrever poesias em linguas alheias, isso não.

Em "Estrella da manhã" o artificial surge da mesma forma que na collectanea anterior.

"Canção das duas indias" de significação nebulosa; "Ballada das tres mulheres do sabonete Araxá" com passagens as mais estapafundias; "O amor, a poesia, as viagens" incomprehensiveis; "O desmemoriado de Vigario Geral" obscura e tendo a forma já usada em outras poesias de narrativa mal feita de jornal; "Tragedia brasileira", "Conto cruel", e etc. São outros tantos exemplos em que o forçado, o exaggerado ou o escripto sómente pelas subcamadas do cerebro, prejudicam ou annullam a poesia, se bem que por vezes, dèem logar a obras curiosas, interessantes mesmo.

Em "Lyra dos cincoenta annos" exemplos analogos aos anteriores surgem.

Um "Hai-kai"; um desafio; "Cossante"; "Cantar de amor"; "Mozart no céo" "fazendo piruetas extraordinarias sobre um cavallo branco", e etc.

"Canção de muitas Marias" tem uma quadra assim:

"A terceira é tão distante,
Que só vendo por binoculo.
Essa é Maria das Neves,
Que chora e soffre do figado!"

Para concluir a ordem de observações que venho fazendo sobre a presença do artificial na obra de Manoel Bandeira, devo accrescentar que a capacidade do poeta de apresentar formas e assumptos multiplos encerra tambem uma busca consciente e digna de todos os applausos de novos effeitos, de novas bellezas. Resulta desse esforço descobridor que existe nos verdadeiros artistas. E se é verdade que se multiplicando o autor de "Libertinagem" por vezes se afastou da verdadeira poesia, cumpre, comtudo, notar que em outras elle logrou attingir seus melhores instantes de belleza. Essa multiplicação, que póde vir a ser renovação, em si, não me parece errada; o seu exaggero, porém, creio não ser um rumo nada certo.

E' ainda interessante observar que essa variedade do poeta é talvez um dos maiores factores determinantes do seu successo, não só entre os leitores communs, como tambem, entre o publico que escreve, commenta e critica. E' que em "Obras completas" ha alimento para todos os palladares. Tanto os puristas como os mais avançados em arte encontram poemas inteiramente de accordo com as suas opiniões. E no campo dos sentimentos e das idéas identico phenomeno occorre. Espiritualistas e materialistas podem, perfeitamente, encontrar motivos de satisfação.

Em summa: Manoel Bandeira conseguiu ser multiplo, istó é, grande parte dos seus admiradores confundem-no, ou melhor, reduzem-no a um dos seus aspectos, a justamente aquelle que mais agrado causa a quem o lê. Raros são aquelles que têem uma visão total do poeta.

Póde ser que eu me engane, mas a impressão que eu tenho é que tal situação sempre foi intelligentemente procurada pelo novo academico, e não é, como querem alguns, o resultado de uma attitude superior.

Foi a explicação mais plauzivel que encontrei para certos contrastes vivos, como por exemplos, os tres sonetos de Elizabeth Barret Brownig perdidos no meio de "Libertinagem". Parecem constituir uma mensagem ao publico amante de metrica bem marcada e de rimas bem combinadas, mensagem destinada a deixar a impressão de que o resto da obra é tão sómente uma brincadeira e que o vate no fundo permanece fiel aquillo que tal publico considera como sendo a verdadeira poesia. E os obsecados pelo moderno consideram taes sonetos um divertimento inconsecuente.

—o—

Toda obra de arte nasce de um clima psychologico, de um estado de alma de quem a realiza e deve ter a capacidade de transmittir, de suggerir de imprimir, esse clima psychologico, esse estado de alma original, conservado ou modificado pela livre escolha que preside a creação do artista.

A intensidade e a qualidade desse clima espiritual resultante é que constituem um dos elementos mais seguros para se ter uma idéa do valor dessa creação.

E' essa capacidade de suggestão que imprime, a obra de arte no espirito do publico, fazendo-a continuar, isto é, retornar ao campo da consciencia mesmo quando materialmente ausente.

E' assim que o sorriso de Gioconda fica nos dominios da memoria visual; que a simples lembrança da "Bohemia" tende a nos entristecer; que D. Quixote se firma em nós como uma realidade historica; que "Iracema" nos colloca em estado de poesia e brasilidade.

Só é de facto obra de arte realizada aquella que tem essa capacidade de fixação no espirito humano, que resulta do facto de actuar sobre elle. E' o artista, ao meu vêr, só tem merito real quando, além das suggestões particulares de suas creações, é capaz de, consideradas estas em conjunto, dar origem a uma suggestão final que resulta das constantes dessas creações, ou seja, dos traços mais fortes nellas existentes.

NATAL

J. RIBEIRO

(Especial para a *Gazeta de Noticias*)

Dezembro! Nasceu JESUS!
Toda a humanidade em festa
Veste-se de estranha luz!

E, no palacio imponente,
Ou na choupana modesta,
AQUELLE menino innocente,

Irmana todas as almas
No mesmo sentir Christão!

Por entre flores e palmas,
No fervor de uma oração,
Sobem para o céo, sinceras,
Palavras que não se dizem!

E, embora, de mil chimeras,
Nossas vdias se matizem,
Fugindo á clara Verdade,
Quando chega o dia lindo
Para toda christandade,
O pensamento subindo,
Esquece offensas, pezares,
E vae pedir a JESUS,
Ajoelhada ante os altares,
Que faça do Mundo inteiro
Uma só Patria Christã!

Que termine o captiveiro
Para os homens de amanhã;
Que cessem odios mesquinhos;
Que a guerra não volte mais
Para deixar sem carinhos
Os filhos de tantos paes
Sacrificados brutalmente!

Natal de JESUS! Aurora
A fulgir, eternamente,
Bandeira que a Crença arvora
Nos altos cimos da Luz,
Para mostrar ás nações
Que a Doutrina de JESUS
Dulcifica os corações!

Rio, Natal de 1940.

Noticias procedentes de La Lynea informam que ha dias foi arrojado sobre a costa hespanhola, nas proximidades daquella cidade, um estranho apparelho, uma especie de torpedo e de lancha a motor, accionado por uma helice e com um assento e direcção igual ás dos automoveis. Ninguem soube explicar a procedencia de um "torpedo suicida", que devia atirar-se contra um navio inimigo com um homem a bordo, que, sabe-se, não daria depois noticias dessa viagem.

Esta extraordinaria e sensacional explicação é um tanto ingenua, pois hoje — e disso são

Torpedos suicidas

testemunhas as façanhas dos submarinos allemães, que diariamente enviam dezenas de milhares de toneladas inimigas para o fundo do mar — o torpedo está tão aperfeiçoado que é desnecessaria a immolação de uma vida humana para conduzi-o até ao seu alvo. A technica da guerra moderna chegou ao ponto de prescindir do homem para preservar a sua vida; não é debalde que se fala frequentemente de aviões dirigidos pelo radio.

Precisamente o avião moderno é o melhor exemplo de que o progresso technico tende a salvar as vidas humanas e não a destruil-as. Durante o conflicto da Italia com a Abyssinia, numerosos aviadores italianos se offereceram para atirarem-se com os seus apparelhos cheios de bombas sobre a coberta dos grandes couraçados inglezes, no caso de que a Inglaterra entrasse na guerra. Emquanto isso os allemães crearam o avião "Stuka", apparelho de bombardeio em vôo picado que consegue os mesmos effeitos em que pensavam aquelles bravos aviadores com minimo de perigo para as suas tripulações.

O commercio externo da Allemanha na guerra

Como assim o disse o Dr. Rudolf Eicke, director do Banco do Reich, no ultimo curso do Instituto de Sciencias do Estrangeiro, da Universidade de Berlim, a Allemanha conseguiu intensificar o volume do seu commercio externo no decurso da guerra actual.

O commercio de importação accusa um volume elevado, apesar de lhe faltarem as mercadorias procedentes do ultramar. Simultaneamente, a industria allemã conseguiu manter um consideravel volume de exportação, não obstante ter que trabalhar, tambem, para o Exercito. Este desenvolvimento do commercio externo germanico foi facilitado ainda pelo facto de os inimigos do Reich terem perdido quasi todos os mercados da Europa, circumstancia esta de que a Allemanha soube aproveitar-se intelligentemente na sua politica commercial. Além disso, conseguiu ainda o Reich manter um certo intercambio de commercio com alguns paizes não europeus.

Em cambiaes não existem nenhumas difficuldades. O commercio externo, em tempo de guerra, trabalha, principalmente, com a troca de mercadoria por mercadoria.

A Russia, como paiz productor de metaes

A União Sovietica representa um dos paizes productores de metaes mais poderosos do Mundo. Segundo o terceiro plano quinquenal, que comprehende o periodo de 1938 a 1942, e em comparação com o segundo, que terminou em 1937, deve augmentar a producção de nickel mais de 11 vezes, a de "wolfram" mais de 20, a de antimonio 6 e meia, a de estanho 10 e meia e a de cobre 6. Devemos notar que a Russia já está actualmente em segundo lugar na producção mundial de nickel, depois do Canadá; no quinto lugar na producção de antimonio, mercurio e "wolfram". Emquanto á producção de estanho, um dos metaes menos difundidos no Mundo, é escassa.

A producção russa de metaes ligeiros superou em 1939 em mais de 14 por cento da do anno anterior. Em 1940 deverá augmentar em mais de 22 por cento.

Nas ricas jazidas sovieticas de zinco foram encontradas consideraveis quantidades de rarissimo metal "indium", havendo-se iniciado a producção em grande escala, no mineral respectivo.

O MOMENTO POLITICO

A presença de contigentes de tropas allemãs na Romania é mais uma demonstração do alargamento da esphera de influencia germano-italiano na Europa. E no entanto, este facto não constitue, em si, uma sensação para a opinião publica. Certo é que a politica externa da Rumania soffreu uma alteração completa desde a abdicação do rei Carol. Este paiz está decidido a seguir o seu novo rumo ao lado das potencias do eixo. Esta circumstancia veiu abalar por completo as solidas posições que a Grã-Bretanha occupava no paiz, onde a situação dos inglezes se tornou insustentavel depois que as missões militares allemãs começaram a operar amistosamente em conjuncto com o Alto Commando romeno, no sentido de uma consolidação das posições teuto-romenas.

Os effeitos do bloqueio e do contra-bloqueio

Inglaterra, que havia gritado a todos os ventos que podia render a Allemanha pelo bloqueio, tem que tomar nota agora que nos circulos neutraes de todo o Mundo se considera a ella mesma em maior perigo com o contra-bloqueio allemão, que Allemanha e o continente que enfrenta o bloqueio inglez. A esta conclusão chega tambem o jornal americano "Northwestern Miller", de Mineapolis, que a respeito escreve entre outras coisas:

"Não é de suppor que este anno, ou, se a guerra continua durante o anno proximo, haja verdadeiramente fome na Europa. Segundo os calculos do nosso Ministerio da Agricultura, a falta de viveres na Europa não passa de 20%, falta essa, que, segundo a experiencia feita na ultima guerra, póde ser compensada com o racionamento para o consumo, e que, em sua maior parte, é consequencia do emprego das divisas cambiaes para as compras de material de guerra.

Se a Allemanha, ao contrario, consegue fazer efficaz o seu contra-bloqueio da Inglaterra, a escassez de viveres reinante neste paiz, que em sua alimentação depende em mais de 50% das compras feitas no estrangeiro, poderá facilmente converter-se em verdadeira fome".

Reune-se, amanhã, em assembléa geral, o Syndicato U. E. Commercio

A assembléa de amanhã, na U. E. C.

O que nos disse o "leader" Martins Guerra

Em palestra com o nosso distincto collaborador, Martins Guerra, elemento de accentuado prestigio entre os commerciarios cariocas, o acatado "leader" trabalhista, disse-nos á respeito da Assembléa, a realizar-se, amanhã, dia 26, ás 20 horas, no seu syndicato — a "U. E. C.":

— Meu amigo, redactor, a nossa assembléa de amanhã, 26, reveste-se de grande importancia. Irá apreciar o "ante-projecto" do novo estatuto do syndicato, e conceder poderes ao seu corpo directivo para adaptal-o ao regimen do Decreto-Lei n. 1.402, de 5-7-940.

O meu syndicato, a esse respeito, devendo estar na vanguarda, temol-o ainda "retardatario". Entretanto, tenho esperança ou melhor, quasi certeza de que mesmo assim, como se encontra, vel-o-emos, em breve, na vanguarda.

Para isso, estou envidando todos os esforços possiveis afim de que, embora em uma data tão impropria — como é o dia 26 — os meus consocios constituam a assembléa, e, assim, possa ella realizar-se em primeira convocação, discutindo e approvando toda a sua "ordem do dia".

Aos consocios tenho feito sentir a magnitude da assembléa, encarecendo a todos a necessidade do comparecimento.

E' certo que um grande numero de associados me tem allegado que no dia 26, estarão cansados das festividades do Natal, da noite de hoje para amanhã, 26, ao que lhes tenho retrucado: — "Vocês são denodados, façam de conta que vão comparecer a um baile, depois do Natal, em que só haverá, obrigatoriamente, como musica, a... Canção U. E. C.".

Novo membro para a Commissão de Salario Minimo de Alagôas

O Ministro do Trabalho assignou portarias, concedendo exoneração a Nelson Oliveira Menezes das funcções de membro da Commissão de Salario Minino da Nona Região, com séde na capital do Estado de Alagoas, e nomeando José Baptista dos Santos, para membro da mesma Commissão, na qualidade de representante dos empregados.

O sr. Antonio Campos, presidente do Club de Regatas Vasco da Gama, tem o apoio de todos os vascainos, que amam o seu pavilhão

DO MEU CANTO

Falta coherencia ao sr. Egas Moniz!...

Os homens que sempre apoiaram o sr. Pedro Novaes, fizeram uma reunião e lançaram á candidatura do sr. Cyro Aranha para a presidencia do Club de Regatas Vasco da Gama, no proximo anno. Até o sr. Egas Moniz, que sempre combateu o ex-presidente vascaino, ao mesmo alliou-se e, em parelha, trabalham para o mesmo fim. Aliás, não causou nenhuma admiração semelhante attitude do sr. Egas. Como tambem surpresa alguma nos causará se resolver apoiar novamente o presidente Antonio Campos. O sr. Moniz gosta de propaganda. E essa só poderá ser feita através de nomes como o sr. Cyro Aranha. Infelizmente, essa é a verdade. O sr. Egas Moniz foi daquelles que mais procurou a Imprensa para combater um dos Pedros da PACIFICADELLA!... E agora estão hombro a hombro, sob o mesmo ponto de vista, isto é, entregar o Vasco da Gama aos mesmos homens que o deixaram em situação financeira bastante critica.

A nós causa admiração ter o sr. Cyro Aranha acceito o convite. Pois que, uma commissão, composta dos srs. João Lanosa, Roberto Mello e Raphael Veni, firmam o mesmo convite e elle declarou não acceitar, por motivo de seus afazeres particulares. Procuraram, então, os que levantaram sua candidatura, tecer as mais sordidas intrigas junto ao Conselho Deliberativo do Vasco da Gama.

O nome do sr. Cyro Aranha é, indiscutivelmente, uma bandeira e a propria directoria não teria duvidas em dar o seu apoio, desde que tivesse acceito o convite feito pela mesma. Agora, porém, é tarde. Os conselheiros, dia 28, darão á actual directoria uma demonstração de solidariedade, reconduzindo todos aos seus respectivos postos. Não tenha illusões o candidato da dupla Pedro Novaes-Egas Moniz. A sua derrota será fragorosa. E, então, o sr. Cyro Aranha só terá de conspirar contra aquelles que se diziam seus amigos, lançando o seu nome a uma luta que não havia necessidade.

Estamos certos de que o sr. Cyro Aranha, na presidencia do grande club "luso", muito fará, mas no actual momento não apoiamos o seu nome, pois que, sempre combatemos a gestão Pedro Novaes, que é a mesma, no momento, autora de sua candidatura.

Somos, portanto, coherentes com o nosso ponto de vista, o que não acontece com o sr. Egas Moniz e outros...

Amanhã voltaremos.

EDUARDO MAGALHAES

Silva Pinto Infantil x Esperança

Realizou-se, domingo, o esperado encontro acima, cabendo os louros da victoria ao Silva Pinto pelo tento conquistado por Miguel. Não deram trégua os locaes á reacção dos visitantes. O team do Silva Pinto Infantil foi o seguinte: Joãozinho, Léco, Aluisio, João, Finfim, Armando Casusa, Miga, Tião, Miguel, Zé Carlos e Cecy.

A' noite houve notavel réco-réco com "pancadaria" das cuicas e doces do Natal.

O agradecimento do Club de Regatas do Flamengo

Da secretaria do "Club mais querido do Brasil" recebemos o seguinte officio:

"Illmo. sr. Redactor da secção sportiva da GAZETA DE NOTICIAS — Capital.

Saudações.

Tenho a honra de apresentar a v. s. os agradecimentos da Directoria e do corpo social do Club de Regatas do Flamengo pelas manifestações de apreço e sympathia tributadas a este club, na passagem do 45.º anniversario de sua fundação, por esse consagrado orgão da Imprensa nacional.

Aproveitando o ensejo transmitto a v. s. os melhores votos que fazem todos os "rubro-negros" de um venturoso Natal a todos os batalhadores desse apreciado periodico, subscrevendo-me attenciosamente. — **José Moreira Bastos** — Secretario."

No Club de Regatas do Flamengo

PROXIMAS FESTAS DO FLAMENGO

Matinée dansante infantil — No dia 25 do corrente, quarta-feira, ás 15 horas, haverá na séde do Club de Regatas do Flamengo uma grande matinée dansante infantil com sorteio de brinquedos á petizada rubro-negra.

Reveillon no High-Life — A Directoria do Club de Regatas do Flamengo avisa a todo o seu quadro social, que no proximo dia 31 do corrente, terça-feira, ás 23 horas, fará realizar nos salões do High-Life uma revillon em commemoração a entrada do anno novo. Traje: smoking, diner-jacket, summer-jacket e branco a rigor.

GAZETA DE NOTICIAS nos pequenos clubs

A INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DE SPORTS DO LIBERAL S. C. — VARIAS NOTAS

A INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DE SPORTS DO LIBERAL F. C.

O Liberal F. C. da localidade de Alcantara em S. Gonçalo inaugura domingo á sua praça de sports, realizando por este motivo um festival cujo programma é o seguinte:

1.ª Prova — Infantil Liberal x Incôr — 9 horas, em homenagem ás familias dos socios do Liberal.

2.ª Prova — 11 horas — Electro-Chimica x Liberal (2.º quadro), em homenagem aos veteranos do C. A. Mutondo.

3.ª Prova — 12,45 — Combinado Pavilhão x Ensacaria F. C., em homenagem ao Capitão Belarmino de Mattos.

4.ª Prova — 14 horas — Caldeireiro de Ferro x União, em homenagem aos associados do Liberal F. C.

5.ª Prova — 16 horas — Liberal x Vera Cruz, em homenagem ao saudoso sr. Vicente Lima Cleto.

ANCHIETA E O ELITEANO EMPATARAM

Realizou-se, domingo, no gramado do primeiro, o encontro entre o Anchieta e Eliteano. Apesar do grande temporal, o encontro foi feito dentro de uma bôa disciplina, não havendo vencedor, pois o resultado foi um justo empate de 3x3.

Os quadros disputantes: Eliteano — Brasil, Lamartino, Armando, Carnaval, Nelson, Ernesto, Carlinhos José Prado, Rubens, Djalma e Pernambuco.

Anchieta — Abilio: Feré e Cezar, Turaje, Djalma, Geraldino, Zezé, Vicente, Rubens e Albino.

O TRIANGULO AZUL F. C. QUER ENFRENTAR O BODERONE

A Directoria do Trianguio Azul A. C., faz um convite ao Casa Boderone, para um jogo amistoso a realizar-se no campo do Fundição Nacional, dedicado ao criterio, do mesmo arranjar uma data para a realização do referido encontro.

O NOVO PRESIDENTE DO PAULISTANO F. C.

Acaba de ser eleito para o alto cargo de presidente do club de Quintino, o veterano sportman Sr. Dorival G. dos Santos, mais conhecido por "Naná".

Por isso o Paulistano F. C. irá passar por uma enorme reforma.

FESTIVAL DO S. C. CONTINENTAL

O S. C. Continental realiza no proximo domingo, no campo do Abaeté F. C., sito á rua Visconde de Abaeté, um festival sportivo cujo programma consta de oito provas.

FESTA SPORTIVA DO TUPY DE PAQUETA' EM HOMENAGEM A' IMPRENSA

A Ilha de Paquetá, prepara-se para assistir á grande festa de janeiro, promovida pelo Tupy F. C., em homenagem á Imprensa.

A directoria do sympathico gremio rubro-negro, designou o seu representante no Rio para confeccionar um excellente programma. Eis os clubs que serão convidados, Extra do Tupy e 2.º team; Juvenis Ypiranga, Cadetes, Recreio, S. C. Sargento, S. C. Voluntarios, Boderone, Praia da Guarda e Nova York.

Aos vencedores caberão lindas taças. Os jogos serão arbitrados por Thomé, Manoel Carvalho, Milton Belham, Santos Veiga, Paes Lemos.

Breve daremos melhores detalhes da festa. A festa de basketball foi transferida "sine-die".

O JUVENIL SILVA GOMES VAE A PAQUETA'

O Praia da Guarda receberá no dia 20 de janeiro, no campo do Tupy, em Paquetá, o esquadrão do Juvenil Silva Gomes F. C., campeão de Cascadura.

O jogo terá inicio ás 15 horas.

O PAU FERRO F. C. FOI DERROTADO EM PAQUETA'

Realizou-se domingo, no campo dos rubros-negros, o ultimo jogo do anno.

O 2.º quadro do Tupy F. C., venceu por 5 x 4 o 1.º quadro do Pau Ferro, de Jacarépaguá, que apresentou em campo um optimo quadro.

O jogo do Tupy e Irajá não se realizou devido ao grande temporal que desabou na Ilha.

O FESTIVAL DO COMBINADO CARIOCA

A directoria do Combinado Carioca A. C., promove domingo, um festival que es realizará no campo do Mavillis F. C. A 4.ª prova (honra), ás 16,40 horas, será entre os fortes conjuntos da Casa Boderone F. C. e S. C. Maravilha.

VALQUEIRE X PROGRESSO

O jogo acima, devido ao mau tempo que reinou domingo ultimo foi transferido para hoje á tarde, de commum accordo.

VOLLEY-BALL

Gremio Tabajara x Praia das Flechas

Gremio Tabajara e Praia das Flexas, o sensacional encontro que os afficcionados do volley-ball aguardavam, será finalmente realizado dia 26 quinta-feira, em Nitheroy. Este encontro serve para marcar o reapparecimento do poderoso esquadrão da Tijuca, que estava em periodo de descanso. Assim veremos novamente Oswaldo, Barata, Godoy, Wilson, etc. Haverá na mesma noite o sensacional jogo entre as equipes femininas. O gremio Tabajara partirá para Nitheroy, esperançado de quebrar a invencibilidade da poderosa equipe campeã de Nitheroy. Vera espera fizer a maior partida de sua carreira sportiva, e travará com Helena o esperado duello, que é de difficil prognostico. Elza, Jacyra, Elice e suas companheiras esperam brindar a assistencia com maravilhosa exhibição. A delegação carioca partirá na barca que sahe do Caes Pharoux ás 19,30 horas do dia 26.

A graciosa Elza, do Tabajara

O Club de Regatas do Flamengo vae reunir o Conselho Deliberativo

O presidente convida os membros do Conselho Deliberativo para, no dia 26 do corrente, ás vinte horas, em primeira convocação, ou uma hora depois em segunda, se reunirem na séde social, e, na forma dos Estatutos, para tratarem das seguintes assumptos:

a) Homologação, ou não, da escolha dos membros da Directoria, convidados pelo presidente recem-eleito para exercerem os demais cargos da Directoria, no biennio de 1941-1942.

b) Proposta para creação do titulo de socio athleta-laureado.

c) Interesses geraes.

ASTROS E FILMS

A chronica do dia

Os "business-men" da cinematographia, e decerto os de qualquer outra expressão de arte-industria, de arte applicada ao commercio, costumam repellir a opinião sincera do intellectual sobre o producto que vendem ao publico, julgando-a quasi sempre em desaccordo com a maneira de sentir, a reacção, desse mesmo publico. Para o seu criterio unilateral de commerciantes, o intellectual, mesmo o que exerce a funcção de critica, de analyse sobre a alma popular, é um typo aparte no genero humano, inteiramente desligado dos seus semelhantes, uma vez que não o movem interesses de ganho immediato...

Assim tem acontecido, pelo menos, em relação á critica cinematographica. Raro é o importador de films estrangeiros, aqui como em qualquer parte do Mundo, que attende ao depoimento espontaneo e honesto dos criticos de cinema, não só para o que esteja já em exhibição, como, principalmente, para o que se venha ainda a produzir e necessite de orientação para a sua finalidade de acceitação geral, ou seja de lucro para si mesmo e para o commercio de films. Via de regra, o importador confia demais no seu poder pessoal de intelligencia, tirando a média do gosto popular pelo simples exame dos "borderaux" dos ultimos films exhibidos, sem maiores preoccupações em torno da psychologia das platéas. E, em resultado, vem a dar aos "fans" na outra temporada a mesma "receita artistica" de successo da anterior, com evidente prejuizo da bilheteria e dos seus proprios nervos...

Essas considerações surgem hoje nesta secção, a proposito da classificação obtida pelo film "Vinhas de Ira" (Grapes of Wrath) na recente decisão da Junta Nacional de Revista de Films, dos EE. UU.. Trata-se de uma entidade de caracter totalmente independente, extra-official, composta de homens e de mulheres de varias profissões, e que não percebem nenhuma remuneração para o julgamento annual de films. Esse grupo de pessoas vale, pois, como a synthese da opinião popular, naturalmente que orientada num bello sentido de moral collectiva. Ao classificar "Vinhas de Ira" o melhor film de 1940, a referida Junta fez justiça ao criterio do publico actual de cinema, que tambem sabe apreciar os films de these social, ao mesmo tempo que demonstrou aos negociantes da arte-industria que nem só os "intellectuaes" gostam do que escapa ao estalão commum da mediocridade...

ZENAIDE ANDRÉA

Um sorriso a mais na Cinelandia

Para quem desejar passar alguns momentos bem divertidos, nada mais aconselhavel que assistir ao film "Caçadora de Corações", que parece ser tomado como o mais fiel modelo de comédia fina, idealizado para agradar a todos pelo senso de humor que possue.

A acção se desenrola em uma casa de campo do Norte da França, onde o professor Maingot, (typo de grande realce comico interpretado por Jim Gerald), estabeleceu uma escola para o ensino pratico da lingua franceza. Os protagonistas principaes são Ellen Drew e Ray Milland, êste caracterizando um alumno do prof. Maingot.

Juntamente com os incidentes comicos que surgem entre os dois personagens principaes, ha os que as complicações resultantes do interrompido noivado da filha do professor, Janice Darcey, com outro dos alumnos, David Toll; da rivalidade entre um commandante naval e um dos varios adoradores da joven conquistadora; sem contar com os apuros do professor ao ver que seus alumnos pensam em tudo menos em aprender o francez.

Anthony Asquith, o director da original comedia que o Palacio vae apresentar na proxima segunda-feira, está de parabens pelo seu magnifico trabalho.

LEMBRE-SE que indicar os defeitos do serviço postal-telegraphico é a melhor forma de concorrer para corrigil-os. Não recuse apontal-os ao *Serviço de Informações e Reclamações.*

O cinema do Serviço de Propaganda Sanitaria

Acaba de ser creado o orgão cinematographico do Serviço de Propaganda Sanitaria, da Prefeitura do Districto Federal. O primeiro film dessa natureza, um jornal, "Parque da Cidade", encontra-se já em exhibição na Cinelandia, em apresentação da Dist. de Films Brasileiros. Através do seu desenrolar, podemos verificar a efficiencia da administração do Prefeito Henrique Dodsworth, que tanto tem contribuido para maior brilho de nossa Capital.

"Castello sinistro"

Um dos personagens de "Castello Sinistro" — a gozadissima super-comedia da Paramount que o São Luiz vae apresentar já depois de amanhã, é um homem a quem desenterram, resuscitam e convertem num automato que obedece cegamente aos que têm poder sobre elle. Trata-se de uma figura horrenda e horripilante, e que contribue para emprestar uma boa dóse de interesse ao argumento.

Contra o que se poderia suppôr á primeira vista, "Castello Sinistro", sem deixar de ser um interessante e bem cuidado film de terror e mysterio, é antes de mais nada uma ultra-hilariante comédia repleta de scenas de irresistivel comicidade.

Como interpretes principaes, apparecem a seductora Paulette Goddard, e o engraçadissimo Bop Hope, ou seja a mesma dupla que logrou obter tão grande exito com "O Gato e o Canario".

Ainda no elenco estão Anthony Quinn, Paul Lukas, Richard Carlson e Willie Bost, cada qual melhor dentro do interessante entrecho de "Castello Sinistro".

O «BROADCASTING» DAS ALTEROSAS

Roberto Silva

(Copyright da GAZETA DE NOTICIAS)

Acha-se na Capital Edgard Cardoso, artista muito consagrado pelo publico das Alterosas. Cantor, maiores são as suas qualidades como compositor, autor que elle é de composições que fizeram época, como, por exemplo, aquella marchinha saudosa "Cidade do Arranha-Céo", gravada por Orlando Silva. Parece que Edgard Cardoso integrará o "cast" de uma de nossas emissoras, numa temporada carnavalesca. Para o Carnaval de 41, elle tem "Quando um não quer", "Quando a lua se esconde", "Por causa de um samba", sambas e as marchinhas "Cidade Amor", "Meu São Paulo", "Pescador" e "Dama do P. I. Léco".

* * *

O "speaker" da Guarany, Mario Loredo, acha-se excursionando pelo sul do Estado. Ao que consta, actuará em Pouso Alegre, na PRI-7, a novel e sympathica emissora que tem a direcção do dr. José Siqueira.

* * *

Erico Andrade instituiu varios concursos no programma "Cinema e outras coisas". Premios em dinheiro, ás terças, quintas e sabbados. As suas coisas de cinema são agora entremeadas com notas literarias, o que vem fazendo as audições cada vez mais interessantes.

* * *

A Guarany vae perder o seu popular locutor sportivo, que é Alvaro Celso da Trindade. Para substituil-o, abriu o concurso de que já demos noticias. Inscreveram-se varios candidatos do interior. E' o cargo melhor remunerado em PRH6, pois os outros speakers ali ganham por hora...

* * *

Romulo Soares vae a Paraguassú, sua terra natal. O estudante-sambista, que pertence, aqui, á escola de Luiz Barbosa, levará comsigo uma cantora do nosso "broadcasting" para, com ella, organizar, na bucolica terra de seu nascimento, uma serie de festivaes em beneficio de instituições de caridade do logar.

* * *

Os advogados e os estudantes de Direito têm agora o seu programma no radio. Trata-se de "Nos livros e nos tribunaes", na PRI-3, transmittido ás segundas-feiras, ás 22.45. Pena é que consista num quarto de hora apenas e a transmissão se faça uma só vez por semana. A sua correspondencia tem sido volumosa, e attesta bem o esforço do causidico Narbal Montalvão ao aproveitamento do radio ao serviço do Direito.

* * *

Orlando Pacheco, do radio fluminense, não mais cumprirá contrato com a emissora official do Estado. Está actuando com exclusividade ao microphone de PRH-6 como "speaker".

* * *

Waldyr Lemos, Walter Camargo e Mario Lucio, sob a egide de J. Carlos Lisboa, fizeram a representação na PRI-3 de uma scena da vida de Puccini e agradaram muito, no dia 10, á noite.

---

que tem como principaes interpretes: Richard Cronwell — Rochelle Hudson e Patrick Knowles, e que a Internacional films vae apresentar dia 31 á meia noite no Cinema Pathé.

BOAS FESTAS

Agradecendo os votos de "Merry Christmas and a happy New Year", que lhe enviaram a Universal Pictures, a RKO Radio Pictures, a 20th. Century-Fox, a Comp. Brasileira de Cinemas, etc., GAZETA DE NOTICIAS almeja a todos os que mantêm intercambio com esta secção de cinema, o mais feliz Natal e a maior prosperidade em 1941.

A' hora zero de 1941...

Christo deixou-se morrer na cruz para que os homens vivessem felizes sobre a terra... Quiz redimir pelo sangue os Mas... os peccados continuam. O divino sacrificio não foi bem comprehendido, onde devia haver amor, o odio campea... Doloroso é verificar os fundos conflictos entre povos. Creaturas do mesmo sangue, tornam-se inimigos irreconciliaveis. Quadros desoladores que parecem assignalar o crepusculo da fé.

Tempestade sobre Bengala", é por isso mesmo um film opportuno. Historia de um punhado de homens que lutam para manter em paz creaturas do mesmo sangue.

"Tempestade sobre bengala", é um film da Republic,

CARTAZ

S. LUIZ — "O filho dos Deuses", com Tyronne Power — Linda Darnell — Cinearte n. 9 — (Nac.) — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Dentro da noite" (Imp., até 10 annos), com George Raft — Ann Sheridan — Ida Lupino, S A P S — (Nac.) — A' 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — "Mocidade", com Shirley Temple — Jack Oakie — Parques da cidade (Nac.) — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Tudo isto e o céo tambem" (imp. até 10 annos), com Bette Davis — Charles Boyer — A's 13,30 — 14 — 18,30 e 21,30.

IMPERIO — "Noites das noites", com Pat O' Brien — Olympe Bradna. Actualidades DFB n. 20 — (Nac.) — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY, — "Uma noite de Natal", da Metro, com Reginald Owen, Kerry Kilburn e Barry Mc Kay — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22.20.

METRO — "A ponte de Waterloo", da Metro, com Robert Taylor e Vivien Leigh — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

PATHE' — "E o circo chegou", da Cinedia, com Juvenal Fontes e Alda Garrido — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

«GAZETA» NOS STUDIOS

Completa anniversario, hoje, o nosso caro companheiro de redacção, Juracy Araujo, chronista effectivo desta secção.

Antigo redactor de GAZETA DE NOTICIAS, o bom Juracy creou em torno de sua pessoa um ambiente de franca sympathia e amizade, pelo seu proceder leal e, principalmente, pela sua grande bondade.

O coração desse velho camarada é puro, e ao par disso, Juracy assemelha-se, pela sua simplicidade, a uma criança, pois não possue a menor vaidade de sua intelligencia, que é vivaz, e de sua penna que é brilhante.

Como chronista, além de ser o mais antigo, figura em primeira plana, dada a justeza e sobriedade dos commentarios que escreve, gozando, nos meios radiophonicos, do mais elevado conceito.

Por todos esses motivos assignalamos, com verdadeira alegria, o anniversario de Juracy Araujo, ao mesmo tempo que desejamos a elle, em nome de todos os seus companheiros de GAZETA DE NOTICIAS, votos de felicidade em sua data natalicia.

* * *

A data de hoje assignala ainda um outro anniversario que registramos com prazer: é o de Alziro Zarur, "speaker"-chefe da Radio Educadora, chronista de radio de "Fon-Fon" e nosso assiduo collaborador.

Possuidor de uma intelligencia vibrante, conjugada com uma solida cultura, Alziro Zarur alcançou uma posição de destaque em nosso "broadcasting", bem como firmou a sua reputação de jornalista.

ALZIRO ZARUR

Hoje, esse distincto companheiro deverá ser muito felicitado, não só pelas pessoas dos meios radiophonicos e de Imprensa, como por seus innumeros amigos e admiradores.

Juntamos aqui, a Alziro Zarur, os nossos abraços, desejando-lhe um muito feliz Natal.

GIL GAFFRÉE.

* * *

Ramos de Carvalho, o sobrio e elegante "speaker" da Radio Tupy, preparou para os seus ouvintes do programma "Chá das cinco" um bonito material literario e musical. Hoje, ás 17 horas, na onda da P.R.G.-3, Ramos de Carvalho apresentará, assim, uma linda audição de Natal.

* * *

Commemora, hoje, o seu 6.º anniversario, o "Programma Ferrari", irradiado na onda da Transmissora Brasileira, das 12 ás 16 horas. Sob a direcção do querido "broadcaster" Januario Ferrari, tomarão parte no seleccionado "cast" os seguintes artistás: Francisco Ferrari, J. B. de Carvalho, Victor Bacellar, Jorge Veiga, Kleber Senna, Manoel Monteiro, Marina de Almeida, Regional e Orchestra.

* * *

O "Programma Guanabara", que é transmittido todas as quartas-feiras, na P.R.C.-8, apresentará o barytono Rudolf Kirchner, em peças de Schubert, Hugo Wolf e Johannes Brahms. No mesmo programma ouviremos a joven e victoriosa pianista Diva Lyra, que tanto tem agradado com os seus recitaes semanaes.

* * *

A Radio Mayrink Veiga procedeu, hontem, á distribuição dos presentes para o Natal dos Pobres da P.R.A.-9. Desde cedo, enorme quantidade de gente se acotovelava á porta da Mayrink Veiga, onde um corpo de guardas civis orientava o serviço, evitando o atropelo. Durante mais de duas horas consecutivas, desfilaram os portadores dos cartões anteriormente distribuidos, sahindo, cada um, carregando o sacco dos presentes.

Foi, não ha duvida, um bello espectaculo de solidariedade humana, o da distribuição do Natal dos Pobres, fructo do esforço conjugado dos elementos da P.R.A.-9 e de seus innumeros "fans" e amigos.

* * *

N. da R. — Agradecemos e retribuimos os votos de Bôas-Festas e Feliz Anno Novo, que nos têm sido enviados por cartas, cartões e telegrammas.

A Missa do Gallo

Versos de JOAQUIM SERRA
(Escriptor maranhense, nascido em 1838 e fallecido em 1888)

Repica o sino da aldeia,
Trôa o foguete no ar!
O rio geme na areia,
Na areia brilha o luar.
Quantas vozes, que alegria!
O povo da freguezia
Corre em chusma, folgazão,
No caminho arcos de flôres,
Por toda parte cantores,
Folguedos e agitação!

Ali no largo da ermida
O tambor toca festeiro,
Se apinha o povo em redor;
E a igrejinha garrida,
Tendo defronte um cruzeiro,
E' toda luz e fulgor!

Vêm do monte umas devotas,
Trazem o rosario na mão;
Uns camponezes janotas,
Calças por dentro das botas,
Seguindo o grupo lá vão!

Que raparigas formosas,
Cheias de rendas e rosas
A ladeira vão subir!
Falam coisas tão suaves,
Parece gorgeio de aves
O que ellas dizem a sorrir!

A brisa sopra fagueira,
Brincando na jussareira
E vae o rio enrugar;
Chegam de longe canôas,
Os barqueiros cessam as lôas
Que modulavam a remar!

O sino da freguezia,
Da branca igreja da aldeia,
Cada vez repica mais;
O povo corre á porfia,
A capella já está cheia
Sôam trenos festivaes!

Porque produz tanto abalo
Esta festa sem rival?
E' hoje a missa do gallo,
Santa missa do Natal!

....

Este festejo tão lindo
Que grande mysterio encerra!
Poema de amor infindo
Que o céo ensinou á terra!
Faz-se humano o ente divino,
O Eterno se faz menino,
Vem viver entre os mortaes;
Lei christã, santa e formosa,
Salve, crença majestosa,
Que eu recebi de meus paes!

....

Na palhoça illuminada,
Que fica junto da ermida,
Dês que a missa foi cantada
Se congrega a multidão;
Toldo de murta florida,
Flôres de magico aroma
Ornam o presepe, que toma
Na sala grande extensão

Quão lindo está! Não lhe falta
Nem o astro milagroso,
Que de repente brilhou;
Nem o gallo, que o repouso
Deixara por noite alta,
E que inspirado cantou!

Tudo o que a lenda memora
E consagra a tradição,
Vê-se ali, grosseiro embora,
Despido de perfeição.

Céo de estrellinhas douradas,
Estrellas de papelão;
Brancas nuvens fabricadas
Da plumagem do algodão!
Anjos soltos pelos ares,
Peixes sahindo dos mares,
Feras chegando d'além,
Marcha tudo, e vêm na frente
Os reios magos do Oriente
Em demanda de Belem!

E' esta a lapa; o menino
Nas palhas está deitado,
Com um sorriso de alegria
Todo doçura e amor!
Contempla o quadro divino
S. José ajoelhado,
E a Santissima Maria,
De Jericó meiga flor!

Trajando risonhas côres,
Com muitos laços de fitas,
Rapazes, moças bonitas
Formam grupos de pastores.

Que curiosos bailados,
Com maracás e pandeiros!
E o ruido dos cajados
Desses risonhos romeiros!

Essa quadrilha dansante,
Cantando versos festivos,
Aos pés do celeste Infante
Vae depôr seus donativos:

Frutas doces, sazonadas,
Ramilhetes de açucenas
Céra, pelles delicadas,
Pombinhas de brancas pennas.

São as joias que os pastores
Dão ao Deus Omnipotente!
E o povo applaude os cantores
E o espectaculo innocente.

Eis o presepe singelo
Da devoção popular;
Oratorio alegre e bello,
Sagrado, risonho altar!

....
....

Que noite, que madrugada!
A familia reunida,
Uma festa em cada lar!
Quanta saudade esquecida,
Quanta tristeza apagada
Só com um sorriso, um olhar!

Na terra tanta alegria,
Tanta paz celestial!
Que dia, que lindo dia!
Festa santa do Natal!

AUTONOMISTAS ESCOCEZES

E' pouco conhecido fóra das fronteiras da Inglaterra, que nesse paiz ha varios movimentos regionaes autonomistas que constituem um problema apreciavel para o governo de Londres. Podemos destacar, antes de todos, o movimento gallense, o mais importante e conhecido, mas tambem existe o movimento escocez, que antigamente não era levado a serio pelos inglezes, propriamente ditos.

Agora, as coisas mudaram. Informações de Londres divulgam que acabam de ser detidos e internados num campo de concentração, alguns participantes desse movimento, ao qual, segundo se sabe, têm-se juntado numerosos escocezes desde o começo da guerra, que anteriormente olhavam o movimento com uma certa indifferença.

Estes elementos estão reunidos no Partido Nacional Escocez, cuja divisa é "Escocia para os escocezes".

Emquanto aos gallenses — naturaes do Paiz de Galles — cuja luta pela autonomia é mais de indole cultural, formam a Liga Juvenil Gallense, cujo nome, no impronunciavel idioma dessa raça, é "Commun na L-Oigridh". Não obstante o seu caracter apparentemente pacifico, muitos actos desta organização recordam os methodos empregados pelos "sinnfeiners" irlandezes nos primeiros dias da sua luta emancipadora.

CHAPÉOS

Quatro chapéos para variar durante as diversas horas do dia. Chapéo com flores, com uma boria, com marabú. São todos elegantes para serem usados pelas mulheres verdadeiramente de gosto

MARINHA

NAPOLEÃO LOPES FILHO

As Gaivotas vieram com o dia,
Vieram do fundo do horizonte,
Como se estivessem sahindo do sol.
Eram mensageiras alacres
Esvoejando sobre as velas abertas,
Eram os pensamentos alegres dos pescadores.

O mar, o velho mar de tantas borrascas,
Descansara seus musculos possantes
E repousava placido,
Arfando suavemente como o ventre de uma virgem.
A agua era azul, era o céo mesmo;
Devera estar assim quando Christo caminhou sobre as ondas.
E o vento, que sibilava, trouxe na maré montante
A doce musica que enfuna as velas.

As pequeninas embarcações, ainda tão ao longe,
São uma esperança e uma tristeza.
Mas as Gaivotas, alvissimas,
Trazem das alturas vida nova ao grande deserto verde.
Ellas, que ergueram a confiança dos descobridores,
Levam todas as manhãs aos pescadores
A sua presença illuminada,
Descendo aos seus olhos humildes,
Como suavissimas particulas de luz.

Rio — 1940.

As proximas corridas no prado do Jockey Club

A proxima sabbatina

COTAÇÕES

1.a — Premio YOKOSUKA — 1.500 mts. — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Batucada	52	20
2—2	Xameto	56	30
3	3 Recatada	52	40
	4 Kisber	56	25
4	5 Madureira	48	50
	" Nickel	56	50

2.a — Premio VERONICA — 1.200 mts. — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Soissons	52	20
2—2	Nuncio	48	25
3	3 Perigosa	52	30
	4 Mandão	53	35
4	5 Raio de Sol	56	40
	6 Ufal	55	50

3.a — Premio COPA ROCA — 1.500 mts. — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Prateada	56	20
2—2	Anajá	51	25
3	3 Lindaya	48	27
	4 Seymour	50	40
4	5 Vesuvio	51	30
	" Usolar	58	30

4.a — Premio THANKERTON — 1.500 mts. — 5:000$.

		Ks.	Cts.
1—1	Lafayette	55	20
2—2	Forriel	52	25
3	3 Az de Ouros	48	30
	4 Matto Alto	58	80
4	5 Bill	51	40
	6 Bralla	52	50

5.a — Premio PRATEADA — 1.500 mts. — 4:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Sylpho	48	25
2	2 Condal	55	20
	3 Nhá Duca	49	80
3	4 May Be	53	30
	5 Acdo	51	35
4	6 Carnaval	48	40
	7 Caciula	58	60

6.a — Premio QUEVI — 1.200 mts. — 5:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1	1 Yokosuka	54	20
	2 Messancy	48	40
2	3 Galantre	56	40
	4 Iguarité	61	25
3	5 Quevi	60	30
	6 Disorata	54	40
4	7 Obus	56	60
	8 Marumbi	50	80

7.a — Premio LAFAYETTE — 1.600 mts. — 4:000$000 —

		Ks.	Cts.
1—1	Divertido	52	20
2	2 Bradador	58	25
	3 Lido	55	40
3	4 Marolm	51	30
	5 Oiticoró	55	35
4	6 Sanguenol	54	40
	7 Mondesir	50	60

Osmany na terra

Encontram-se em nossa Capital o jockey Osmany Coutinho, procedente de Porto Alegre.

O freio patricio veiu aguardar em nossa Capital os quatro pupillos do Sr. Isaias Kalil, que vêm da capital gaucha.

Entre elles, cita-se o tordilho Aboukir, que acaba de secundar Ouro e Fio, em um grande premio realizado domingo passado no Prado de Moinhos de Vento.

A reunião de domingo

1.a — Premio DOMINO' — 1.200 mts. — 10:000$.

		Ks.
1	1 Porã	55
	2 Descoberta	55
2	3 Cotia	55
	4 Loretta	55
3	5 Occlera	55
	6 Cachaça	55
	7 Tafetá	55
4	8 Bateria	55
	9 Arypunan	55
	" Marcelina	55

2.a — Premio UMBARU' — 1.200 mts. — 10:000$.

		Ks.
1	1 Tiberium	55
	2 Badajóz	55
2	3 Pitanguy	55
	4 Soberano	55
3	5 Polo	55
	6 Druso	55
4	7 Ruy Barbosa	55
	8 Tabu'	55

3.a — Premio INDAYATUBA — 1.600 mts. — 6:000$.

		Ks.
1—1	Angaby	53
2—2	Neguinho	52
3	3 Ita	50
	4 Ará	50
4	5 Adonis	58
	" Ambar	52

4.a — Premio OYAPOCK — 1.600 mts. — 6:000$.

		Ks.
1	1 Cimitarra	52
	2 Buster Keaton	57
2	3 Faceta	48
	4 Jarandina	56
3	5 Figurante	57
	6 Zenobia	50
4	7 Almoravides	53
	" Letonia	48

5.a — Premio EVEREST — 1.800 mts. — 10:000$ — Betting.

		Ks.
1	1 Barulho	55
	2 Mermoz	55
2	3 Ponche Verde	55
	4 Dola	53
3	5 Não me esqueças!	53
	6 Brutus	55
4	7 Bien Amiée	53
	8 Guajiru'	55
	" Bulandy	55

6.a — Premio ALTER EGO — 1.400 mts. — 15:000$ — Betting.

		Ks.
1	1 Mirapinima	54
	2 Irun	56
	3 Copa Roca	54
2	4 Septro	56
	5 Kemal	56
	6 Circeu	54
3	7 Apa	54
	8 Yucoã	54
	9 Delma	54
4	10 Secretario	56
	11 Urussu	56
	" Gaibu	56

7.a — Premio Classico JOSE' CALMON — 15:000$ — Betting. — 2.000 mts.

		Ks.
1	1 Ih! Ta! Tan!	56
	" Monte Alvo	56
	2 Apis	54
	3 Sucuruvy	56
2	4 Arypuru'	55
	5 Sufragio	54
	6 Alcatéa	53
	7 Brasil	50
3	8 E'galo	56
	9 Azteca	54
	10 Ballador	55
	11 Mahu'	54
4	12 Sylpho	52
	13 Afago	53
	14 Ambar	54
	" Altona	53

8.a — Premio Classico FIRMIANO PINTO — 1.800 mts. — 15:000$.

		Ks.
1—1	Camões	56
2—2	Bauá	49
3—3	Bolero	55
4	4 Botucatu'	56
	5 Tamoyo	58

VOTOS DE FELIZ NATAL

Na tarde de hontem, esteve na Sala de Imprensa do Jockey Club Brasileiro, na Avenida Rio Branco, o Dr. Carlos Palhares, dynamico membro da Commissão de Corridas

O distincto turfman foi levar os seus votos de feliz Natal aos chronistas de turf, que lhe retribuiram a gentileza.

A estréa de domingo

Estreará domingo proximo em nossas pistas, disputando o Premio "Dominó", a seguinte potranca:

LORETTA, feminina, preta, 3 annos, S. Paulo, filha de Bambú e Sancy Sally, de criação do Dr. A. J. Peixoto de Castro propriedade do Sr. Jayme Muniz Aragão, e aos cuidados do tratador Adolpho Cardoso.

O RESULTADO DO CLASSICO "JOSE' CALMON" EM 1939

Foi o seguinte o resultado do Classico "José Calmon" em 1939:

Classico "José Calmon" — Animaes nacionaes sem victoria classica no Paiz — Pesos da tabela, com descarga — 2.000 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000:

INDAYATUBA, masc., castanho, 4 annos, R. Grande do Sul, Brazal e Piranha, do Sr. C. G. da Rocha Faria, 53 kilos, Julio Canales .. .. .. 1.°
Xodosinho, 56 kilos, R. Freitas .. .. .. 2.°
Lido, 56 kilos, W. Andrade 3.°
Monte Alvo, 53 kilos, W. Cunha .. .. .. 4.°
Albarran, 50 kilos, J. Zuniga 0
Brazador, 55 kilos, J. Mesquita 0

Ganho por 3|4 de corpo; do 2.° ao 3.°, dois corpos.

Rateios: 26$400 em 1.°; dupla: 37$600; placés: Indayatuba, 15$100; Xodosinho, 15$100.

Tempo: 125" 3|5.

Total das apostas: 64:640$.

Criador: Octavio do Amaral Peixoto.

Tratador: Eudacio Moreira

Total geral das apostas (em nove carreira): 491:730$000.

Total geral dos concursos. 77:900$000.

Pista de grama: pesada

Classico "José Calmon"

São os seguintes os oito ultimos ganhadores do Classico "José Calmon", a prova mais importante da reunião de domingo proximo no Hippodromo Brasileiro:

Em 1932 — 2.200 metros — 10:000$000 — XARA'O — (F. Mendes) e JECYRON — (J. Mesquita), empatados em 1.°; ALGARVE, em 3.°.

Tempo: 141" 1|5.

Em 1933 — 2.200 metros — 10:000$000 — KOSMOS — (A Molina) — 1.°; YATAGAN, em 2.° e REX em 3.°.

Tempo: 141" 2|5.

Em 1934 — 1.800 metros — 10:000$000 — MURICY — (O. Ulhôa) e SYMPATHIA (J. Mesquita) empatados em 1.°; FAVORITO, em 3.°.

Tempo: 117" 1|5.

Em 1935 — 2.000 metros — 10:000$000 — ALTER EGO — (J. Mesquita) — em 1.°. ZUG, em 2.° e NO' CEGO, em 3.°.

Tempo: 124" 4|5.

Em 1936 — 2.000 metros — 10:000$000 — OYAPOCK — (I. Souza) — em 1.°; DOMINO, em 2.° e OH!, em 3.°.

Tempo: 126" 1|5.

Em 1937 — 2.000 metros — 12:000$000 — EVEREST — (A. Molina) — em 1.°; UYRAPARA, em 2.° e XODOSINHO, em 3.°.

Tempo: 128".

Em 1938 — 2.000 metros — 12:000$000 — DOMINO' — (W. Andrade) — em 1.°; BARTHOU, em 2.° e XODOSINHO, em 3.°.

Tempo: 124" 4|5.

Em 1939 — 2.000 metros — 15:000$000 — INDAYATUBA (J. Canales) — em 1.°); XODOSINHO, em 2.° e LIDO, em 3.°.

Tempo: 125" 2|5.

Livros catholicos estrangeiros

A Editora S. C. J., de Taubaté, vem de lançar, em nosso mercado de livros, interessantes trabalhos dos mais famosos escriptores catholicos da Europa. Assim, em magnifica traducção de Ascanio Brandão, acaba de apparecer o "Silabario do Cristianismo", de Francisco Olgiatti, da Universidade de Milão, trabalho que o padre Delacroix, seu feliz prefaciador, diz constituir verdadeiro catecismo dos intellectuaes. "A's ordens do Creador", de Hardy Schilgen, é, tambem, trabalho dos mais estimaveis, sendo um guia seguro para os noivos. Outro livro lançado com successo, por essa casa, foi "Preconceitos concebidos", de Pieter Marchant, considerado como um dos grandes polemistas catholicos do Velho Mundo, uma especie de Veillot hollandez, que, neste trabalho, faz um estudo sagaz sobre o protestantismo. "O Adolescente", livro admiravelmente prefaciado por Pierre Julleville, é um manual de ensinamentos sadios e uteis, dedicado aos paes e educadores. Henry Morice, tão conhecido pelas suas bellas qualidades de prosador, é agora lançado em lingua portugueza, com a "Mulher Cristã e o Sofrimento".

UMA PAISAGEM HUMANA

Cunha Porto

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

— Quem é aquelle que ali vae, erecto, a pisar com firmeza, encarando as coisas pelo alto e a ver os factos tal como se desenrolam, no tempo e no espaço?

— Qual?

— Aquelle que parou junto á vitrine e agora mesmo recebe um abraço tão carinhoso do homem gordo?

— Ah! Já sei.

— Conhece-o?

— Bastante.

— Estou sempre a vel-o de cima para baixo, de um para outro lado, ora sózinho ora a palestar em circulos de pessoas amigas, erecto, a pisar com firmeza e a encarar as coisas pelo alto.

— E' um homem a quem devias conhecer de perto.

— Devéras? Pois então faze por onde.

Esse dialogo, assim despretencioso em sua exterioridade mas que tamanhas bellezas interiores reune, tinha por personagens um estudante e um commerciario, ambos boas creaturas e que um acaso collocou um ante o outro no logar em que estavam, Avenida esquina da rua do Ouvidor.

— Afinal, disse o estudante, ainda ignoro de quem se trata.

— Pois não te disse ainda? E' o Dr. Fiel Fontes, que foi deputado federal e hoje advoga no Fôro.

— Mas, todos os que foram deputados, diplomados em direito tambem advogam no Fôro.

— Sem duvida. Mas, o Dr. Fiel deve ser alguma coisa differente; tanto que a tua attenção sentiu algo fóra do commum, não achas?

— Realmente.

— Pois, estou que devias conhecel-o e conhecel-o bem.

E proseguindo:

— O Dr. Fiel Fontes tem particularidades no seu traçado pela existencia. De facto, piza com firmeza e encara as coisas pelo alto. Abandonando a politica — tal como as circumstancias determinaram — confiou em Deus e em si mesmo. Esses dois pólos geraram comprehensões, e outros estados de consciencia, e dahi um grande reflorescimento de amizades, de sympathias e de respeito que o cercam em toda a parte. Foi politico militante, em legislaturas diversas e consecutivas, representando com brilho a velha e querida Bahia na Camara Federal. E teve muitos eleitores muitos. E amava os seus suffragantes com amor fraternal, tanto que costumeiramente ia vel-os e até almoçar e jantar com elles lá pelo amago sombrio e cantante das verdejantes selvas bahianas. E almoçar com aquellas pessoas é como que saborear os cardapios de pura realidade sertaneja: passoca, carne de lagarto assado na braza, abobora cozida em agua e sal, e, como sobremesa, batata doce assada nas coivaras crepitantes. Por isso mesmo era denominado o "Jagunço" entre os collegas da Camara. Jagunço ou moço da cidade o facto é que comprehendia aquella gente boa de coração e de alma se bem que fadada aos golpes da mais negra das injustiças humanas.

As injustiças humanas. Como o Dr. Fiel Fontes as conhece e como as sabe de cór e salteado. No bando de um dos mais famosos, turbulentos do Nordeste figurava um rapaz bahiano a quem o destino reservara tão degradante missão. Fôra elle em tempo amigo do Dr. Fiel Fontes. Certa vez um chefe politico, porque não obtivera os votos da familia, a fizera fuzilar fria e deshumanamente. Ficou tudo por isso mesmo. Deu-se a revolta interior na creatura, sentiu-se um espurio em sua propria terra e foi ser bandoleiro, adquirindo fama e renome.

Emquanto praticara o bem e a virtude, ninguem lhe falava no nome...

Quanta historia interessante contaria o Dr. Fiel Fontes nesse capitulo.

Hoje é advogado e de linha recta.

De uma feita houve um crime de morte sensacional no Rio. Armada de faca, certa mulher mata o marido. Ambos viviam em miseria extrema, sem lar e sem pão.

Ha o julgamento perante o Tribunal do Jury. A ré apresenta com seu advogado o Dr. Fiel e por unanimidade o Jury absolve a infeliz carregada de filhos.

Ha um congresso catholico na Gavea. O vigario investido recentemente do parochiato sente-se em difficuldades. Mas, ali estava o Dr. Fiel Fontes para resolver e sanar os naturaes entraves. Occupa a tribuna e em notavel conferencia narra um palpitante episodio religioso occorrido na sua Bahia. O povo que o ouvia com attenção sagrada vibrou em enthusiasmo e em delirios o applaudiu com fervor.

— E' singular, diz o commerciario.

— E' devéras singular, accrescenta o estudante, esse homem que te impressionou tanto e tens, assim, um brevissimo perfil, delle, que ali vae erecto, a pisar com firmeza encarando as coisas pelo alto.

INVENTOS ESTRAMBOLICOS

Segundo informa o Ministerio dos Abastecimentos da Grã-Bretanha, semanalmente recebe a offerta de uns 400 inventos de outros tantos genios tanonymos que pretendem a victoria da Inglaterra, mediante o emprego dos coisas mais estravagantes. Desta quantidade, sómente 2 ou 4 têm alguma applicação pratica, pois os outros são verdadeiras fantasias dos inventores. Assim, por exemplo, um cidadão propoz a fabricação de grandes redes, que seriam disparadas para o ar, afim de "pescarem" os paraquedistas. Outro, de instinctos evidentemente um tanto selvagens, quer semear sobre a Allemanha, com aviões, saccos contendo cobras e escorpiões — idéa que rivaliza com outro segundo a qual deviam cobrir o Reich com uma praga de ratos esfomeados. Não faltam tambem os inventores dos "tanks" voadores e outros que — assim assegura o seu inventor — caminham aos saltos, como gafanhotos. Mas o cumulo da genialidade, é a idéa de atirar contra os paraquedistas, emquanto estes se vão aproximando da terra, uma substancia gelatinosa que, secando rapidamente, lhes paraliza todos os movimentos. Assim como "paraquedistas como creme". Se John Bull espera ganhar a guerra com semelhantes recursos... está frito!

NÃO se limite a censurar. Seja um elemento activo de collaboração. Quando tiver uma queixa contra as transmissões postaes e telegraphicas, dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações.*

Machina de escrever para engenheiros e mathematicos

Na composição de trabalhos scientifico-technicos, sempre se nota a falta de uma machina de escrever, que possua todos os caracteres para formulas e signaes que se usam na mathematica e na technica.

Uma firma allemã apresentou, agora, uma machina que possue 46 teclas, com uma commutação dupla, de modo que 138 caracteres podem ser utilizados. A machina é construida pelo systema de tirante de impellir, e é fornecida para os mais diversos fins, sempre com os teclados correspondentemente variegados. Existem teclados puramente mathematicos, mathematico-chimicos, teclados mathematicos com desenhos de perfil, para a construcção de pontes e de obras em ferro, em geral.

CARACOES

E' sabido que os francezes são grandes apreciadores dos caracoes, os quaes consideram um dos mais apreciaveis manjares. Mas, é menos sabido que uma boa parte desses bichos, para o consumo francez, é produzida na Allemanha. Tanto na Alsacia como em Baden, funccionam grandes centros de creação de caracoes comestiveis; ultimamente, foi inaugurado outro centro nas margens do Weser, em um terreno de cinco hectares, onde o seu proprietario, um descendente de francezes, chamado Jouvenal, tem, constantemente, uma existencia de meio milhão de caracoes, que exporta para a França, onde terminam a sua placida vida nos pratos dos "gourmets". Como é natural, desde o principio da guerra esta curiosa industria não tem dado bons lucros: hoje em dia, os francezes, mesmo os que são mais exigentes em materia culinaria, contentam-se com um bom "bife a cavallo".

CURIOSO REFUGIO DE MR. EDEN

O telegrapho surprehendenos com frequencia com novidades verdadeiramente extravagantes. Agora acaba de nos trazer uma noticia sensacional: o ministro da Guerra britannico, Mr. Eden, acaba de inventar um curioso refugio antiaereo! Precisamos acreditar na informação — e não devemos negar tal facto pois o que foi divulgado pelo telegrapho é coisa pratica e convincente — o citado ministro dorme todas as noites debaixo de uma mesa feita com grossas taboas de pinho e que se destina aos trabalhos da cozinha de sua residencia. Com isto espera salvar-se dos escombros, no caso que alguma bomba maliciosa reduza a ruinas o luxuoso palacete em que reside. Bem pensado, sem duvida, porém um [illegible]co ridiculo!

DÊ preferencia, nas remessa de dinheiro, ao serviço de vales postaes.

PETROPOLIS

JEFERSON URBANO

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

Petropolis! Encantos e ternuras
De montanhas doiradas no arrebol,
Aos beijos do luar pelas alturas,
A's caricias do amôr, desponta o sol!

Nevoas densas, em magico lençol,
Pelos valles nas longas espessuras,
Sereno o Céo, prateado de um pharol,
Que augmenta de esplendor nas noites puras;

A vida, alegremente, em lindos sonhos,
Na doçura da paz, — dias risonhos,
Ha gorgeios nos bosques tão floridos!

Nessa joia da propria Natureza,
Quiz Deus gravar ali sua belleza,
Nos sorrisos de amor indefinidos!...

Rio - Set. - 940.

HAIKAIS

J. HERCILIO FLEURY

PAVILHÃO NACIONAL

Frente ao céo azul
a arvore verde-amarelo:
Bandeira da Patria.

NA ESTAÇÃO

Lagrimas incontidas.
Na janela do trem
Alvas despedidas.

POENTE DE FUMAÇA

Oh! quanta belleza
nesse sól rubro de Agosto!
Lanterna chineza.

UM TRABALHO PERIGOSO

Entre as unidades mais importantes das marinhas de guerra encontrams-e os caça-minas, pequenas embarcações com uma tripulação de sómente 20 homens e de pequeno calado, ás quaes toca a tarefa, pouco agradavel por certo, de inutilizar os campos de minas inimigos. Para isso servem-se de um systema de cabos que unem as differentes unidades de cada flotilha e com o qual rastejam o fundo do mar. Esses cabos cortam as amarras das minas que encontram á sua passagem e as fazem subir á superficie, onde são facilmente inutilizadas a tiros. Mais complicada se tornou ultimamente esta tarefa, no que se refere aos caça-minas allemães, depois que os inglezes começaram a empregar umas minas providas de antenas, que se estendem á distancia de 20 metros, em todas as direcções, e que immediatamente motivam a explosão se são tocadas por um corpo estranho. Ha pouco tempo, um caça-minas, afim de estudar devidamente este novo systema, içou para o seu tombadilho, uma dessas minas de antena, completa, sem fazer explodir.

Podemos dizer que a tripulação esteve horas com o nome de Deus na boca, mas essa extraordinaria e temerosa experiencia rendeu aos seus frutos. Hoje a Allemanha conhece este novo perigo e já desenvolveu os meios defensivos necessarios para prevenil-o.

UM MATHUSALEM ENTRE OS BARCOS

"Believe it or not", diria Ripley, mas é verdade. Ha um veleiro, lançado ao mar, em 1771, que ainda continua a navegar, prestando serviços. Trata-se do "Succes", soberbo navio de tres mastros, construido naquelle anno, nos estaleiros do porto de Rangoon e que desde então tem navegado incansavelmente pelos cinco mares.

De 1801 a 1838 esteve em poder dos piratas; em 1840 foi occupado pelo governo britannico, como navio-transporte para condemnados. Depois de dez annos nesta occupação, pouco honrosa para um navio pirata que se preza, foi retirado do serviço activo e vendido em leilão. Por estranha ironia do destino foi adquirido por um ex-condemnado, que varias vezes tinha sido seu passageiro.

Este homem, evidentemente um espirito aventureiro, installou a bordo um museu de bonecos de cera e durante varios lustros percorreu com o seu navio, todas as costas da America do Norte.

Ultimamente, o velho "Succes" foi convertido em um theatro fluctuante, missão em que ainda está servindo, depois de merecidas renovações.

COMO SE FORMA UM MESTRE

James Mac Neil Whitler, o pintor mais famoso dos Estados Unidos, descobriu o seu talento de uma maneira pouco usual. Na sua juventude foi contratado por uma repartição do exercito para desenhar mappas, em cujo trabalho ganhava um pequeno salario de um dollar e meio por dia. Mas ao fim de certo tempo, apesar da exactidão e correcção cartographica dos seus mappas, foi dispensado, pois não podia resistir á tentação de adornal-os com toda a sorte de desenhos ornamentaes. Logo após a sua dispensa, dirigiu-se para a Europa e pintou ali, no espaço de alguns annos, formosas telas que adornam a Galeria Nacional de Londres e de outras celebres pinacothecas.

Outra das faltas que os seus superiores notavam em Whitler durante o seu tempo de cartographo era que sempre chegava tarde ao local do trabalho. A isso respondia que não era elle que chegava tarde, mas sim os escriptorios que abriam cedo!

ESTRANHA MANIFESTAÇÃO DE ORGULHO

Reprova-se frequentemente aos fidalgos polonezes, que são o "summum" da galantaria, e o que vamos contar não deixa de justificar essa reprovação.

"Um cavalheiro polonez — assim diziam elles na Edade Média — não necessita dinheiro para viajar. Com um ducado que tenha, abrem-se todas as portas".

Effectivamente era seu costume fazer todas as viagens, inclusive as mais caras, a Paris, por exemplo, onde muitos delles derretavam as suas fortunas, com uma só moeda de ouro.

Esta moeda de ouro, bem entendido, era cunhada especialmente para cada excursão e em determinadas occasiões adquiria o tamanho respeitavel de uma roda de carruagem. Em cada hotel, ou onde o viajante necessitava de dinheiro, seu mordomo cortava um bocadito de ouro desse "ducado", que, desta maneira, effectivamente chegava para as mais demoradas e caras viagens.

O NATAL NA ALLEMANHA

NA Allemanha o povo commemora com grande jubilo e alegria a data maxima do christianismo, reunindo-se todas as familias em seus lares, com a estufa ardendo e a arvore symbolica enfeitada com brinquedos illuminada com pequenas velinhas. Mesmo com a guerra, a população da Allemanha não deixa passar o Natal sem festas. Embora a alegria seja um pouco menor, os festejos são realizados como sempre, pois elles estão confiantes no futuro e vêm, claramente que melhores dias surgirão para o Mundo e para a nação allemã.